ANNO LX — NUMERO 237

... de Outubro de 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de outubro, ás 4 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre.)

Foram promovidos no exercito:

A' tenente-general, o marechal de campo Barão de Botovy;

A brigadeiros, os coroneis: José Maria de Alencastro, José Luiz da Costa Junior e José Lopes d'Oliveira.

— Falleceu a Baroneza de Anadia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 11 de outubro, á tarde.

Corre o boato de que o gabinete está em crise.

NAPOLES, 11 de outubro.

O cholera-morbus fez hoje aqui 120 victimas.

BERLIN, 11 de outubro.

N'esta cidade se reunirá proximamente uma conferencia internacional para tractar do negocio do Congo.

BERLIN, 12 de outubro.

O estado do Duque de Brunswick apresenta sensivel melhora.

PARIS, 12 de outubro, á noite.

O cholera-morbus diminue sensivelmente na Algeria.

NAPOLES, 12 de outubro.

Falleceram hoje 70 pessoas do cholera-morbus.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de outubro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(Extrahida)

—

PARTE II

MACHINAS APPLICADAS Á NAVEGAÇÃO

(Continuação)

Jouffroy pedio privilegio ao ministro que consultou a Academia das Sciencias; exigindo esta novas experiencias, as quaes não se realisaram por não ter o inventor recursos pecuniarios, e tendo sobrevindo a grande revolução franceza, foi a invenção abandonada, emigrando o fidalgo.

Fulton, em 1807, teve a gloria de resolver completamente o importantissimo problema da navegação por meio do vapor. Fez construir na America um barco movido pelo vapor, barco que chegou a fazer um serviço regular entre Nova-York e Albany.

Em 1812 appareceu na Europa o primeiro navio a vapor. Chamava-se *Cometa*, e navegava no rio Clyde, na Escocia.

Segundo a opinião de alguns historiadores, Blasco Garay, capitão de navios, inventou em 1543 uma machina de vapor com applicação á navegação, —e apresentou o seu invento a Carlos V, imperador da Allemanha, experimentando-se o apparelho a bordo de um navio chamado *Trindade*, de 200 toneladas, a 17 de junho d'aquelle anno.

Se houve tal invento, e se se realizou a experiencia do *Trindade*, não ficaram d'elle vestigios, —o que nos leva a crer que o facto se não deu tal qual o querem descrever, porque nem os conhecimentos da physica n'aquella epocha permittiam muito um semelhante progresso, nem era provavel se elle se tivessem dado, ficar esquecido de todo no futuro. Julgamos mais provavel e admissivel a historia que primeiro apontamos.

Não devemos deixar de fallar nos ensaios de navegação por meio do vapor feitos na Escocia por Patricio Miller em 1789, por Jayme Taylor, e por Guilherme Symington.

N'esta, como em todas as descobertas importantes, querem as diversas nacionalidades chamar a si a gloria do primeiro invento, de modo que é impossivel averiguar bem a verdade e ser imparcial. Os limites d'este livro e a sua indole especial, não permittem que sejamos minuciosos n'estas questões puramente de historia,—e por isso passamos aos factos bem averiguados e de verdadeiro interesse pratico.

O primeiro barco de vapor da invenção de Fulton era do systema de rodas, como foram os que se lhe seguiram. O helice veio muito mais tarde para o dominio da pratica. O vapor foi applicado á navegação do commercio muito antes de o ser á marinha de guerra.

A apparição dos navios de guerra movidos pelo vapor é, por assim dizer, dos nossos dias. Só em 1836 se começaram em Inglaterra a construir navios de guerra tendo o vapor d'agua como agente propulsor; e só do anno de 1850 é que se pode verdadeiramente marcar a épocha precisa de um grau de desenvolvimento da marinha de guerra, especialmente em França, transformando-se as fragatas de guerra, e os grandes navios de vela, em navios *mixtos* (isto é, movidos a panno e fogo). Appareceu então o primeiro barco da força de 1,000 cavallos o *Napoleão* e a nau de linha *Bretanha* (1855); construiram-se para a navegação transatlantica grandes vapores com força de 500 cavallos e mais.

Diversos systemas de barcos a vapor começaram a empregar-se na navegação dos rios; e pouco, de aperfeiçoamento em aperfeiçoamento, applicando o helice em lugar das rodas, construindo melhor e com maiores velocidades as machinas, modificando o typo dos navios, se chegou a construir o *Great Eastern*, navio monstro com 23,000 toneladas e 3,000 cavallos de força nominal! Este colosso maritimo foi devido a Brunnel; e a sua construcção acabou em 1859, tendo começado em 1854.

As machinas dos navios, segundo o seu systema de construcção, dividem-se em:—machinas de balanceiros, de acção directa, de cylindros oscillantes, horizontaes e de rotação, etc.

Estes typos diversos de machinas teem sido originados segundo o systema empregado na porpulsão, em harmonia com a forma desejada para o navio, deslocamento d'agua, capacidade para carga, segundo as condições mais favoraveis ao transporte de passageiros, á rapidez da marcha, e (para os navios de guerra) conforme a necessidade de proteger a machina contra a acção dos projecteis, e ainda segundo as melhores condições de armamento e de tactica naval. Ultimamentó os navios couraçados teem feito crear nas machinas modificações e applicações importantissimas.

As machinas dos navios são geralmente providas de condensador, por haver extrema facilidade em obter agua para alimentar este apparelho.

Em geral emprega-se a baixa pressão nas marinhas de guerra de Inglaterra e França.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1884

Portarias:

— Tenho a vista o officio de 22 de setembro findo em que a Camara Municipal da Victoria no intuito de melhorar as condições hygienicas da cidade pede autorisação a esta presidencia para despender a quantia necessaria com o saneamento da mesma cidade, aterro de arêas charcos ahi existentes.

Em resposta autoriso a Camara a fazer a despeza alludida por conta dos creditos consignados pelo artigo 16 §§ 15 a 17 da lei n. 1,834 do corrente anno.

No caso porém de serem taes creditos insufficientes cumpre que a Camara me transmitta, afim de resolver-se a respeito, uma demonstração circumstanciada das despezas feitas acompanhada do calculo da importancia a despender-se e dos orçamentos dos serviços a realisar-se.

— A Camara Municipal da Escada.—Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo por cópia ao officio que a Camara Municipal da Escada, dirigio-me em 23 de setembro findo, O imposto sobre gado vaccum deverá ser arrecadado administrativamente, se ainda uma vez posta em praça não foi licitado, não devendo cobrar-se o de repeso de açougue em virtude do artigo 28 do capitulo 4º da lei n. 1.834 de 28 de julho ultimo.

Aproveito a occasião para previnir a Camara que se os arrematantes dos impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de divida publica para garantia de seus debitos deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1884

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Maria de Araujo, para exercer o lugar de official de gabinete da presidencia.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao conselheiro Visconde da Gavia, marechal do exercito, ajudante general do exercito.—Constando do officio junto do promotor publico da comarca de Panellas, de 18 de setembro findo, que o individuo de nome Manoel de Mello e Albuquerque de que tratam os inclusos papeis chama-se Manoel Severino Paes, rogo a V. Exc. se digne informar se o referido individuo, conforme declara, é desertor do 17º batalhão de infantaria.

— Ao commandante das armas.—Devendo S. Exc. Revm.ª o Sr. bispo diocesano chegar a esta provincia no vapor *Ceará*, esperado dos portos do sul no dia 7 do corrente, providencie V. Exc. para que a Fortaleza do Brum dê a salva do estylo quando o referido vapor demandar a barra.

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Pelo officio, a que respondo, de 30 de setembro findo, fico inteirado de haver V. Exc. na mesma data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia. Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Declaro a V. Exc. que nos termos de seu officio, a que respondo, n. 96 de 3 do corrente, poderá ser entregue a parvula Theodora alludida no requerimento que devolvo, dirigido a essa Santa Casa por Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

— Ao governador do bispado. — Communico a V. S. Revm.ª em resposta ao seu officio de 2 do corrente que ficam expedidas as precisas ordens para que a Fortaleza do Brum dê a salva do estylo por occasião de demandar a barra o vapor *Ceará*, que conduz para esta provincia S. Exc. o Sr. bispo diocesano.

Quanto, porém, a guardo para fazer as honras a S. Exc. Revm.ª deixa de ser apresentada attenta a defficiencia de força em guarnição n'esta provincia.

— Ao commandante do presidio de Fernando. Tendo sido nomeada por portaria de 9 de setembro findo, Minervina Feitosa Brandão, professora desse presidio, por ter Maria Rita de Aguiar Fonseca aceitado a nomeação de professora publica effectiva da cadeira de Tabatinga, em S. Lourenço da Matta, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

A' Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que por portaria de 9 de setembro findo foi nomeada Maria Rita de Aguiar Fonseca, que exercia o cargo de professora do presidio de Fernando de Noronha, professora publica effectiva da cadeira de Tabatinga em S. Lourenço da Matta.

— A' mesma.—Communico a V. S. que tendo terminado a licença com que se achava o promotor publico da comarca de Cabrobó, deixa elle, segundo participou-me, de assumir o exercicio por ter entrado no dia 1 do corrente no gozo de uma nova licença de 30 dias, concedida pelo conselheiro presidente da Relação.

— A' mesma.—Communico a V. S. que o promotor publico da comarca da Escada, bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, que se achava fóra do exercicio por motivo de molestia, reassumio no dia 1º do corrente o exercicio de seu cargo.

— A' mesma.—Communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Cabrobó, bacharel Tertuliano Barbosa Nogueira no dia 1º de setembro findo passou, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, o exercicio de seu cargo ao juiz municipal respectivo, bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.

— A' mesma.—Communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal do termo de Tacaratú, Juvencio Gomes de Souza Rocha, assumio no dia 23 o exercicio da vara municipal d'aquelle termo por ter o respectivo juiz, bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior, deixa lo por molestia o exercicio no dia 22 e reassumido no dia seguinte.

— A' mesma.—Declaro a V. S. para os devidos fins que, segundo telegramma de 4 do corrente o Exm. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas concedeu licença ao thesoureiro da repartição dos Correios desta provincia, Irinêo de Araujo Cesar por estar doente.

— Ao administrador dos Correios.—Declaro a V. S. para seu conhecimento que, segundo telegramma de 4 do corrente o Exm. Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas concedeu licença ao thesoureiro dessa repartição Irinêo de Araujo Cesar por estar doente.

Portaria:

— A Camara Municipal da Victoria.—Declaro a Camara Municipal da Victoria que o projecto de posturas annexa ao seu officio de 22 de setembro foi hoje remettido ao Sr. 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial afim de ser opportunamente submettido á deliberação da mesma Assembléa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem de S. Exc., o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. afim de ser submettido á deliberação dessa Assembléa o projecto incluso de posturas addicionaes confeccionado pela Camara Municipal da Victoria.

— A' Companhia Brasileira de Vapores.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de hoje em que V. Exc. declara que o vapor *Manáos* chegado a 5 horas da manhã dos portos do norte seguirá hoje mesmo ás 6 da tarde.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE OUTUBRO

Antonio Mauricio de Assis.—Aguarde vaga.

Bacharel Augusto Netto de Mendonça.—A Presidencia não dispõe de passagens gratuitas.

Augusto Barbosa Bertamio.—Passe portaria na fórma requerida.

Augusto Cesar Cousseiro de Mattos e Manoel Torquato de Araujo Saldanha.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Emiliana Maria do Patrocinio e Sá.—Confirmo o despacho de 27 de setembro ultimo.

Firmina Felonilla de Oliveira e Cruz.—Conceda-se um mez com ordenado e outro com metade.

Tenente coronel Francisco Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fausta Felicia da Cunha Rosa.—Passe portaria na fórma requerida.

João Baptista da Rocha Baixa Lins.—Junte certidão da baixa da matricula dos escravos a que allude, pelo modo indicado na circular do Ministerio do Imperio de 21 de janeiro deste anno.

Jeronymo Gomes da Fonseca.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Francisco Soares Aleixo.—Aguarde a concessão do credito que hoje solicito do Ministerio da Guerra.

Capitão José Caetano de Souza Cousseiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Josué de Barros e Silva.—Indeferido.

José Nunes de Moura Icó.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Gomes Cavalcante Galvão.—Deferido com o officio desta data ao commandante do corpo.

José da Silva Moraes.—Sim, a começar do futuro semestre.

José Francisco Epiphanio de Souza.—Indeferido.

José Tueglas.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

José Ignacio Martins Maia.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Capitão Joaquim José Alves.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Tenente Lauriano José Pimenta.—Estando encerrado o exercicio, requeira a Thesouraria o relacionamento da divida.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.—Concedo por tres mezes.

Manoel José Martins das Neves.—Sim, de conformidade com § 1º do art. 2º do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870.

Walfrido Barreto de Mello Rego.—Indeferido. Está extincta a autorisação da lei n. 1,649 de 26 de maio de 1882.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de outubro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

—

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,106. Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de outubro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Julia da Cunha Souto, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Afogados, Dionisio Francisco, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Marcolino Victorino de Deus, por disturbios.

No dia 12:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Idalina, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, José Claudino da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Rosalina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Afogados, Manoel Bento, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Varzea, Rogerio Bernardo de Paula, por disturbios.

Pelo subdelegado do districto do Arraial, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra José Francisco de Mello Carneiro, por crime de tentativa de morte.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

—

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE OUTUBRO

Joaquim Tertuliano de Medeiros.—Informe o Contencioso sobre o que expõe a informação da secção da Contadoria.

Rodolpho Penna Forte.—Certifique-se.

Vicente de Moraes Mello.—Façam-se as notas na folha.

Santa Casa de Misericordia.—Entregue-se a quantia de 696$614 saldo do producto da cobrança de 5 % addicionaes.

José da Silva Reis.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

João Ferreira Loureiro.—Pague-se pela caixa da Recife Drainage.

Pret e folha do corpo de policia.—Examinem-se.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello e Genesio Libanio de Albuquerque Maranhão.—Façam-se as devidas notas da portaria de licença.

Commissão administrativa do patrimonio de S. Francisco de Paula do Caxangá.—Entregue-se pela caixa de depositos a quantia de 600$000, producto do beneficio da 3ª parte da loteria a favor das obras da mesma igreja.

Justino da Silva Boa-Vista.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Joaquim José Alves, Jeronymo Gomes da Fonseca e Manoel Jorge do Nascimento.—Informe o Sr. contador.

Francisco Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. collector de S. Bento.

—

Camara Municipal

TERMO DE COMPARECIMENTO DE 8 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO EXTRAORDINARIA CONVOCADA A 6 DE SETEMBRO DE 1884, PARA TRATAR-SE SOBRE NEGOCIOS TENDENTES A HYGIENE PUBLICA.

Aos 6 dias do mez de setembro do anno de 1884, achando-se presentes ás 7 1/2 horas da tarde no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente commendador José Candido de Moraes e vereadores Drs. Carneiro da Cunha, Goes Cavalcante, Barros Rego, José Osorio, tenente Viegas, padre Mello, e Cussy do Rego, faltando os mais senhores, o Sr. presidente declarou que não podia haver sessão por falta de numero legal, designando o dia 10 para a seguinte, lavrando-se o presente termo, que eu, Hometerio Maciel da Silva, amanuense, servindo de secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente.— *Manoel Francisco de Barros Rego. - José Francisco de Góes Cavalcante.—José Osorio de Cerqueira.—Manoel Antonio Viegas —Cussy Juvenal do Rego.— Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.*—Padre *Antonio de Mello Albuquerque.*

—

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 10 DE AGOSTO DE 1884.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOSÉ CANDIDO DE MORAES

Aos 10 dias do mez de agosto do anno de 1884, ás 11 1/2 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, presentes os Srs. vereadores, Drs. João Augusto do Rego Barros, José Osorio, Carneiro da Cunha, Góes Cavalcante, Barros Rego, Correia de Araujo, coronel Decio de Aquino Fonceca, coronel Octaviano de Souza, capitães João Gonçalves Torres, Antonio da Silva Neves, padre Mello, tenente Viegas e Cussy do Rego, faltando sem participação os Srs. commendador José Pedro das Neves e Natividade Saldanha, o Srs. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente e posta em discussão foi approvada.

O secretario apresentou o expediente contido na pasta, do qual foram lidas e tiveram o conveniente destino as seguintes peças:

Officio da presidencia da provincia, de 3 do corrente, transmittindo a Camara para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe disser respeito, as copias inclusas do officio que expedio ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e do que recebeu da Repartição das Obras Publicas, a respeito de aterros de camboas e alagados á margem da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—A' commissão de saneamento.

O Sr. Dr. Barros Rego, pedindo a palavea pela ordem, disse que não tendo comparecido numero legal para a sessão extraordiaaria de 6 do corrente, resolveram os vereadores presentes a despender com a limpesa e saneamento da cidade, até a quantia de 5:000$000 tirada da receita liquida do mercado com emprestimo que em virtude desta resolução a commissão sanitaria mandara 5 homens e uma lancha para o caes do Ramos, 4 homens para as praias do Recife, e um para sanear os mictorios, e pedia em nome da mesma Camara que fosse approvada aquella resolução tornando-a propria da Camara e qualquer despesa sobre o asseio, saneamento e mais relativo a commissão dentro da referida quantia. O que tudo posto em discussão foi approvado.

Em seguida o Sr. tenente Viegas pedio a palavra pela ordem e mandou a mesa o seguinte requerimento que foi approvado:

Requeiro que o Sr. administrador do Cemiterio de Santo Amaro informe com que autorisação está fazendo obras ou concertos no referido Cemiterio. S. R. Em 10 de setembro de 1884.—*Viegas.*

O Sr. padre Mello, obtendo a palavra pela ordem disse que principiava por pedir providencias acerca do telephone particular existente no Cemiterio de Santo Amaro, cujo dono tem prohibido a communicação.

O Sr. Dr. Goes Cavalcante apresentou a seguinte proposta:

Proponho que seja retirado do Cemiterio o apparelho telephonico particular.—*Góes Cavalcante.*

Posta em discussão a proposta o Sr. padre Mello, verbalmente propoz que fosse substituido por outro e pago pelos cofres municipaes. Depois de discutida a proposta com a emenda foi tudo approvado.

Continuando o Sr. padre Mello com a palavra, disse que approximando se o anno financeiro municipal faltando apenas poucos dias para vigorar a respectiva lei orçamentaria era conveniente fazer-se hoje o preenchimento dos lugares restaurados no dito orçamento, e neste sentido discorreu.

O Sr. João Augusto oppoz-se a isto dizendo que devendo vigorar a lei do orçamento municipal do 1º de outubro por diante, deviam ser nessa occasião feitas as nomeações, sendo por isso inadimissivel tratar-se agora desta materia.

O Sr. tenente Viegas, sustentou em apartes que a esse tempo já devem estar feitas as nomeações pois que assim tem sido constante a praxe, e tanto, que já d'agora se tem annunciado por editaes a cobrança dos impostos estabelecidos na mesma lei.

Ainda o Sr. Dr. João Augusto replicou, sustentando sua opinião.

O Sr. presidente consultou a Camara sobre o assumpto e esta resolveu pela idéa do Sr. padre Mello.

Em vista disto o Sr. presidente disse que ia tratar das nomeações, ou restabelecimentos dos lugares supprimidos. A vista do que, continuando o Sr. padre Mello, fez a seguinte proposta:

Proponho que seja removido para lançador o fiscal da Boa-Vista, e os Srs Dr. Barros Rego e Cussy do Rego apresentaram a seguinte proposta:

Proponho que seja nomeado lançador o cidadão Luiz de França Baptista dos Santos, cuja proposta foi regeitada, sendo approvada a do Sr. Padre Mello.

Em seguida o Sr. tenente Viegas propoz a remoção do aferidor Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, para fiscal do 1º districto da Boa-Vista e o Sr. Silva Neves ao cidadão João Ribeiro de Aguiar Montarroyos, sendo esta regeitada, e aquella approvada.

Propoz ainda o Sr. tenente Viegas, para aferidor ao cidadão Henrique de Siqueira Figuereido, o que foi approvado.

O Sr. Padre Mello propoz para fiscal do 2º districto de S. José, ao cidadão Liberato Luiz de Freitas, sendo lida tambem proposta identica, assignada pelos Srs. Drs. Barros Rego, João Augusto e o Sr. Cussy do Rego, é lida uma proposta do Sr. Dr. Goes Cavalcante, removendo o actual cobrador da Camara, o Sr. Adolpho Alves Falcão Paques, e pelo Sr. coronel Decio, foi proposto o cidadão Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel, sendo approvada a primeira proposta, ficando prejudicadas as demais.

Em seguida foram apresentadas diversas propostas para o cargo de fiscal da Magdalena as quaes foram as seguintes: do Sr. capitão Torres, nomeando o cidadão Libanio Candido Ribeiro, que foi regeitada, tendo o mesmo resultado a proposta do Sr. Dr. Correia de Araujo, nomeando José Rodepiano dos Santos, seguindo-se á do Sr. coronel Octaviano de Souza, removendo para o dito cargo o actual cobrador da Camara Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade, o que foi approvado, ficando prejudicadas as ultimas propostas apresentadas, uma pelo Dr. Carneiro da Cunha, nomeando ao cidadão Antonio Raphael Machado e outra dos Srs. Cussy do Rego e Dr. Barros Rego, nomeando ao cidadão Manoel Theophilo da Silva Guimarães.

Passando-se á tractar das nomeações de guardas municipaes, foi lida e regeitada uma proposta do Sr. coronel Decio, nomeando o cidadão Antonio Francisco Ribeiro, sendo em seguida approvada a do Sr. Tenente Viegas nomeando ao cidadão José Capitulino da Cunha Cavalcante. Regeitaram-se outras propostas, sendo uma outra do Sr. Tenente Viegas nomeando ao cidadão Roberto Prudencio de Souza; do Sr. Dr. Barros Rego nomeando Francisco Rutilo da Rocha; do Sr. Dr. José Osorio a Joaquim Martins da Costa; do Sr. Dr. Carneiro da Cunha, Adolpho Symphronio de Farias; approvou-se finalmente a proposta do Sr. Dr. Barros Rego, que nomeava o cidadão Pedro Marinho de Almeida.

Depois o Sr. Dr. Goes Cavalcante, obtendo a palavra disse que não se conformava com a disposição do orçamento, reentegrando no cargo de fiscal de Santo Amaro, ao cidadão que o exercia ao tempo da suppressão; por quanto entendia que o art. 73 da lei de 1 de outubro de 1828, não se refere aos empregados municipaes, que só podem servir os respectivos empregos, emquanto merecem cofiança da Camara.

E quanto assim não fosse a reintegração só poderia ser dada pela Assembléa ou presidente da provincia, em provimento de recurso intentado, o que não se deu, e para tornar bem saliente o seu modo de pensar, propunha para o lugar criado ao cidadão Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha, apresentou para o mesmo lugar uma proposta nomeando o cidadão Antonio Raphael Machado.

O Sr. Dr. João Augusto, fez considerações opinando que a Assembléa exorbitou de suas atribuições, e por isso não punha duvidas em votar pela não reintegração; mas que devia lembrar a Camara que não cumprindo a lei, esta assumio a responsabilidade do acto muito grave.

Diversos Srs. vereadores se manifestaram concontra a opinião do Sr. Dr. Goes Cavalcante, entre elles o Sr. Dr. José Osorio que disse ser coherente, aceitando a reintegração, embora considerasse injusto o procedimento da Assembléa.

Em seguida o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, retirou a proposta offerecida e não querendo fazer o mesmo o Sr. Dr. Goes Cavalcante, salvo, se o Sr. presidente declarasse não aseital-a.

E tendo o Sr. presidente assim resolvido, depois de ouvir alguns dos Srs. vereadores, ficou prejudicada a proposta do Sr. Dr. Goes Cavalcante.

Sendo apresentada as petições de Wenceslao de Carvalho Paes de Andrade, pedindo para ser nomeado fiscal da Magdalena, de Francisco José da Costa, pedindo a nomeação do lugar de fiscal que se achava vago, de Bernardo Ferreira Loureiro, ajudante do mercado de S. José, pedindo remoção para um outro lugar qualquer da municipalidade de Adolpho Alves Falcão Paques, cobrador desta Illma. Camara, pedindo o lugar de fiscal do 2º districto de S. José, e finalmente de Virgilio Pereira de Sá, ex amanuense do cemiterio do Caçote pedindo nomeação para um dos lugares creados pelo novo orçamento, foi deferida á de Wenceslao de Carvalho Paes de Andrade, sendo indeferidas as demais.

Officio do Sr. coronel Decio, commissario do Cemiterio, em 10 do corrente, dizendo que não obstante não ter comparecido á sessão passada, por motivo de molestia, teve todavia a noticia de que fora censurado por um vereador por haver excedido a quantia fixada para as obras indespensaveis e urgentes, que reclamou o administrador do Cemiterio de Santo Amaro, e que foram feitas.

E que para prova da ausencia desse vereador, remettia junto o officio que lhe fora dirigido pelo secretario. Communicando-lhe a resolução da Camara, pedindo finalmente, que na acta da sessão de hoje, se mencionasse esta sua reclamação.

Posta em discussão á materia, o Sr. tenente Viegas obtendo a palavra, disse que estando presente o Sr. commissario, não sabia a que vinha a leitura desse officio, provavelmente para ser transcripto a integra na acta, o que á Camara não deve admittir pois a isso á lei e o bom senso repugna.

Que quando tractou de excesso de despezas feitas no Cemiterio não individualisou o responsavel, apenas notou o facto abusivo, por ter a Camara limitado a despeza referida em sessão de 13 de agosto ultimo, e o Sr. secretario fez o necessario expediente.

Para corresponder a cortesia officio que se acaba de lêr, requeria que após á transcripção delle, seja tambem transcripta a portaria ao procurador dirigida, com o que provava que não houve injustiça em suas reclamações. Portaria a que se refere o Sr. tenente Viegas.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 16 de agosto de 1884.—Illm. Sr. De ordem da Illma Camara Municipal do Recife, deu sciencia a V. S. do que foi resolvido em sessão de 13 do corrente, que se fizesse os concertos urgentes de que necessita uma das casas do Cemiterio de Santo Amaro sob a administração do Sr. vereador commissario respectivo, despendendo-se somente a quantia de 50$, para o que fica V. S. autorisado.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. procurador da Camara Municipal. O secretario. *Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

Outro do mesmo Sr coronel Decio, commissario do mercado em 9 do corrente, pedindo esclarecimento sobre a proposta do Sr. vereador Viegas, apresentada na sessão de 3 do corrente, sobre distribuição de talhos.

O Sr. tenente Viegas obtendo a palavra, pedio que lhe fosse enviado este officio para na sessão seguinte responder tambem por escripto.

O Sr. presidente, observou que estando presente o Sr. commissario, podia o ouvir; ao que o Sr. tenente Viegas, respondeu ser certo estar presente o Sr. coronel Decio, mas para que serve, que elle nada responde e sim deixa para fazer na sessão seguinte por escripto; por officio, querendo assim estabelecer um novo systema de discussão, porém que aceito em qualquer terreno, isto posto pede-se explicação da resolução da Camara acerca dos talhos; é a seguinte:

« A camara resolveu o que era facultativo ao Sr. commissario, passar a ser imperativa a distribuição dos talhos, e por tabella: com o que se deu por concluida a discussão. »

Officio do fiscal de S. José communicando que durante a semana que findou nada occorreu em sua freguezia digno de menção accrescentando que hontem 2 do corrente, foram vendidas em hasta publica, 26 animaes por 23$500. Inteirada.

Foram apresentadas as seguintes petições, ou propostas para o serviço da licença publica, sendo uma de Augusto Teixeira Lopes, outra de João Bernardo do Rego, outra de Antonio Geraldo do Rego Barroca, outra de Argemiro Antonio de Albuquerque, outra de Manoel Figueiredo da Cunha, outra de Elias de Almeida Oliveira, outra de Manoel do Nascimento Cabral, outra de Antonio João da Costa, outra de José Carlos do Rego Valença, outra de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, outra de Floriano R. Passos e finalmente outra de Herculano Alves de Carvalho.

Resolveu-se que fossem remettidos a commissão de saniamento.

Declaro em tempo que o Sr. vereador Cussy do Rego, votou a favor dos seguintes candidatos, nas seguintes propostas: de Liberato Luiz de Freitas José Rodopiano dos Santos, Luiz de França Baptista dos Santos, João Ribeiro de Aguiar Montarroyos, Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade, Manoel Theophilo da Silva Guimarães, Antonio Francisco Ribeiro e Pedro Marinho de Almeida; deixando de votar em outras propostas por serem prejudicados.

Os Srs. vereadores tenente Viegas e commendador Moraes, votaram contra a proposta do Sr. Dr. Barros Rego acerca do emprestimo de 5:000$ da verba de amortisação da divida do mercado de S. José, visto como para o caso aproveita o dispositivo do § unico do art. 96 da lei n. 1221 de 21 de julho de 1875.

E não havendo numero legal foram suspensos os trabalhos ficando designado o dia 17 do corrente, para o seguinte.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente.—*Manoel Antonio Viegas.*—Padre *Antonio de Mello e Albuquerque.—José Francisco de Góes Cavalcante.—José Osorio de Cerqueira.—Decio de Aquino Fonseca.—Antonio da Silva Neves. - Cussy Juvenal do Rego. —Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.— Manoel Francisco de Barros Rego.—Francisco de Paula Correia de Araujo.*

—

TERMO DE COMPARECIMENTO DE QUATRO SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 17 DE SETEMBRO DE 1884.

Aos 16 dias do mez de setembro de 1884, achando-se presentes ás 11 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, dos Srs. presidente Dr. José Osorio, tenente Viegas e Cussy do Rego, não haxendo numero legal, o Sr. presidente declarou que não podia haver sessão e designou o dia 24 do oorronte mez, para a seguinte; do que se lavrou o presente termo, que eu Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente.—*Cussy Juvenal do Rego.—Manoel Antonio Viegas.—José Osorio de Cerqueira.*

—

TERMO DE COMPARECIMENTO DE SETE SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 24 DE SETEMBRO DE 1884.

Aos 24 dias do mez de setembro do anno de 1884, achando-se presentes ao meio dia, no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente, tenente Viegas, Cussy do Rego, Góes Cavalcante, José Osorio, Correia de Araujo e João Augusto, não havendo numero legal, o Sr. presidente declarou que não havia sessão e designando o dia 1º de outubro para a seguinte; do que se lavrou o presente termo, que eu Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente.—*Francisco de Paula Correia de Araujo.—José Francisco de Góes Cavalcante.—Cussy Juvenal do Rego,—Manoel Antonio Viegas. José Osorio de Cerqueira.— Dr. João Augusto de Barros Rego.*

— —

DESPACHOS DA SESSÃO DE 10 DE OUTUBRO

Adolpho Alves Falcão Taques, —Indeferido.

Bernardo Ferreira Loureiro. Idem.

Francisco Josè da Costa. Idem.

Virgilio Pereira dos Santos.—Sim.

Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade. Como requer.

10 —

Pelo Sr. Dr. Góes Cavalcante, commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença pora que a Companhia do Gaz possa levantar arcos de illuminação no largo de S. José. -Como requer. pago o imposto.

João Manoel Lopes Braga, pedindo licença para abrir um estabelecimento de taverna na casa n. 150 á rua Vidal de Negreiros.—Como requer.

João da Silva Santos, pedindo que sejalhe permittido conservar aberto nos dias santificados, o seu estabelecimento sito á rua de S. José n. 46, visto não estar elle comprehendido nas disposições da lei n. 1,834 do corrente anno. -O supplicante aguarde resolução da Camara sobre a lei n. 1,834.

Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito, pedindo o pagamento de custas na importancia de 54$750 que lhe são devidas. Passe-mandado.

—

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1884

Pelo Sr. Dr. Jose Osorio commissario de edificações:

Antonio José Ferreira Monteiro, pedindo licença para mandar fazer ligeiros concertos no reboco da frente de seu predio n. 31 a rua do Bemfica, freguezia de Afogados, bem como substituir as soleiras das portas do referido predio. Deferido.

dia 11

Pelo Sr. Góes Cavalcante commissario de policia:

Conrado da Fonseca e Silva, pedindo que se lhes mande passar mandado para o pagamento de custas na importancia de 25$750, visto já haver verba para dito pagamento. Passe-se mandado.

Cypriana Maria da Conceição, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter transferido a sua quitanda da casa n. 36 a rua de Marcilio Dias para de n. 3 a rua de Vidal de Negreiros.—Sim, pagando o imposto do exercicio vigente.

Carlos Alves Barbosa, idem, idem, no sentido de ter transferido da casa n. 1 para a de n. 16 a rua da Madre de Deus, o seu estabelecimento de estivas.—Como requer.

João José Gonçalves Tota, para abrir um estabelecimento de taverna em uma casa sita a estrada nova do Caxangá.—Sim pagando a importancia competente.

José de Albuquerque Mello, para levantar uma barraca volante no largo do Arsenal de Guerra ao lado do Circo. - Sim, sem prejuizo de terceiros, pagando o competente imposto. O fiscal indique o local conveniente.

Jovina Maria Aguida do Espirito Santo, para abrir um estabelecimento de quitanda na casa n. 1 á rua da Ventura, freguezia da Graça.—Sim, pagando o imposto competente.

Luiz Neuhaus, para que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter transferido a sua relojoaria da casa n. 7 á rua do Barão da Victoria para a de n. 3 á rua do Marquez de Olinda. Sim, pa-

MUTILADO

ILEGÍVEL

gando os impostos devidos; e para isso chamo a attenção do procurador, dando-se-lhe sciencia deste despacho, para fazer effectiva a cobrança.

Miguel Archanjo José Fernandes, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter vendido a José Ignacio Ribeiro Roma, a sua carroça sob n. 721.—Pagando o que deve constante da informação da contadoria, dê-se baixa.

Silva Brito & C., para mandar abrir uma officina de barricas na casa n. 49 á rua do Visconde de Itaparica.—Sim, pagando o competente imposto.

Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, replicando pede o pagamento de custas na importancia de 76$500, visto já haver verba para dito pagamento.—Passe-se mandado.

Tito & C., para expoem á venda café, no seu deposito de charutos e cigarros, sito á Estrada do Rosario n. 40.—Sim, sem modificação nas condições a que estão sujeitos os estabelecimentos de deposito de charutos e cigarros.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 13 de outubro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

82ª SESSÃO EM 18 DE JUNHO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia feita a chamada, e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Visconde de Tabatinga, Ermirio Coutinho, Arruda Falcão, Amaral e Mello, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão, o Sr. presidente abre a sessão.

Comparece depois o Sr. Pereira de Lyra.

Faltam os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Rosa e Silva, Constantino de Albuquerque, Antonio Correia, João Alves e Alfredo Correia.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario da mesa eleitoral de S. Bento remettendo as copias das actas da eleição para um deputado provincial alli procedida em 2 do corrente.—A' commissão de constituição e poderes.

Uma petição da mesa regedora da comfraria de Nossa Senhora do Livramento requerendo que se lhe mande restituir 617$449 que pagou de multa.—A' commissão de orçamento provincial.

E' lido e approvado o seguinte parecer:

N. 227.—A commissão de Instrucção Publica a quem foi presente a petição de Philomeno Raymundo Nunes de Lima professor particular de instrucção primaria que requer a esta Assembléa uma subvenção de 2:200$000 para impressão de um seu livro denominado—*Novo livro methodico de primeira leitura*—precisa para dar parecer que seja ouvido o inspector geral da Instrucção Publica acerca do merecimento do citado livro e das vantagens que podem resultar de sua publicação para o ensino primario.

Sala das commissões, 18 de junho de 1884.—Ermirio Coutinho.—Aristarcho Lopes.

ORDEM DO DIA

Continuando a 2ª discussão do projecto de orçamento municipal, é sem debate encerrada a parte referente á receita.

Indo proceder-se á votação, havendo apenas presentes 19 Sr. deputados, por se ter retirado do recinto o Sr. Silvino Cavalcante, fica adiada a votação.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 93 deste anno (creação de escolas primarias).

Os Srs. José Maria e Adelino Freire Junior fazem ligeiras considerações.

Tendo dado entrada no recinto o Sr. Silvino Cavalcante e ninguem mais pedindo a palavra sobre este projecto é encerrada a discussão, e posto a votos é approvado sendo remettido á commissão de redacção.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja destacado o projecto que cria cadeira para meninos cegos para formar projecto separado. Dr. Pitanga. »

Proseguio a votação e concluio-se sem mais debate a discussão do projecto n. 165, sendo dispendo do intersticio a requerimento do Sr. Maximiano Duarte.

Eis o resultado da votação das emendas: approvadas as de ns. 32, 33, 35, 36, 39, 41, 42, 55, 59, 61, em parte, 62, 63, 68, 69, 70, 72, 73, 81, 82, 87, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 116, 117, 118 e 119; prejudicadas as de ns. 40, 58, 60, 77, 78, 80, 84, 86, 88, 89, 94, 100, 103, 106 e 113; e regeitadas as do ns. 56, 57, 61 em parte, 64, 65, 66, 67, 61, 74, 75, 76, 79, 83, 85 e 115.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 138 deste anno (elevação das entrancias de diversas cadeiras).

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão, deixando de votar-se por falta de numero.

Entra em 1ª discussão que foi adiada pela hora o projecto n. 206 deste anno.

Vai a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 158 deste anno.

O Sr. PRESIDENTE levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 3ª discussão do projecto n. 165 deste anno e continuação da antecedente.

83ª SESSAO EM 19 DE JUNHO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs.: Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Arruda Falcão, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Amaral e Mello, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão, o Sr. presidente abre a sessão.

Faltam os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Ferreira Jacobina, Rosa e Silva, Constantino de Albuquerque, Antonio Correia, João Alves e Alfredo Correia.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo communicando que teve o conveniente destino a representação em duplicada dirigida por esta Assembléa ás camaras temporaria e vitalicia. Inteirada.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar do original da resolução referente ao professor Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, a qual o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, recusou sancionar nos termos do art. 19 da lei de 12 de agosto de 1834.—Publique-se.

Um abaixo assignado de donos de officinas de moveis, protestando contra o requerimento de Antonio de Souza Braz, no qual pedio que se lhe concedesse um privilegio para montar uma fabrica de mobilias de sipó, verga e junco, á imitação de faia—A' commissão de petições.

Uma petição de Rodrigo & Sobral recorrendo de um despacho do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia sobre a reclamação que fizera contra a collecta de sua officina de alfaite á rua Duque de Caxias n. 67.—A' commissão de orçamento provincial.

ORDEM DO DIA

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 165 deste anno (orçamento municipal).

Vem á mesa, são lidas e apoiadas, entrando juntamente em discussão com o projecto as seguintes emendas:

N. 120. Fica a camara da Victoria autorisada a abater 600$ ao arrematante capitão Joaquim João da Cunha Pimpim.—Arruda Falcão.—Amaral e Mello.—Amaro Fonseca.—Juvencio Mariz.—B. de Nazareth—Fracisco Tiburcio.—Estevão de Oliveira.—Cunha Beltrão.—José Maria.—M. Duarte.

N. 121. Art. additivo. A Camara Municipal da cidade do Recife poderá pôr em arrematação o serviço do mercado de S. José com a approvação do contrato pelo presidente da provincia, sendo o producto da dita arrematação applicado ao pagamento da divida contrahida para a construcção do edificio do mercado.—Silvino Cavalcante.

N. 122. subsistam nos differentes municipios da provincia as taxas dos impostos municipaes do exercicio anterior.—Silvino Cavalcante.

N. 123. Ao art. 3 tit. 4º subsista o artigo até onde diz: ficando, porém, o seu numero reduzido a dous.—Silvino Cavalcante.

N. 124. Supprimam-se os arts. 7, 14, 15, 18, 22, 23, 25, 28 e 33 do cap. 4º.—Silvino Cavalcante.

N. 125. Ao art. 28. Os vencimentos dos empregados da Camara Municipal de Olinda serão os mesmos do exercicio financeiro ultimo, substituido o lugar de amanuense pelo de guarda fiscal com os mesmos vencimentos.—Silvino Cavalcante.—Arruda Falcão.

N. 126. Ao art. 14 do cap. 3º das disposições geraes supprima-se o artigo e seus §§.—Silvino Cavalcante.

N. 127. Ao § 14 do art. 38, diga-se: em lugar do que está o seguinte: Para amortisação do que é devido ao tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque 300$.—Estevão de Oliveira.

N. 128. Art. additivo. Fica autorisada a aposentadoria do Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario da Camara desta cidade, de conformidade com os vencimentos indicados pela mesma camara na sua ultima proposta do orçamento.—Estevão de Oliveira.—B. de Nazareth.

N. 129 Additivo. Não poderá a Camara Municipal de Palmares promover acção judicial contra Antonio Joaquim do Nascimento Barros, até que a Assembléa Provincial resolva sobre a petição que o mesmo á esta dirigio e que foi mandada informar áquella corporação.—Barão de Nazareth.

N. 130. Additivo. Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar o ex-fiscal da freguezia de S. José desta cidade João Pacheco Alves, levando em conta o tempo de serviços que prestou em lugares retribuidos com vencimentos proporcionaes ao que então percebia.—Barão de Nazareth.

N. 131. Offereço como emenda o projecto n. 147 deste anno, para ser collocado onde melhor convier.—B. de Nazareth.

O projecto que se refere é o seguinte:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica autorisado o presidente da provincia a aposentar no lugar de guarda fiscal da Camara Municipal do Recife, o cidadão Belmonte Francisco de Souza, com as vantagens a que tiver elle direito, podendo, se assim julgar conveniente, mandar contar todo o tempo que servio, como praça voluntaria na companhia de artifices.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 30 de abril de 1884.—B. de Nazareth.—A. de Souza Leão. João Augusto.

N. 132. Art. 2º cap. 1º. Ao 30 n. 1, diga-se 2 1/2 % aos ns. 4 e 5 § 1º diga-se 1:000$ de ordenado e 600$ de gratificação.

Ao § 4º n. 1 diga-se 2:000$ de ordenado e 800$ de gratificação. Ao n. 2 do mesmo § diga-se 1:300$ de ordenado em vez de 1:500$. Ao n. 3 do mesmo § diga-se equiparem-se os vencimentos aos demais amanuenses.

Ao § 9º n. 1 diga-se 1:200$ de ordenado e 600 de gratificação. Ao n. 1 § 10, 800$ de ordenado e 400$ de gratificação.

Ao § 11 n. 2, diga-se 900$ de ordenado e 300$ de gratificação.—Estevão de Oliveira.—Aristarcho Lopes.—Paulo de Oliveira.

O Sr. Silvino Cavalcante—(Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Barão de Nazareth—(Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Aristarcho Lopes faz ainda algumas considerações geraes sob as emendas.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão, e procedendo se á votação, verifica se terem sido approvadas as emendas de ns. 120 e 124 na 2ª e 8ª partes, 127, 128, 129, 130 131 e 132, sendo rejeitadas as de ns 121, 123 134 na 5ª e 9ª partes e 125; e prejudicadas as de ns. 122, 124, na 1ª, 3ª, 4ª, 6ª e 7ª partes e a de n. 126.

Entra em 2ª discussão com as emendas apresentadas, o projecto n. 229 deste anno (discussões na assembléa.

Ningum mais pedindo a palavra é encerrada a discussão, e procedendo-se á votação é approvado o projecto, bem como as emendas.

Vem á mesa as seguintes declarações de voto:

Declaro que votei contra o projecto n. 229—Francisco Tiburcio.

Declaramos que votamos contra o projecto n. 229.—B. de Nazareth.—Santos Pinheiro.

Indo proceder-se á votação do projecto n. 114 (jubilação do prefessor Martinho da Silva Costa), fica ella adiada por falta de numero.

Entra em 3ª discussão, que é encerrada, o projecto n. 139 deste anno (elevação da villa de Jaboatão, Timbaúba e Gloria de Goitá á cidades).

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão das emendas ao projecto n. 165 deste anno, 3ª do projecto n. 229 tambem deste anno, e continuação da antecedente.

Foram remettidas á sancção as seguintes resoluções:

1.ª Providenciando sobre officios de justiça de Agua Preta e Gamelleira.
2.ª Revogando a lei n. 1,761.
3.ª Providenciando sobre officios de justiça de Limoeiro e Caruarú.
4.ª Creando um lugar vitalicio de distribuidor e contador do juizo dos feitos da fazenda provincial.
5.ª Considerando mixta a cadeira do sexo masculino de Maricota.
6.ª Revogando a lei n. 1,796 e pondo em vigor o art. 2º da de n. 601 e o 3º da de n. 921.
7.ª Creando um 2º officio de justiça na cidade de Bezerros.
8.ª Creando a freguezia de S. José de Boa Esperança.

REVISTA DIARIA

Bahia.— Recebemos hontem jornaes d'esta provincia até 9 do corrente. Eis o que elles contam de mais interessante:

— Por iniciativa do general Hermes da Fonseca teve lugar a 5, na capella do quartel da Palma, um *T.-Deum* em acção de graças por não ter sido fatal o desastre que ultimamente succedeu a Sua Magestade o Imperador.

— Por acto de 3 foi sanccionada a lei do orçamento provincial para 1884—85, na qual ha este dispositivo no art. 22 das disposições geraes:

« Em qualquer tempo em que o proprietario de um predio lançado para pagamento da decima urbana quando este se achar alugado, passar a occupal-o e fizer a necessaria declaração por escripto á Recebedoria Provincial, gozará da reducção de um quarto do valor calculado para o mesmo imposto dentro do semestre, se a occupação começar do primeiro dia d'elle, e a declaração fôr feita até o dia anterior.

« No caso contrario só será feita a reducção, a começar do semestre subsequente, ficando assim explicado o § 3.º do art. 49 do Regulamento do Thesouro Provincial. »

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 7:

« Reunio-se hontem á noite, conforme annunciara-se, o partido liberal para deliberar sobre candidatos á eleição de deputados geraes e resolver especialmente sobre a candidatura pelo 1.º districto.

« Depois de ligeiras discussões, resolveu o directorio não apresentar candidato pelo 1.º districto, reservando-se no entretanto para fortalecer, no 2.º escrutinio, o candidato que tiver mais votos no primeiro.

« Para os demais districtos apresentam-se os seguintes candidatos:

2.º districto, Conselheiro Moura.
3.º dito Conselheiro Prisco Paraizo.
4.º dito Conselheiro Sodré.
5.º dito Dr. Ildefonso.
6.º dito Conselheiro Carneiro da Rocha.
7.º dito Coronel Pinto Lima.
8.º dito Dr. João Dantas Filho.
9.º dito Dr. Ruy Barbosa.
10.º dito Dr. Zama.
11.º dito Dr. Rodrigues Lima.
12.º dito Dr. Juvencio Alves.
13.º dito Dr. Aristides Spinola.
14.º dito Dr. Marcolino Moura.

« Esteve presente á reunião o Sr. Dr. Antonio Euzebio, que adherio e assignou o manifesto, que será publicado amanhã no *Diario da Bahia*. »

Chefe de policia—No paquete inglez *Trent* seguio ante-hontem para o sul o Sr Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, chefe de policia desta provincia, que entrou no goso de uma licença que lhe concedeu a presidencia.

Para exercer interinamente o referido cargo foi designado o Sr Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, 5º juiz substituto da comarca do Recife, o qual assumio ante-hontem mesmo o dito cargo.

Conferencia—Ante hontem teve lugar no Theatro Santa Isabel a conferencia annunciada pelo Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

O Theatro esteve cheio de espectadores. Depois de terem fallado os Srs. Drs. Antonio Gomes de Mattos e José Marianno Carneiro da Cunha, foi a tribuna occupada pelo Sr. Dr. Joaquim Nabuco, que desenvolveu a sua conferencia, sendo applaudido differentes vezes.

No correr do seu discurso, dando o Sr. Dr. Seabra alguns apartes, provocou isto uma assuada, que felizmente foi logo apasiguada, e não teve consequencias.

Na porta do Theatro uma commissão recebeu de exportulas voluntarias trezentos e tantos mil reis, em pró da causa emancipadora.

America do Sul—Gublicou-se o n 6 deste periodico trimensal.

Anniversario—Amanhã faz 9 annos de idade S. A. o Principe do Grão Pará, D. Pedro filho da Sra. Princeza Imperial D. Isabel.

Por esse motivo, e tambem por ser o dia do nome de S. M. a Imperatriz, haverá salva á 1 hora da tarde.

Theatro Santo Antonio—O *Club Dramatico Familiar* dá hoje, no Theatro Santo Antonio, um espectaculo constante do drama em 3 actos *Valle de Torrente* e da scena comica *Aguente-se no balanço*.

Imposto de industrias e profissões—Terminava á 31 do corrente mez o praso de pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1884 a 1885. Esse imposto é arrecadado pela Recebedoria de Rendas Geraes.

Club Carlos Gomes—O sarão musical e dansante do *Club Carlos Gomes*, no corrente mez, terá lugar no sabado proximo 18 do corrente.

Governo do bispado—A *Aurora* de 12 do corrente publicou os seguintes provimentos de 2 a 9 do mesmo:

« Portaria considerando-se de nenhum effeito a Provisão de vigario encommendado em favor do Rvd. Antonio Malaquias Ramos de Vasconcellos para a freguezia de Nossa Senhora Rainha dos Anjos de Petrolina, n'esta provincia, expedindo-se outro que nomeava o referido sacerdote vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Piancó, na Parahyba.

« Provisão de confessor por tempo de mais um anno a favor do Rvd. frei Jorge de Sant'Anna Lucio, religioso, carmelita.

« Idem, e de uso de ordens, a favor do Rvd. Juvencio Ignacio Cardoso residente na cidade de Souza, na Parahyba.

Idem, de uso de ordem a favor do Rvd. Francisco Raphael Fernandes, residente na cidade do Principe, no Rio Grande do Norte.

Livros de Castro Nunes—Os Srs. G. Laporte & C. mandaram imprimir em Pariz os *Elementos de Arithmetica* e o *Compendio Elementar de Gramatica Nacional*, do fallecido professor Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Agradecemo-lhes o mimo que nos fez de um exemplar de cada uma dessas obras.

Capella de S. Miguel—O Revm. Sr. vigario de Afogados nos communica ter recebido dos paranymphos para as obras da capella de S. Miguel:

Capitão Antonio Gomes Tavares de Araujo 40$000
D. Rita Uchôa Gomes de Mattos 5$000

Faculdade de Direito—Amanhã, na fórma dos respectivos estatutos, encerram-se as aulas da Faculdade de Direito, no corrente anno.

As matriculas de encerramento da Faculdade estão abertas até o dia 24.

De amanhã em diante estará aberta a inscripção para os exames vagos do curso juridico.

De 20 do corrente até 10 de novembro vindouro estará aberta a inscripção para exames de linguas, do curso annexo.

Em transito—O paquete inglez *Trent* levou ante-hontem para o sul 698 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

Paquete Elbe—Deve chegar hoje do sul o paquete inglez *Elbe*, seguindo depois para a Europa.

E' falsa—E' falsa a noticia que demos antehontem de ter fallecido a Exma. Sra. D. Amelia Villela de Queiroz Fonseca. A illustre senhora esteve realmente muito doente; mas o nosso informante induzio-nos á uma noticia falsa, pois que ella já está muito melhor de seus incommodos.

Palmares—Desta cidade recebemos o *Echo* de 12 do corrente do qual extrahimos as seguintes noticias:

— No dia 15 effectuara-se na séde do Club Litterario de Palmares a sessão litteraria para solemnisar o seu 2.º anniversario.

« Esteve animadissima a sessão.

« Oraram, o Dr. José Alves de Lima, orador da casa, o Exm. Sr. Barão de Nazareth, e os Srs. Joaquim G. de Albuquerque Silva Junior, Dr. Eutropio G. de Albuquerque Silva, Manoel de Barros Wanderley, Leão Machado e Antonio Caphedorio de Carvalho.

« Depois da sessão houve uma grande parseiata finda a qual, alguns socios convidaram diversas familias e dansaram até 2 horas da madrugada.

Reinou em tudo isto a maior ordem e contentamento desejaveis. »

— O trem que descia no dia 10 de S. Benedicto para Palmares desencarrilhara ao chegar a estação de Catende.

« Felizmente, alem do susto, nada mais succedera aos passageiros.

Colonia Orphanologica Izabel—Escrevem-nos:

« Esse grande estabelecimento que ha pouco, tivemos occasião de visitar, está situado no cimo de um morro bastante elevado, entre as estações de Jaqueira e Marayal na comarca de Palmares.

« O visitante que para alli se dirige, tem de saltar no ponto que fica alguns kilometros áquem do Marayal, no sub-pé do referido morro; e seguindo a pé por uma larga estrada sinuosa, d'ahi a cinco minutos estará em frente do immenso edificio que abriga aos pobres orphãos.

« Uma vez alli, estaciona um pouco e começa admirar tudo quanto se lhe offerece a vista que se espraia por todos os lados, e de momento não sabe mesmo qual o ponto em que deve fixal-a de preferencia

Com effeito: se observa o que se lhe depara á frente, descobre a olhos nus o vasto e sumptuoso edificio da Colonia Orphanologica como um castello dominando daquella eminencia todos os thesouros que a natureza ostenta pujante n'aquelle fertilissimo valle cortado pelas limpidas aguas do Pirangy e Fervedor; se estendem as vistas mais longe e por todos os lados, fica encantado e sorprendido com o prospecto que observa vendo dardejarem os raios do sol por sobre as montanhas, derretendo os nevoeiros que as cobrem pela manhã dourando os altos e baixos de modo a estasiar o espectador.

« Si finalmente transpõe o limiar do grande portão de ferro e penetra no quadro longo em forma de praça, que fica em frente da Colonia, vai detidamente apreciando as duas longas ruas parallelas onde se encontram as tendas em que trabalham os orphãos empregados nas officinas e artes conforme a inclinação e gosto de cada um.

Aqui está a officina do sapateiro, alli a do alfaiate, em outra parte a do ferreiro, mais além a do carpinteiro, marcineiro, etc. etc.

« De outro lado o pedagogo, o professor de musica, de desenho, de agricultura e outros a instruil-os convenientemente nos principaes conhecimentos da vida humana.

« Chega-se ultimamente ao edificio, cuja fachada superior é magestosa quanto admiravel pela posição elevada e deslumbrante que ostenta a quem quer que se approxime d'esse monumento de architectura e arte, que constitue uma das maiores glorias da administração do Desembargador Lucena.

« Vê-se a importante capella onde aquellas innocentes creanças haurem os sãos principios de moral e religião, sob a benefica direcção dos religiosos capuchinhos; percorre-se o edificio, seus vastos salões, dormitorios, enfermarias, secretarias gabinetes, refeitorios, locutorios e outros muitos commodos que alli existem, tanto no pavimento terreo, como no superior, e não é ainda tudo.

« Vê-se as dimensões do mesmo predio segundo a planta tirada pelo insigne engenheiro frei Francisco, o mesmo que fundou a monumental igreja da Penha; e contempla-se extasiado a magnitude colossal do edificio quando for concluido e o futuro felicissimo que se aguarda a mil creanças desfavorecidas da fortuna, orphãos desvalidos que alli se abrigaram dos rigores da miseria.

« Desce-se o morro do lado do norte e lá em baixo, á margem do rio Fervedor, encontra-se o grande motor d'agua a cujo impulso móe se ao mesmo tempo a canna, a mandioca, serra-se madeiras, etc., etc.; tudo com a maior facilidade que se pode desejar.

« A propriedade da Colonia mede uma legoa quadrada, é banhada por diversos ribeiros de crystalinas aguas, tem mattas seculares e não ha inutil um só palmo de terra; tal é a fartilidade e producção espantosa de todo o terreno.

« Eis o que de relance podemos dizer sobre a Colonia Orphanologica Izabel onde apenas estivemos poucas horas, sentindo não termos podido dispor de mais tempo para ver tudo quanto ha de melhor n'aquelle abençoado estabelecimento, que, sobre ser uma gloria para a nossa provincia, não ha duvida que em seu genero será a primeira do Brazil, si o nosso Governo montar alli um engenho central, concluir as obras em construcção e secundar todos os esforços e dedicação do benemerito capuchinho, do incançavel e laborioso frei Fidelis seus dignos auxiliares, completando a obra do illustre creador desse estabelecimento, o desembargador Herenrique Pereira de Lucena.

Associação Beneficente Parahybana—Hoje haverá sessão as 5 horas da tarde rua do Cabugá n. 11 2.º andar.

Pede-se o comparecimento dos socios.

Cimbres—Escrevem nos em 4 do corrente:

« Começamos a escrever estas linhas a noite, em pleno eclipse da lua que em sua segunda sizygia está neste momento velada pela sombra do planeta que habitamos de modo que a noite parace de escuro.

« Infelizmente ainda ha quem tenha medo desse phenomeno de astronomia assim como dos cometas, que muitas pessoas incultas do sertão temem como se fossem annuncios de calamidades ou do fim do mundo!

Soubemos com satisfação ter ja corrido a 1ª parte da loteria concedida em beneficio da matriz desta freguezia, cujas obras são urgentes, e que sem duvida poderão ser agora executadas, não só com o producto da mencionada loteria, como tambem com algum dinheiro que já havia, sendo uns 230$ que o Rvdm. ex-vigario desta freguezia o Sr. padre Dario Nunes da Silva, ficára devendo á matriz quando d'aqui foi reger a freguezia de Flores, e mandou pagar ultimamente, mais uns 50$ de um legado e suppomos que mais 200$ concedidos pela Camara Municipal.

« Muito desejamos a realização desse melhoramento para esta matriz, templo de architectura gothica, mui espaçoso e decente onde ainda se veem os vestigios do zelo e dedicação pelo culto divino de um parocho exemplar, o finado padre José Mathias Ribeiro de saudosa memoria.

« Apezar de não sermos Cimbrense, e sim natural dessa bella Veneza Americana, de que tanto nos dóe o vivermos ausente e tão longe, todavia, residindo aqui, apreciando a salubridade do clima, e observando o espirito pacifico e ordeiro de seus habitantes, lamentamos a decadencia, em que está este lugar, que sendo desde 1762 villa importante ficou reduzido a simples povoação, desde a elevação de Pesqueira á cathegoria de villa e séde da comarca conquistando os fóros de villa e termo annexo Alagoa de Baixo, que aliás devia constituir uma comarca independente d'esta, não só por sua importancia e incremento local como tambem pela distancia que ha entre ella e Pesqueira, 134 kilometros pouco mais ou menos o que difficulta a distribuição da justiça, a ponto de que ainda nenhum juiz de direito desta comarca lá tinha ido abrir uma sessão do jury a excepção do actual juiz de direito, o Sr. Dr. José Julião, que com sacrificio de sua saude, lá foi no mez proximo findo para esse fim o qual aqui chegou de volta no dia 28 do mesmo mez, bastante incommodado de um ataque asthmatico podendo apenas no dia seguinte montar a cavallo e seguir para Pesqueira, acompanhado do Sr. Dr. Maximiano Duarte, do Sr. tenente coronel Manoel Ignacio da Silva Azevedo e de outros cavalleiros distinctos.

Quanto a recepção brilhante que o digno magistrado teve em Alagoa de Baixo, nada nos compete dizer pois não queremos meter a mão em seara alheia melhor o dirá o illustre missivista d'aquelle localidade.

« Realizadas as obras de nossa matriz das quaes se incumbira o nosso prestimoso e sympathico parocho actual, o Rvdm padre José Bernardino de Paiva, em quem assás confiam seus parochianos faltará ainda o melhoramento do caminho d'aqui para Pesqueira, através da serra Ororobá, que tanto difficulta o transito e que é uma das causas talvez a principal do atrazo deste lugar pois para evitar as escabrosidades da serra, que é um torpedo para o progresso local, todo o movimento das safras de algodão e venda dos outros productos agricolas se effeitua por fóra o que faz que a feira aqui seja a menos concorrida dentre a dos outros povoados visinhos

« Não faltando em Poções e Alagoinhas povoados floresente e populosos, de grande animação até mesmo os mais insignificantes, como Olho d'Agua dos Bredos, Pão de Assucar e Ipojuca, teem feiras superiores á nossa, que está quazi reduzida a zero!

« Sentimo isto deveras, pois julgamos esta localidade digna de melhor sorte.

« Nos parece que Cimbres, apezar de decrépito e vergado ao peso de quazi um seculo e meio, ainda poderia ter dias de prosperidade, e tansformar seu aspecto senil em uma phisionomia de ancião robusto, alegre e folgasão, bastava em nossa opinião ser aplainado o caminho da serra de Ororobá afim de facilitar a communicação, e sér restaurada a villa, e elevada a termo annexo á comarca de seu nome que tem por séde a cidade de Pesqueira, ficando Alagoa de Baixo desligada, e formando nova comarca, a que tem direito por sua estensão territorial e população,

« Providenciando neste sentido, a Assembléa Provincial em sua futura reunião, faria um serviço relevante a esta parte do nosso sertão e não seria um mero favor, sim um acto de perfeita justiça.»

Alagoa de Baixo—Em 4 do corrente escreveram-nos desta villa o seguinte;

« O abrasador verão continúa a asphyxiar-nos d'um modo singular, e é de receiar as suas perniciosas consequencias, se acaso não nos viessem as trovadas, que já vão se demorando, notavelmente.

« As aguas, que temos, são de cacimbas immundas, não havendo mais *uma só gota* no açude! A nossa municipalidade não liga a isso a menor importancia, deixando que a grande *manada de porcos* tenha sua constante permanencia nellas!

« Apezar de tudo quanto por cá temos de má, progride em alta escala a edificação de casas, a feira e o commercio.

« Seria de muita utilidade que o governo procurasse manter aqui o dominio da lei, fazendo arredar dentre nós a grande horda de criminosos que infestam todo o termo sob as azas protectoras de certos pessoas de posição, afim de que possamos viver mais tranquillos ou garantidos, predicado de que se gosou, somente, emquanto aqui esteve o Dr. José Julião, juiz de direito da comarca, não passando isso tambem senão d'uma premeditada e *recommendada* tatica de certos mandões de aldeia, para illudir-se a benefica, e justiceira vigilancia daquelle distincto magistrado.

« O juiz municipal 1º supplente e o delegado supplente, lá se foram para a cidade de Pesqueira sem que, ao menos, descem noticia official a seus substitutos. Os casos sérios, a lei, a justiça e a ordem são tratados aqui com o mais pronunciado despreso, sendo assás conveniente, que S. Excs. o Sr. presidente da provincia e Dr. chefe de policia, bem como o Dr. juiz de direito da comarca lancem suas vistas para este infeliz termo, aliás digno d'attenções do governo.

« Quando iamos terminar a presente eis que a atmosphera, vestindo-se de pesadas e escuras nuvens, despejou-nos uma trovoada em todo espaço que tinhamos sob nossas vistas, acompanhada de fortes descargas electricas. E' de crer, que vamos entrar um uma epoca mais aprazivel, abundante, e de invejaveis effeitos.

« A justiça de Deus, *quando tarda vem em caminho* ao passo que a da terra embaraça-se, quasi sempre, *nas conveniencias* politicas.

« Chegou-nos, tambem, a agradavel noticia, de ter o alferes Manoel Gabino, na comarca visinha, Afogados de Ingazeira, capturado ao celebre criminoso Antonio Godé e dispersado mais outros, havendo tiros, etc. Só para aqui nunca se nos manda um official de policia que cumpra, ao menos com a quarta ou quinta parte de seus deveres. Os protectores dos criminosos os chamam logo a si e continuam elles (criminosos) na habitual tranquillidade! Continuaremos sempre a clamar por providencias do governo. Aqui só se timbra na conservação acintosa de criminosos celebres. Este termo é um dos importantes do centro da provincia, só lhe falta luz e instrucção.

Villa Formoza de Serinhãem—Em 8 do corrente, escreveram-nos desta villa o seguinte:

« Hoje mais do que de outras vezes, venho solicitar de V. S. o obsequio de atirar na arena da publicidade a presente missiva, pois que importa um brado unisono da população, em nome da qual mais uma vez encommodo a essa mui digna redacção, que até agora tem sido benevola, tornando-se assim agradavel para todos que aqui deleitam-se com a leitura de tão importante e conceituado orgão da illustrada imprensa pernambucana, aceitando e dando publicidade ás noticias remettidas d'aqui.

« Esta tradicional villa que conta 257 annos de existencia, tem passado muitas e differentes phases sem que tenha conseguido conquistar os beneficos fructos da prosperidade, porque desde sua creação até hoje tem sido esquecida pelos poderes publicos, maxime por quasi todos os seus representantes.

« Agora mesmo pela iniciativa particular, todos estavam antevendo, que essa infeliz villa, dentro em breve, impor-se-hia aos mais sinceros encomios, pela vistosa e nova edificação, regular reedificação, commercio acreditado e florescente, abastança de viveres em suas feiras e consequentemente prospera em sua plenitude offerecendo a todos meios de vida e facil subsistencia, porque a sua primeira fonte de riqueza—a agricultura—, robusta como é, de mãos dadas com o commercio, que presentemente está pujante, eleval-a-hia bastante.

« O engenho Canella, que dista d'aqui apenas 2 leguas, passou agora a pertencer a Ipojuca; e quando menos se esperava, foi pedida á Camara Municipal de Ipojuca, licença para ser creada alli uma feira.

« Na melhor boa fé, sem duvida, a Camara concedeu a licença e creou se a feira, cuja estréa teve lugar no dia 5 do corrente, precedida de um recrutamento feito com as cargas de viveres que por seus conductores eram conduzidos para aqui!

« Ora, uma feira em um engenho que dista d'aqui apenas 2 leguas, produz pessimo effeito a esta villa, tanto mais por ser no mesmo dia (domingo) em que tem lugar a d'aqui.

« Ante-hontem a nossa feira foi pessima, á tarde todos clamaram contra a nova feira, porque manifestou-se a prova do mal, desde a algibeira do humilde ganhador até a gaveta do mais fundado negociante.

« Assim em nome da população d'aqui, maxime do commercio, cujo pensamento, nesta hora represento, como humilde missivista, pedimos a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que lance suas vistas para esta infeliz villa, digna de melhor sorte, no sentido de fazer com que a Camara de Ipojuca, reconsidere seu acto, cremos que filho da boa fé, afim de que seja cassada a licença em virtude da qual foi installada aquella caprichosa e perniciosa feira.

Pela companhia gymnastica brasileira, teve lugar na noite de 5, um variadissimo espetaculo em beneficio da obra de reedificação de nossa matriz, na noite de 7 haverá outro espetaculo em beneficio do notavel e sympathico artista Bertholino dos Santos, depois do que o eximio artista Luiz dos Santos, que é o director, retira-se com sua companhia para a cidade de Gravatá; a companhia impoz-se aqui á apreciação publica sendo sempre bem applaudida. »

Bibliotheca Provincial—Foram offerecidas a esta repartição no mez de setembro do corrente anno as seguintes obras:

Pelo Illm. Sr. director da secretaria da Camara dos Deputados: Annaes do parlamento brasileiro Camara dos Srs. Deputados, terceiro anno da 4ª legislatura, sessão de 1840, colligidas por Antonio Henoch dos Reis etc. Duplicata. Rio de Janeiro 1884—4 vols. br.

Pelo Sr. C. C.: Instrucções claras e simples para o tractamento homœopatico da variola vulgarmente bexiga pelo Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector de saude do porto de Pernambuco. Recife 1873—1 folheto; ligeiras reflexões sobre o poder temporal do papa, pequeno trabalho offerecido ao Exm. e Revm. Sr. D. Domingos Quirino de Souza, bispo de Goyaz, por Manoel Barbosa de Araujo, natural de Sergipe e estudante da Faculdade de Direito do Recife. Pernambuco 1861—1 folheto; relatorio sobre a Casa de Detenção apresentado ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia Antonio Francisco Correia de Araujo, pelo respectivo administrador bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares. Recife 1876—1 folheto.

Pela Typographia Nacional: Orçamento da receita. Discurso proferido na Camara dos Srs. Deputados pelo deputado Prado Pimentel. Rio de Janeiro 1884—1 folheto.

Pareceres sobre e questionario, emittidos pelos conselheiros de estado Jeronymo José Teixeira Junior, Visconde de Muritiba e Visconde do Bom Retiro. Rio de Janeiro 1884—1 folheto.

Camara dos Deputados. Discursos proferidos nas sessões de 13 e 20 de maio de 1884 sobre o projecto de reforma judiciaria, pelo deputado Anizio Salathiel Carneiro da Cunha. Rio de Janeiro 1884—1 folheto.

Camara dos Deputados. Discursos pronunciados sobre locação de serviços por J. L. de Almeida Nogueira, deputado por S. Paulo. Rio de Janeiro 1884—1 folheto.

Camara dos Srs. Deputados. Creação de uma nova provincia. Discurso proferido na sessão de 8 de julho de 1884, pelo deputado Olympio Valladão. Rio de Janeiro 1884—1 folheto.

Elemento servil. Discurso proferido na sessão de 17 de julho de 1884, pelo deputado Affonso Celso Junior. Rio de Janeiro de 1884—1 folheto

Caminho de ferro de 1 só trilho super—elevado—systema Lartigue—privilegiado S. G. D. G. em França e no estrangeiro. Rio de Janeiro 1884—1 folheto.

Acta da conferencia das seções reunidas dos negocios da fazenda, justiça e imperio do conselho de estado em 25 de junho de 1884. Rio de Janeiro de 1884—1 folheto.

Estrada de ferro D. Pedro II. Via permanente, instrucções regulamentares para os feitores, trabalhadores, guardas. encarregados, etc., etc. Rio de Janeiro 1884—1 folheto.

Leopoldo de Bulhões. Discursos proferidos na sessão de 1884 da Camara dos Srs. Deputados etc. Rio de Janeiro 1884—1 folheto.

Camara dos Srs. Deputados. Receita geral do imperio. Discurso proferido na sessão de 14 de julho de 1884 pelo conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do conselho. Rio de Janeiro de 1884—1 folheto.

Acta da conferencia das secções reunidas dos negocios da fazenda, justiça e imperio do conselho de estado em 25 de junho de 1884 e mais os pareceres dos conselheiros de estado Teixeira Junior, Visconde de Muritiba e Visconde de Bom Retiro. Rio de Janeiro 1884—1 vol. br.

Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na quarta sessão da 10ª 8ª legislatura pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio Francisco Antunes Maciel. Rio de Janeiro 1884—1 vol. br.

Annaes da Camara dos Srs. Deputados do Imperio do Brasil. Quarta sessão da decima e oitava legislatura de 3 de junho a 2 de julho de 1884 volume II. Rio de Janeiro 1884—1 vol. br.

Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Melhoramento da Barra do Rio Grande do Sul. Relatorio apresentado ao governo imperial. Atlas. Rio de Janeiro 1884—1 vol. br.

Idem idem. Relatorio apresentado ao governo imperial, dous volumes, sendo um texto e outro apendices. Rio de Janeiro 1884.—2 vols. br.

Actas e pareceres do congresso do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro 1884—1 vol. br.

Demonstração da despeza effectuada pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas durante os exercicios de 1861—62 a 1880—81, organisada por J. P. Serqueira, 1º official da secretaria do mesmo Ministerio. Rio de Janeiro 1884—1 vol. br.

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque: Annaes da Assembléa Provincial de Pernambuco, sessão de 1882. Recife 1884—1 vol. br.

Pelo Sr. 1º secretario da Assembléa Provincial do Espirito Santo: Annaes da Assembléa Provincial do Espirito Santo organisados pelo tachygrapho Sebastião Mestrinho, na 1ª sessão ordinaria da 26ª legislatura em 8 de março de 1884. Victoria 1884—1 vol. br.

Pelo Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, director interino da Faculdade de direito do Recife: Lista geral dos bachareis e doutores que teem obtido o grão no curso juridico, hoje faculdade de direito de S. Paulo, e dos lentes e directores effectivos até agora nomeados, organisada segundo os assentamentos salvos do incendio de fevereiro de 1880 e os registros e archivos das Secretarias de Estado dos Negocios do Imperio e da Justiça, e com o auxilio das listas parciaes anteriormente publicadas. S. Paulo, 1884—1 folheto.

Pelo Sr. Pedro Alexandrino M. Junior: Comedia em um acto—Julia e Fabia. Recife, 1884—1 folheto.

Pelo Exm. Sr. conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria: Dous discursos proferidos na Camara dos Deputados em 1883 e 1884 por Franklin Doria. Rio de Janeiro, 1884—1 folheto.

Pela Typographia Nacional: Collecção das leis e decisões do governo do Imperio do Brasil de 1883. Rio de Janeiro, 1884—3 vols. brocs.

Pela Secretaria da Instrucção Publica: Instrucção publica—relatorio apresentado ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia José Manoel de Freitas, em 31 de janeiro de 1884 pelo inspector geral João Barbalho Uchôa Cavalcante. Pernambuco, 1884—1 vol. brc.

Pela Secretaria da Presidencia: Leis provinciaes de Pernambuco para o anno de 1884 (duplicata). Recife, 1884—2 vols. brocs.

Pelo Sr. Th. Freire Junior: A Republica, versos de Th. Freire Junior. Recife, 1884—1 folheto.

Pela typographia do *Jornal do Recife*: Relatorio da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco lido na sessão da assembléa geral de 8 de agosto de 1884. Pernambuco, 1884—1 vol. broc. Bibliotheca do *Jornal do Recife* o Grande Industrial, por Georger Ohnet. Pernambuco, 1884—1 vol broc; Encyclopediana—collecção escolhida de anecdotas antigas e modernas; ditos espirituosos, repentes e lembranças felizes, maximas e pensamentos ingraçados, narrações jocosas, trocadilhos, quadras populares, poesias galhofeiras, satyras, etc., etc. Pernambuco, 1884 1 vol.

Pelo Sr. C. C.: Bibliotheca theatral—Uma prima e tres bordões, comedia em um acto por Bartholomeu de Magalhães. Rio de Janeiro—1 folheto; Ensaio de estudo bellas-artes e lavores pelas alumnas do Collegio de S. José sob a direcção das religiosas do Instituto de Santa Dorothéa na capital de Pernambuco. Pernambuco, 1871—1 folheto; O manso pastor e as ovelhas ariscas por João da Silveira Borges Tavora. Pernambuco, 1873—1 folheto; Gabinete Portuguez de Leitura—Relatorio apresentado á Assembléa Geral do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, pela directoria do mesmo, em 10 de outubro de 1880. Pernambuco, 1880—1 folheto.

Pela typographia de M. de Figueirôa Faria & Filhos: Conto hebraico, para servir de introducção a segunda erição das doze proposições de Ephrain, etc. Recife, 1884 1 folheto; lista dos estudantes matriculados na Faculdade de Direito do Recife no anno de 1884. Recife, 1884—1 folheto; Relatorio da directoria da Associação Commercial Agricol de Pernambuco lido em sessão da assembléa geral de 14 de abril de 1884. Pernambuco, 1884—1 folheto; Sessão litteraria em commemoração do 4º anniversario do Collegio Onze de Agosto e 3ª da installação solemne da sodiedade do mesmo nome, augmentada com o jornal *Onze de Agosto*. Pernambuco, 1884—1 vol. broc; Cathecismo social e politico brasileiro, por Affonso de Albuquerque Mello. Pernambuco, 1884—1 vol. broc.

Pelo Sr. academico Ovidio Ferreira da Silva Filho: Noctivagos—versos lyricos de Ovidio Ferreira da Silva Filho, estudante do 1º anno de direito, natural de Pernambuco. Recife, 1884—1 vol. broc.

O caminhô do ar—Acerca da segunda ascensão do balão dirigivel construido nos *ateliers* de Meudon, e de que o telegrapho nos fallou ha dias, leem-se no *Temps* os seguintes promenores:

« Todos se recordam ainda da experiencia que tão bons resultados deu ha um mez passado. Desde então tinha-se noticiado, por differentes vezes, que os capitães Renard e Krebs deviam tentar uma nova ascensão. Assim, os arredores de Meudon conservaram-se sempre apinhados, até ao fim de agosto por uma multidão de curiosos. Cançados de esperar, o enthusiasmo foi resfriando, e salvo o nosso collaborador especial, nenhum curioso assistio hontem á partida do balão.

Se o capitão Renard retardou a experiencia que devia consagrar a sua invenção, foi porque tinha de aperfeiçoar certos detalhes no apparelho que lhe serve para dirigir o balão. Tudo estava prompto já ha alguns dias; esperava-se apenas um tempo sereno e as ordens do ministro da guerra.

Estas ordens foram expedidas hontem de madrugada.

As 10 horas da manhã, o balão estava cheio; ás tres horas e meia o general Campenon chegava de carruagem; os capitães Renard e Krebs um vestido com o seu uniforme, e o outro a paisana, recebiam-n'o á entrada dos *ateliers*. Mostraram ao ministro o balão amarrado sob o *hangar* coberto, e, na presença do ministro, o capitão Renard poz o helice em movimento.

Uma esquadra de soldados arrastou em seguida o balão para o pateo proximo; os capitães Renard e Krebs tinham tomado lugar na barquinha, e ás cinco horas precisas a voz de: « *larga*! » se fez ouvir.

O balão elevou-se verticalmente até a uma altura de duzentos metros, e executou em seguida uma serie de movimentos, descrevendo primeirameiramente uma semi-circumferencia, e depois algumas mudanças de direcção a direita e a esquerda.

O vento, que soprava de leste com extrema violencia, arrastou comtudo o balão em direcção a Versailles, mas sómente depois de os aereonautas terem resistido á sua acção durante mais de um quarto de hora.

No momento em que o balão chegava á altura de Velizy uma das pilhas motoras do helice cessou de funccionar, e o capitão Renard julgou que era chegado o momento de descer.

A descida operou-se sem grandes difficuldades, mas com uma extraordinaria rapidez, n'uma pedreira situada um pouco além de Velizy.

Uma esquadra de soldados que tinham corrido de Mendon, e muitos cultivadores dos arredores, conduziram o balão até ao seu ponto de partida. Para facilitar esta operação tiraram-lhe o helice e pozeram-n'o na barquinha.

Não foi sem custo que se conseguio trazer o balão atravez das florestas que separam Mendon de Velizy, e tanto mais quanto por vezes, sob o energico impulso do vento o aereostato se eleva alguns metros, arrastando os trabalhadores que se suspendiam da barquinha fazendo de lastro.

Ao mesmo tempo que os capitães Renard e Krebs se entregavam a este segundo ensaio, o irmão do capitão Renard, que toma ha seis annos uma parte tão activa nas investigações de seu irmão, elevava-se n'um balão captivo e procedia na presença do ministro a uma exqeriencia das mais interessantes.

Podemos accrescentar que desde hontem á tarde, não obstante o máo resultado apparente, os capitães Renard e Krebs affirmavam que, se um accidente se não tivesse produzido, elles teriam voltado, contra o vento, ao seu ponto de partida; apresentavam como prova o facto de, não obstante a ruptura de uma das pilhas, terem podido operar a sua descida na pedreira de que fallamos, que nós vimos, e cuja superficie total não excede vinte metros quadrados. Seria mesmo preciso ser dotado de uma extrema confiança para arriscar essa descida, porque teria bastado que o balão fosse desviado alguns metros n'um sentido ou n'outro, para que fosse prender-se nas arvores, e com o vento que soprava era de prever que tivesse havido um accidente a deplorar,

Digamos, finalmente, que ao sahir dos atelieres de Mendon, o ministro da guerra manifestou o desejo de assistir a uma proxima experiencia, e convidou os capitães Renard e Krebs a guardarem o silencio mais absoluto sobre os seus trabalhos ulteriores.

Os cabellos—Tem-se notado em Marselha que depois das hostilidades entre a França e a China os paquetes provenientes dos portos d'aquelle imperio não trazem já para este importante mercado um artigo de commercio, de que a moda actualmente faz um grande consumo — os cabellos—isto tem dado origem a uma sensivel alta no seu preço.

Muitas casas commerciaes em Marselha recebiam directamente esta mercadoria da China, que por si só lhes fornecia annualmente mais de..... 40,000 kilog.

A importação annual em Marselha d'este artigo de commercio é computada em 80,000 kilog.

A China, como dissemos, fornecia para cima de 40,000 kilog.; a Italia concorria com 22,000 kilog.; seguia-se-lhe a Cochinchina com 1,347 kilog., as Indias inglezas 2,000, o Japão 538 kilog., a Algeria 431, a Turquia 98, a Austria 57, e a Hespanha 13.

O consumo propriamente em Marselha anda por 3,000 kilog. de cabellos annualmente, sendo 500 utilisados em chinós de homens; e o resto em tranças para mulheres,

A marinha ingleza—O almirante sir John Hay communicou ao *Pall Mall Gazette* umas informações muito curiosas acerca da marinha de guerra ingleza. Segundo as informações do almirante a Inglaterra possue actualmente 26 navios couraçados em estado de servir, em quanto que a França e a Italia junta possuem 36, sendo 26 francezes e 10 italianos.

Segundo a mesma autoridade, a Inglaterra te-

MUTILADO

rá no dia 1º de janeiro de 1886, 34, ou quando muito, 38 navios couraçados em estado de servirem, em quanto que a França e a Italia reunidas terão 45, sendo 33 francezes e 12 italianos.

Em 1888 os progressos feitos pela França e pela Italia serão ainda mais accentuados.

A Inglaterra terá então 40, ou quando muito 54 couraçados em estado de prestar serviço, em quanto que a França e a Italia terão juntas 59 (40 francezes e 5 italianos.)

Além disso, os navios para a defeza das costas serão em numero de 8 na Inglaterra e 9 em França.

As bibliothecas escolares em França — O numero de bibliothecas escolares existentes em França no dia 1 de janeiro d'este anno, elevava-se a 28,845 com 3,161,000 volumes.

Em igual dia do anno anterior as bibliothecas eram em numero de 28,251 e o dos volumes de 2,894,00.

Durante o anno crearam-se tambem 30 bibliothecas pedagogicas, o que eleva o numero destas a 2,450.

Estas bibliothecas possuem 663,878 volumes.

Tinham no anno anterior 585,631 volumes.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de um sitio, predios, moveis e louças.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na praça do conselheiro João Alfredo, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de mobilias e quadros a oleo.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de moveis, joias, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua das Cruzes n. 2, de mobilias.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de cartas de jogar.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Alfredo Alves Matheus.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 11 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias

Posthotomia pelo termo cauterio, por phimoses e cancro urethral.

Descorticação de elephantiases do penis com antoplastia da mucosa do prepucio.

Pelo Dr. Pontual:

Incisão de paraphimose e reducção.

Pelo Dr. Estevão:

Amputação por desarticulação da 2ª phalange do dedo medio da mão direita, pelo methodo a retalho palmar, por ulcera carcinomatosa do dedo.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil dura pela incisão linear de Graefe.

Grande loteria da Côrte — Nas folhas da Bahia encontramos a seguinte lista dos premios maiores d'esta loteria, extrahida a 3 do corrente:

Numeros	Premios
34.066	8:000$000
34.067	500:000$000
34.068	8:000$000
35.441	4:000$000
35.442	150:000$000
35.443	4:000$000
190.839	20:000$000
12.746	10:000$000
22.497	10:000$000
146.470	10:000$000
71.166	5:000$000
107.606	5:000$000
143.189	5:000$000

Numeros dos premios de 2:000$000

44.334	51.849	65.989
117.735	149.750	157.983
169.841	185.095	198.899

Numeros dos premios de 1:000$000

10.630	33.418	83.004	130.060
148.800	174.917	11.340	63.064
92.526	142.007	151.442	198.725
16.200	72.176	110.865	143.654
154.426	32.809	76.328	119.046
148.224	164.772	199.712	

Numeros dos premios de 500$000

	171.536	193.082	113.079
3.838	54.313	75.867	61.198
146.645	178.646	7.324	180.227
77.128	127.032	148.626	138.352
8.239	65.496	89.193	70.682
162.627	187.198	16.191	187.883
94.991	140.400	165.857	140.775
20.726	72.036	96.566	73.409
169.584	190.308	47.133	190.394
108.865	146.071	169.761	146.635
52.687	75.083	110.404	

Loteria da provincia — Quinta-feira 16 do corrente será extrahida a loteria 79.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 25:000$000 — A loteria 160ª série B, do Rio de Janeiro, corre hoje 14 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará — Corre no dia 8 de novembro impreterivelmente cujo premio grande é de 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 18 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 11 e 12 de outubro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 98 bois, pesando 13,686 kilos.

— Nos mesmos diaz entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 457 kilos.
Farinha, milho e feijão, 142 cargas.
Fructas diversas, 42 ditas.
Suinos, 23.
Carneiros, 28.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

109 talhos de carne verde.
41 ditos de suino.
28 ditos de fressuras.
125 compartimentos de legumes.
74 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 406$840.

Matadouro — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 14 do corrente, 90 rezes.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 12 de outubro:

Existiam presos 320, entraram 5, sahiram 25, existem 300, a saber: nacionaes 265, mulheres 6, estrangeiros 14, escravos 15 — Total 300.

Arraçoados 283, sendo: bons 269, doentes 14 — Total 283.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Manoel Paulino de Moura.
Manoel Ignacio Pereira.
Manoel Carneiro de Souza.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE OUTUBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendador Pinto, e supplente Herminio de Figueiredo, faltando sem participação o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio:

Da Presidencia da provincia, remettendo copia do aviso do Ministerio da Justiça, de 4 de agosto proximo passado, pelo qual se negou provimento ao recurso interposto pelo agente de leilões Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui. — Registre-se, accuse-se a recepção e archive-se.

De 30 de setembro e 4 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, o 1º dando sciencia do numero de transacções effectuadas por cada corretor no mez proximo passado, e o 2º enviando o boletim das cotações officiaes de 29 de setembro a 4 de outubro. — Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador do New London and Brazilian Bank, dous copiadores de Augusto F. de Oliveira & C., um dito de A. Vieira & C., dito de Augusto Fernandes & C., dito de Paiva Valente & C., e diario de Santos Selva & C.

DESPACHOS

Petições:

Da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana, apresentando para ser mandada archivar a acta da reunião extraordinaria dos accionistas, que teve lugar a 23 de setembro ultimo, da qual consta a alteração e reforma dos estatutos, approvadas pela assembléa geral dos accionistas. — Archive-se na fórma da lei.

De José Joaquim Gonçalves Bastos, para ser registrado o distrato da firma Dantas & Bastos, de que fizera parte o supplicante. — Seja archivado o unico exemplar apresentado.

De José Faustino Porto, interprete do commercio, para registrar-se-lhe o conhecimento do imposto que pagou, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio. — Registre-se.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, idem, idem. — Como requer.

De Antonio Leonardo Rodrigues, corretor geral, idem. — Seja registrado.

De Adolpho & Ferrão, par se dar baixa no seu ex-caixeiro Antonio da Silva Antunes. — Como pedem.

De Ferreira Irmão & C., para ser registrada a nomeação de seu caixeiro Amaro Sette de Barros Correia. — Registre-se.

De Ferreira da Costa & Irmão, no mesmo sentido, quanto a que deram ao de nome José dos Santos Andrade. — Deferida

De Augusto de Figueiredo, por seu procurador, tendo comprado a metade do hiate nacional *Camelia*, como prova com a escriptura que apresenta, pede que se façam as competentes notas, restituindo-se-lhe os documentos annexos. Deferida sómente quanto as notas requeridas.

Não havendo mais nada a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de. Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Fabrica de Cerveja Phenix

Industria aperfeiçoada de Antonio Augusto de Lemos & C., a rua do João do Rego n. 15 (antiga rua da Florentina). N'este estabelecimento, montado a capricho, ha sempre um completo sortimento de cerveja estrangeira, das mais conhecidas e melhores marcas (além da de seu fabrico,) vinhos, licores e mais bebidas. Ha tambem para distracção de seus freguezes e bons amigos, jogos de bilhar, bola, dominós, etc., etc., e reservados para familias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Industria saccharina

Ameaçada como se acha ha mais de uma duzia de annos, a mais importante fonte da riqueza desta provincia e outras do norte e sul do imperio, a cultura da canna e fabrico do assucar, pela sua rival — a beterraba, tem com esta lutado até ha pouco com vantagem.

Ultimamente porém tendo-se descoberto na Allemanha e Austria o meio de enriquecer a beterraba e de cristalisar todo o caldo saccharino, estamos sendo vencidos por tão formidavel inimiga; e ao mesmo tempo ameaçados pelo *sorgum* americano, que vai tomando incremento.

Espavorido porque o preço actual de nosso mercado, não chega para cobrir os gastos da plantação e colheita da canna, começam nossos lavradores a abandonar suas plantações entregando-as aos senhores de engenho, ou aos rendeiros que ainda assim não tiram para cobrir as despezas de condução, moagem e fabrico de assucar, quanto mais para pagar a renda!

Nestas deploraveis circumstancias, é obvio que a cultura da canna ficará brevemente aniquilada, se os poderes do estado não correrem em seu auxilio.

Para discutir e lembrar os meios de fortalecer esta lavoura e industria e habilital-a a resistir a tão formidaveis inimigos, acaba o benemerito conselho da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, nesta provincia, de convocar uma reunião d'assembléa geral de socios, para nella se discutir a indicação de um socio honorario, propondo que esta sociedade usando de seu direito de petição represente aos poderes do estado sobre a necessidade da suppressão dos direitos de exportação que tanto pesam sobre este genero ou lembrar outros meios de auxiliar a decadente lavoura da canna.

Não é necessario grande esforço de intelligencia para reconhecer a necessidade desta medida, se attendermos que aquelles nossos competidores não só estão isentos de taes direitos, como ainda recebem importantes premios do estado, pela cultura, pelo fabrico e pela exportação: favores estes que, juntos á barateza do juro e á instrucção profissional, os teem habilitado á aperfeiçoar a cultura, melhorar o fabrico, a conquistar a posição vantajosa que actualmente occupam.

Na Allemanha e Austria estes premios, segundo vemos publicado no *Sugar Cane* elevam-se a 3 *shillings* por quintal inglez ou 440 réis por cada arroba de 15 kilos.

O dinheiro até é facil de obter-se a 3 por cento anno; e a instrucção profissional nada deixa a desejar.

Ainda mais: acaba-se de descobrir alli um novo processo para o fabrico do assucar: mediante o emprego da *stronciana* todo o melado é promptamente cristalisado.

Outros dizem que se obtem o mesmo resultado com o emprego do acido sulfuroso.

Por todos estes motivos os fabricantes da Allemanha e Austria estão levando de vencida aos da França e Belgica. Nestes ultimos paizes os fabricantes se acham apavorados com sua desgraça: grande quantidade estão fallindo, outro annunciando suas fabricas á venda, e outros, finalmente deixando-as de fogo morto.

O mesmo e muito peior ainda ha de suceeder no Brasil, relativamente a esta industria não só porque o fabrico é caro e imperfeito; como porque o elevado juro de 12,18 ou 24 por cento fere mortalmente todas as industrias, que os pesados direitos de 8 ou 10 por cento de exportação acaba por assassinar.

E morto o devedor, ai do credor, e daquelles que com este estiver, commercialmente relacionado!

Nesta afflictiva situação, cumpre ao governo vir em soccorro da lavoura: ao menos alliviando-a do pesado imposto, e animando a proseguir em seus rudes trabalhos.

Em França o governo dá 10 por cento, attendendo a representação dos agricultores e fabricantes acaba de decretar um imposto addicional sobre o assucar importado do estrangeiro, segundo mesmo *Sugar Cane* de setembro ultimo.

Já que o estado financeiro do Brasil é tão deploravel como o de sua industria, comprehendida a agricola, que nenhum premio possa conceder para estimular a agonisante cultura, seja ao menos ella vevificada alliviando-se a despeza dos direitos de exportação, que não póde mais supportar.

Logo que porém a receita do imperio não seja desfalcada com esta suppressão, imponha o legislador uma taxa addicional sobre os direitos de importação; especialmente sobre artigos que podem supportal-a, e convém augmentar, para proteger a nascente industria manufactureira do paiz.

Se porventura com este augmento a importancia de alguns artigos diminuir tanto melhor, menor divida contrahiremos, menor somma teremos a pagar, e consequentemente o cambio subirá e os juros de nossa divida externa serão menores em proporção desta alta.

Se pelo contrario os clamores da lavoura não forem ouvidos, e os direitos sobre a exportação, ao menos do assucar, não forem abolidos, hão de ser forçosamente abolidos na pratica, nossos agricultores não podendo competir com as nações mais adiantadas e favorecidas, restringirão suas plantações ás necessidades do consumo do paiz, e cessando a exportação deixarão de pagar tão pesado imposto.

A legislação actual do paiz muito favorece a incorporação dos bancos de credito real, que venham emprestar á lavoura a juro modico e praso longo; mas como fundar taes bancos, se a lavoura não possue capitaes disponiveis, e o commercio carece dos que possue para satisfazer suas proprias necessidades? !

Se os capitalistas acham mais vantajoso e seguro emprego nas apolices de 6 %, com as quaes nosso paternal governo luta constantemente no mercado para trocar pela moeda que encontre em disponibilidade, aliás destinada para a lavoura e outras industrias!

O atraso do imperio é principalmente devido á emissão e conservação de tão elevado padrão tem-se dito e repetido isto um milhão de vezes: e todos, que não gosam desta prodigalidade conheçem que é uma triste verdade.

Mas succedem-se ministerios de todos os partidos, e nenhum trata de corrigir os erros passados: nenhum se attreve (para não desgostar amigos) a decretar a conversão, a exemplo das nações da Europa, e ainda ultimamente dos Estados-Unidos; que tendo uma enorme divida de 6 %, converteo-a para 5, e depois para 4, e ultimamente esta operando a conversão para 3 %.

A legislação tambem favorece a introducção de machinas aperfeiçoadas: garantindo o juro de 7 % aos engenhos centraes. Mas infelizmente, os agricultores não tendo capitaes para montal-os, nem instrucção profissional para dirigil-os, foram em geral contractados sem construcção, com especuladores, que pouco ou nada tem adiantado; ao menos em nossa provincia.

Nem poderão adiantar, porque as machinas e o processo que estão empregando é já atrasado: aperfeiçoado só devemos considerar actualmente o das fabricas d'Allemanha e Austria.

Os fabricantes de assucar de França, estão alarmados, para competir com o producto d'aquellas carecem de remontar suas fabricas com a despeza por cada uma de 180 mil francos, 90 contos de nossa moeda, e maior parte d'elles não acham quem lh'os confie no estado de desgraça em que estão, pela superabundancia da producção allemã e enorme baixa no preço do mercado.

Estrumação das terras.

Dizem os agronomos da Europa, que o estrume do gado prejudica o saccharato da betterraba, e que os phosfatos, incluindo o guano, muito favorece. Acreditamos que assim seja, por quanto no modelo dos contractos celebrados entre o fabricante e o agricultor observamos que aquelle recommenda como fertilisador o guano e outros phosphatos e estrumes, prohibindo ao mesmo tempo o emprego do estrume de gado.

A proposito. Que fazemos nós com o enorme jasigo de guano, ou fertilisador semelhante, que temos na Ilha de Fernando? Porque razão não se contracta com a Companhia Pernambucana (ou outra) a conducção ao menos de algumas toneladas na volta de cada viagem de seus vapores, para ser aqui destribuida e experimentada, embora o agricultor ou curiosos paguem o respectivo frete?

E' assumpto de que ninguem cuida: e principalmente agora quando tanta gente, desde o governo imperial *especula* com o elemento servil!

Vão especulando; mas lembrem-se da sentença do mestre *Stuart Mill.* « Os governos podem decidir como as leis devem ser; mas não podem prever como ellas operarão em seus resultados ».

Se porém se esquecerem de estimular a cultura das terras, unico manancial da riqueza de nosso paiz, a bancarrota virá admoestal-os, com todo seu cortejo de desgraça e horrores.

Os agricultores ficarão arruinados e despir-se-hão de todas suas galas: mas aos proprietarios sempre lhes sobrará terra em que plantem o milho e a mandioca, para manutenção da familia.

O que será porém, dos empregados publicos que já estão a ver á nação?!

Serão despedidos e se tornarão lavradores, ou irão servir a quem lhes pague.

Surgirá então outra sorte de escravos. O devedor trabalhando para o credor; assim como o inquelino trabalha para o proprietario, e o industrial para o capitalista: até que na impossibilidade de pagar renda e juros, sejam uns despedidos das casas e estabelecimentos que occupam, e outros desapropriados de tudo quanto possuiram.

Não bastará então a suppressão dos direitos de exportação.

Teremos necessidade de recorrer á emissão de papel moeda. Unico meio de salvar a situação actual

Assim o disse *Ricardo*; assim o acredita

W.

Acabamos de ver no *Journal des Fabricants de Sucre* de 17 de setembro a publicação de uma carta de *Motanzos*, Cuba em que se diz que o tempo continua muito favoravel para a plantação de canna. O que junto á reducção nos direitos está dando mais firmeza no mercado.

Toma-se coragem: esperando-se poder supportar a concurrencia estrangeira, mesmo aos preços actuaes.

—

Segundo a estatistica organisada por Mr. *Picht*, o consummo do assucar na Europa e America do Norte no anno findo a 30 de julho ultimo, teve um augmento de 269 mil toneladas. Os depositos conhecidos são de 200 mil toneladas mais do que no anno passado.

Este deposito tende a diminuir, pelos baixos preços actuaes, que fazendo esmorecer aos plantadores, estimulam ao mesmo tempo o augmento de consummo.

Segundo o *Sugar Carne*, o paiz da Europa que mais assucar consome é a Inglaterra, onde regula 66 libras por cabeça annualmente.

O uso de adoçar as bebidas na Allemanha, entra na moda; até agora a população d'aquelle paiz está habituada a tomar o café e o chá sem assucar: *barato* todos o querem.

Não haja pois receio de que falte consummo: a questão agora é de produzir-mos muito barato, para poder-mos competir, com os concurrentes mais ricos, adestrados, e favorecidos

Intervenção eleitoral

O Sr. Dr. Ulysses Vianna, na contestação que pretendeu oppor ao *Tempo* no *Jornal do Recife* de hontem, repete algumas das falsidades que se leem no celeberrimo artigo *anonymo*, intitulado — Intervenção eleitoral — a cujo respeito julguei dever interpellal-o.

Isto quer dizer que ambas as publicações tiveram a mesma origem, e pois, considerando satisfeita a minha interpellação, passo a responder a S. S.

Nada tenho que vêr com os elogios que, *agora*, o Sr. Dr. Ulysses Vianna se mostra solicito em dirigir aos seus correligionarios do 10º districto.

Antes estimo que a approximação do pleito eleitoral faça S. S. volver as vistas para as *questões locaes*, e relembrar-lhe o seu illustre amigo, tenente-coronel Antonio Candido, cujos valiosos serviços pareciam já estar de todo esquecidos. Não gosto da ingratidão, onde quer que ella appareça.

Invocado como foi o meu testemunho pelo Sr. Dr. Ulysses Vianna, devo dizer que estão de accordo com as asserções do *Tempo* as informações que deram-me relativamente ao Dr. Magarinos e ao Dr. promotor da comarca do Limoeiro. Não obstante, porém, satisfaz-me a declaração em contrario de S. S., e, registrando-a, apenas tornarei saliente que o Sr. Dr. Ulysses Vianna dá como prova unica do facto o não ter sido, segundo affirma, acompanhado á casa de nenhum eleitor pelo Dr. promotor do Limoeiro.

Pois bem, aceitarei essa prova, e por minha vez pergunto ao Sr. Dr. Ulysses Vianna: qual o eleitor a cuja casa me acompanhou o honradissimo e muito digno juiz de direito do Limoeiro? Não poderá apontar um siquer.

Como, pois, S. Exc. o accusa de intervenção ostentosa?!

E', portanto, manifesto que ha nesse ataque até falta de lealdade, segundo sua propria argumentação.

Tambem o Sr. Dr. Ulysses Vianna não é capaz de citar o nome de um só eleitor, cujo voto me tenha obtido o capitão Bezerra da Cunha, por meio do cargo que dignamente exerce.

Ha injustiças que revoltam e esta é certamente uma dellas.

Pondo inteiramente de parte o espirito partidario, direi, sem receio de ser desmentido, que não ha na provincia, melhor nem mais honrado funccionario publico. A propria consciencia do meu antagonista lh'o deve estar bradando.

Entretanto S. S. tem a coragem de pretender que, por supposta intervenção, seja demittido tão antigo e tão zeloso servidor do Estado, unicamente porque este o não acompanha!

E o Sr. Dr. Ulysses Vianna falla em liberdade eleitoral. Que escarneo!

Como é leal e edificante, da parte de um ex-deputado, liberal adiantado e *abolicionista*, ameaçar um collector, tão somente porque lhe não quer dar o voto?!

Felizmente, Sr. Dr. Ulysses, já vai longe essa epocha. Nenhuma culpa tem o capitão Bezerra, que S. S. haja com o seu procedimento alienado as sympathias do 10º districto.

A historia da compra e venda de votos é uma outra falsidade, uma calumnia, que não passa de torpe manejo eleitoral. O brioso eleitorado do 10º districto, que agradeça ao Sr. Dr. Ulysses formar d'elle um semelhante conceito. Eu faço justiça á sua independencia, pretendendo por outra fórma os seus honrosos suffragios.

E' igualmente inexacto que eu tenha, em um brinde, entregue a sorte de minha candidatura, exclusivamente aos meus distinctos amigos, capitão Simplicio, capitão Bezerra e alferes Pestana. Depois de brindar em geral a todos os amigos, agradecendo-lhes, penhorado, a manifestação de que immerecidamente fui alvo, levantei, é certo, um brinde a esses tres amigos, mas sem fallar em candidatura, da mesma fórma que em seguida brindei a muitos outros amigos. Para que, por conseguinte mais essa intriga sem alcance?

Si o Sr. Dr. Ulysses Vianna applaude e a opta o exclusivismo, eu, ao contrario, entendo que não ha boa politica sem o justo apreço de todos os amigos, *antes e depois da eleição*.

Quanto ao processo do meu prestimoso amigo, Sr. capitão Simplicio, é este um facto antigo e já soberanamente julgado. Demais, o Sr. Dr. Ulysses, que expontaneamente offereceu-se para advogado, bem sabe da improcedencia da accusação. Não preciso, pois, insistir a respeito, promptificando-me, todavia, a voltar ao assumpto, se S. S. quizer.

Finalmente o Sr. Dr. Ulysses nega ser abolicionista; mas negará tambem ter votado *nominalmente* a favor do projecto Dantas? Não assistio S. S. ás festas abolicionistas em casa de S. Exc. o Sr. presidente do conselho? Para que, portanto, essa nova mystificação?

De decepções, Sr. Dr. Ulysses, já está farto o 10º districto. V. S. que votou pelo projecto do governo, antes da eleição, não irá certamente votar contra elle, depois da reeleição, mesmo porque seria uma contradicção injusticavel.

Nada, portanto, de mystificações, repito. O objecto do appello ás urnas, da consulta á nação, é, não ha duvida, o projecto Dantas, e o Sr. Dr. Ulysses, que já o apoiou, não tem agora o direito de renegal-o. Acima de tudo a franqueza.

Melhor é, consequentemente, que S. S. trate de justificar-se perante os seus correligionarios, do que esteja procurando indispor-me com os meus amigos, o que é trabalho perdido.

Conto que melhor inspirado o Sr. Dr. Ulysses Vianna assim procederá, e, como sempre, fico na estacada, disposto a sahir-lhe ao encontro toda a vez que S. S. desviar-se do caminho da verdade, que todos devemos prezar muito.

E basta por agora.

Recife, 13 de outubro de 1884.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Ferro-via do Recife ao Limoeiro

XIII

Vamos dizer alguma cousa sobre folhas da conservação desta especial estrada de ferro no mez de abril ultimo, depois de ohavermos trazido ao publico os arranjos referentes ás do mez de março, que mais uma vez provaram — que na ferro-via do Recife ao Limoeiro, subvencionada com o pesado juro de 7 %, as folhas mensaes de despezas apresentadas ao governo *não são a expressão das mesmas despezas*, mas um arranjo indecentissimo, realisado em condições de tornarem taes folhas uma importantissima verba de receita privada para a companhia e seus caixeiros, se é que estes, tirando de nós, sobre o que nenhuma duvida mais poderá haver, tiram tambem daquella, sem conhecimento seu, para suas algibeiras.

A folha de abril importava em........ 1:342$090, excluidos 523$990, pertencentes ao augmento na casa de officinas do Arraial, de que já em outra occasião fallamos, e que vai correndo, muito suave e naturalmente, por conta do custeio, sem que saibamos com que autorisação, visto como as despezas com casa para officinas estão ha annos fechadas, concluidas estas por certificado official do engenheiro fiscal, e pagando nós os juros de obra acabada ha muito tempo já. Juntaram esta despeza feita com o mencionado accrescimo, que realisaram em condições ridiculas, como poderá apreciar o publico; e, graças á tal resolução, ficou elevada a folha de março á 1:866$080.

Então não havia ainda o almoxarife-chefe de telegraphos recebido instrucções da cabeça pensante da administração da estrada (João Conolly, o ebri) sobre os negocios financeiros do mez, instrucções sempre indispensaveis, desde que o *systema* alli não admitte, *quaesquer que sejam as modificações adoptadas*, — que se escreva a despeza real para ser levada á conta do custeio por apresentação á commissão do governo.

Neste estado os arranjos relativos á essa verba, escreveu o almoxarife-chefe dos telegraphos ao chefe-gerente, obtendo resposta escripta, na qual lhe ordenava — que guardasse 602$490 para outra occasião. E voltou a folha remettida para a apreciação do chefe-gerente com semelhante resposta ao inglez do almoxarifado e telegraphos, o qual, mais realista que o rei, não sabendo como ia a receita no mez, queria commetter uma *imprudencia*, que o *tino administrativo* da cabeça pensante da companhia não podia deixar passar.

Recebida a ordem para que ficasse em reserva a quantia de 602$490, procedeu o inglez de accordo com ella; e para cumprimento do ordenado tirou, na verba dormentes, a quantia de 78$500 e os 523$990 da despeza que marcaram para o tal augmento de officinas, tudo na importancia dos 602$490, mandados *pôr em reserva para melhor opportunidade*.

E serão a *expressão* das *despezas* do *mez* as folhas mensaes da conservação, na estrada do Limoeiro?

No mez de abril, primitivamente, deram para dormentes a despeza de 1:099$000. Recebida a ordem do gerente, reduziram tal quantia a 1:020$500. No primeiro caso, custaria cada dormente, cujo numero total diziam ser 785, 1$400. No segundo, sahio cada um a 1$300, preço que, por baixo, não poderia ser admittido, visto como é conhecido o valor de cada dormente: como os não compram agora, nem nunca por mais os compraram, tambem á menos de 1$400 os não obteriam. Entretanto, nas folhas mensaes da conservação fazem varios preços, conforme as *conveniencias* do mez; e ora marca para cada um 2$260, 2$000, 1$600, 1$400, 1$300, e até.... 1$100!

E serão as folhas de despezas mensaes, a *expressão da verdade* nas contas dessa companhia?

O que aqui deixamos escripto, fica provado na folha do mez de maio seguinte, na qual está marcada a quantia 798$870 para *coberta de officinas*, como se pederá ver nos archivos, se existem e no livro *Journal* do celebre almoxarifado. Se nada d'isso existir, ou se existir alterado já, em consequencia do que havemos dito, nem por isso o facto deixaria de ser verdadeiro, nem nós ficariamos inhibidos de provar o que dizemos.

E é essa a gente que leva sua audacia até ao ponto de, quando accusada no parlamento nacional por suas repetidas e vergonhosas prevaricações, escrever insultos em folhas inglezas contra os que denunciam ao governo e ao paiz como estrangeiros deshonestos, que nos estão roubando!

E é essa gente que tem pretenções á ser considerada pelos brasileiros honestos como companhia sisuda, escrupulosa e dirigida por homens da *elite* ingleza?

Desenganai-vos, senhores da Limoeiro, a mascara que vos cobria está de ha muito desafivelada; vossa phisonomia de companhia subvencionada está perfeitamente estudada. As negras manchas que a afeiam, apresentam-vos ao publico como homens capazes de todas as coragens, quando se trata de extorquir os dinheiros publicos brasileiros por meio de simuladas despezas, em uma empreza de juros garantidos pelo Estado, como é a vossa.

E ainda á proposito do gerente da Limoeiro no *Rio News*:

Escrevendo naquelle jornal estrangeiro para Londres, o homem publicou uns algarismos, com o fim de impressionar pelo facto de haver na safra ultima a estrada de ferro do S. Francisco transportado apenas 6,115 fardos de algodão, quando a do Limoeiro elevou o seu transporte do genero á 28,155 fardos.

O que provaria isso? todos sabem que a estrada de ferro do Recife as Limoeiro é essencialmente destinada ao transportes de algodão, que os mais importantes centros productores de lã por ella trariam ao Recife os seus productos, se não se oppozessem á isso as estupidas tarifas que em tal estrada vigoram de ordinario, se não fôra a deficiencia do material rodante da companhia e a impropriedade do reduzido numero de carros para o transporte do genero. A estrada de S. Francisco, ao envez da do Limoeiro, pode dizer-se que é esclusivamente assucareira. Nenhum centro de certa importancia, productor de algodão, teria vantagens em por ora por ella transportar os seus productos para o Recife.

Os proprios algarismos á que nos referimos dão como transportados em costas de animaes, no periodo de que tratamos 59,009 fardos. Desde que não especificamos procedencias do tão importante quantidade de lã entrada no Recife a costa de animaes, a exhibição dos algarismos apresentados nada provaria, ou provaria contra o gerente, que insulta o paiz nas pessoas dos representantes da nação.

Mas, nós, que aqui vivemos, que conhecemos o que se passa em relação á transportes pela estrada do Limoeiro, diremos, sem endereço para Londres, que a maior parte do algodão que nesta capital entra á costa de animaes traz procedencias de centros de producção, que naturalmente deveriam servir-se da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

E isso será facil de verificar-se, buscando pela manhã a estrada de Caxangá, por onde continúa á entrar muito algodão, que vem ao Recife, até Camaragibe, trazendo os almocreves quasi sempre á vista a ferro-via do Recife ao Limoeiro. Isso poderão attestar, melhor do que ninguem, o Sr. capitão José Clementino, importante negociante do genero na cidade do Limoeiro, e outros que por propria experiencia sabem quanto vale a *ouro via* do Limoeiro, e se mais convem ou não aos productores servirem-se de animaes, encontrando os, á utilisarem-se do *transporte accelerado*, que tão caro nos está custando, pelo inteiro abandono em que alli jazem os nossos mais vitaes interesses, os que referem ao nosso nome de nação, e os que entendem com os cofres publicos assaltados.

Van Ufel.

(Continua).

Lista dos Exms. Srs. paranymphos e paranymphas convidados para assistir á benção solemne da imagem de Nossa Senhora de Lourdes, na matriz de Graça, no dia 19 do corrente.

Os Exms. Srs.:

Visconde da Silva Loyo.
Desembargador José Manoel de Freitas.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Tenente-coronel José de Oliveira Castro.
Commendador José João de Amorim.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Commandante Thomaz Alves.
Commendador José Antonio Pinto.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. Antonio Vieira.
Commendador Albino José da Silva.
Dr. Joaquim José da Fonseca Oliveira.
Commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Commendador Theodoro Christiansen.
Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.
Commendador Luiz Antonio Siqueira.
Dr. Bento José da Costa.
Dr. João Vieira.
Alfredo Baltar.
W. J. Haynes.
Antonio João de Amorim.
João José Rodrigues Mendes.
Antonio José Furtado.
Joaquim Arthur dos Santos.
Francisco Manoel da Silva.
Modesto do Rego Baptista.
Dominhos Teixeira Bastos.
Alberto Moreira Lopes.

As Exmas. Sras.:

D. Annunciada Camillo Alves da Silva.
D. Anna Lucia Furtado de Mendonça Pereira Pinto de Oliveira.
D. Clementina Theodora da Silva.
D. Thereza Emilia Pontual.
D. Isabel Matheus Sabino, esposa do Dr. João Sabino de Lima Pinho.
D. Thereza de Jesus Pontual.
D. Clementina Octavia de Souza, esposa do tenente-coronel Octaviano de Souza.
D. Genoveva Marques de Amorim, esposa de Manoel João de Amorim.
D. Maria da Conceição Oliveira Coelho, filha do Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.
D. Maria da Conceição Pitanga, filha do Dr. Praxedes Pitanga.
D. Anna de Siqueira Gomes Ferreira, esposa do commendador Luiz de Moraes G. Ferreira.
D. Maria Tasso, filha do commendador Jorge Tasso.
D. Isabel Mendes Peres, filha do Sr. Carpinteiro Peres.
D. Amelia Dantas Bastos, esposa do Sr. Joaquim Bastos.
Esposa do Dr. Constancio Pontual.
Esposa do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.
Esposa do commendador Manoel José Machado.
Esposa do Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.
Esposa do Dr. João Ferreira da Silva.
Esposa do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
Esposa do Sr. Eugenio Cascão.
Esposa do Sr. João Rodrigues de Moura.
Esposa do Dr Manoel Gomes de Mattos.
Esposa do Sr. Manoel Nunes da Fonseca.
Esposa do Sr. Augusto Fernandes.
Esposa do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Esposa do tenente-coronel José Fiusa de Oliveira.
Esposa do Sr. Joaquim da Silva Carvalho.
Esposa do Sr. Manoel Ferreira Bartholo.
Filha do Dr. Miguel de Figueiroa Faria.
Filha do Sr. Francisco Ignacio Pinto.
Esposa do capitão Ernesto Vieira de Araujo.

O acto da benção terá lugar na matriz ás 10 horas da manhã. S. Exc. Revma. o Sr. bispo dignou-se de aceitar o convite que lhe fizemos para celebrar este acto. Logo depois do acto os Exms. Srs. paranymphos e paranymphas escreverão seus nomes em um livro ricamente preparado para este fim, o qual ficará como uma memoria perpetua desse acto e das generosidades dos benfeitores da imagem de Nossa Senhora de Lourdes.

Uma commissão, composta dos Srs. Pedro Gonçalves Torres, Joaquim Antonio Pereira Bastos e João Evangelista Gomes, acha-se nomeada para obter donativos para solemnisar este acto com uma missa cantada e um *Te-Deum* á noite em acção de graça. Brevemente publicará o seu programma. As espertulas dos paranymphos são reservadas á continuação das obras da matriz. Ha chrisma para as pessoas que se inscreverem antes.

O vigario,

P. Ferreira Velloso.

5º districto

CHAPA CONSERVADORA

Um dos amigos officiosos do Dr. Democrito Cavalcante, lamentando que lhe falte o tempo e a opportunidade para responder ao artigo do *Jornal do Recife*, de domingo, sob o titulo — *Eleição do 5º districto*, contenta-se com umas ligeiras observações.

O estylo *magistral* dessa curiosa peça não póde desfarçar sua origem; por tanto, ouça o mestre e amigo o seguinte:

O Dr. Democrito não precisa de officiosidade de ninguem para ser contemplado na chapa. Esta, entre os conservadores *arranja-se* por modo differente do que se usa entre os liberaes; por tanto, a officiosidade não pode constituir crime para o Dr. Democrito, nem apavorar o espirito do seu contradictor.

Ninguem fez carga ao Dr. Lacerda de ser fidalgo nem rico. O que se disse foi que isto só, em

politica, não constituia o titulo de preferencia que alguns invocam em seu favor.

O Dr. Democrito, se tambem *marisca* na fidalguia, o que elle nunca esmerilhou, nem esmerilha, não se esquivará de devolver *para onde convenha* essa qualidade, desde que o acoimem de *usurpador*.

Agora, que seja um crime a *palraria* e o *denodo* com que algum politico exhibe-se pela causa do seu partido, o chefe e o eleitorado são os competentes para decidirem.

Ainda mesmo que o movel que levou o Dr. Democrito a adoptar certa attitude em politica, fosse o que tão *generosamente* empresta-lhe o amigo efficioso do Dr. Lacerda. essa attitude não deixaria de ser louvavel.

Saiba, porem, o articulista do *Jornal*, que o Dr. Democrito, embora desherdado teve sentimento mais elevado para ser politico *um pouquinho mais activo* do que a Dr. Lacerda...

O articulista falla de oitiva da maioria do 5º districto.

Vá a esse districto, converse com quem poder prestar informações imparciaes, e então ficará sabendo o que é maioria do 5º districto.

O systema do articulista do *Jornal* não é o mais proveitoso ao Dr. Lacerda.

Na imprensa procura amesquinhar a quem não offendeu seu amigo; em *particular* faz acerbos commentarios sobre o capitão Rogoberto, de Bom-Jardim.

Que tem este distincto e muito prestimoso conservador, que algum amigo do Dr. Democrito procure *ageitar* sua candidatura?

Hontem o capitão Rogoberto era muito bom; hoje é (como *se diz* alhures) *um filaucioso*, que tem a *estulta* pretenção de apresentar um candidato!!

Como é mudavel o tempo, e como variam as paixões humanas.

Deixe-se disso, porém, o articulista. Nem o Dr. Democrito, nem o capitão Rogoberto merecem tantas maldições só porque alguem lembrou-se de apresentar o primeiro como candidato.

Se o Dr. Lacerda, a quem aliás acatamos, tem elementos, é escusado eleval-o aos cornos da lua, com sacrificio do pequeno merecimento alheio, e a mais revoltante ingratidão para com o distincto conservador de Bom-Jardim, capitão Rogoberto B. da Silva, cujos serviços de todo sempre merecem melhor pagamento d'aquelles que *immediatamente* os teem aproveitado...

O Dr. Democrito, por isso mesmo que é um moço menos abastado não deve padecer os odios de ninguem, só porque um *officioso* indicou o seu nome para deputado geral, posto reconheçamos *com o articulista*, que é uma grande ousadia!

Tudo isto, porém, de parte a parte é em pura perda.

O illustre chefe do partido conservador, tão distincto pela isenção do animo que o dirige, fará como entender mais acertado, sendo inquestionavel, que, para o Dr. Democrito sua sentença veneranda obrigará até em consciencia.

Recife, 14 de outubro de 1884.

O um dos taes.

A Companhia Lasaroni Massaniello-Mariani

IV

Audaces fortuna juvat.

Não foi por aquelles actos de profanação e sacrilegio na capella dos jesuitas que o povinho que acompanha Mariani, começou a depravada educação que a converteu em *lasaroni*. Foi a propaganda contra tudo o que era religioso, tudo o que era santo, contra todo o padre, toda a idéa que tivesse a minima relação com a divindade.

Se o jesuita é objecto de combate de todo o homem livre que teme e odeia as pretenções dominadoras desta vasta companhia, para os dissolutos, os levianos e os especuladores, não é o jesuita o objecto, é o pretexto da propaganda contra tudo que assenta no pio sentimento do christão.

As crenças e as esperanças nas cousas celestes são o consolo do homem nas tristesas, nas agruras da vida; o que o fortifica nos transes dolorosos, o que o contém e demove dos egoistas transvios, o que o resigna nas cruesas das injustiças, sem remedio na terra.

O dever pelo dever, a virtude pela virtude, só podem ser quando o dever e a virtude se constitue no individuo um habito, que tem por principio a esperança e o temor.

Soffrer o homem, conter-se e reprimir-se sómente por dever, porque com isto ganha a ordem social, é uma impostura tão estupida que só pode enganar a pobre gente mais ignara.

Os pobres moços que apregoam esses dislates, chamando sciencia *moderna*, os Faelantes e Varneks, são os soffregos da celebridade, ignorantes de que o materialismo é tão antigo como todos os systemas philosophicos, ou são impostores. Chamar pensador grande a Augusto Conte, porque chama a fraternidade altruismo, é nunca ter lido o Evangelho, é ser tão pedante como elle; é ser leviano, immoral e dissoluto, pois se pensasse um instante, se tivesse o mais pequeno amor ao bem social, saberia que o homem só contem as tendencias egoistas, pelo freio da lei civil ou da moral, que sem a sancção não tem valor.

Foi destas doutrinas que se prevaleceu Mariani, para fazer do nosso povinho - os nossos lasaronis.

Não é sómente contra o jesuita o pregão e o odio, é contra o *padre*, á religião e a moral.

Mas sem crença não pode ser o coração humano: o que se ha de pôr no do povinho?

A « liberdade, » e seu apostulo que a ella conduzio este povo, o José, como o primeiro liberal...

Mas que digo?!... E o Torres, como o dizem os artigos que o exaltam no *Jornal*?

Em verdade o que é ser liberal? E' dar a maior satifação a seus desejos. Quem mais puder, mais livre é. Assim são todos os despotas, todos os tyramnos. Assim foi Massaniello depois de abraçar-se com os seus lasaronis, como o nosso Mariani; teve os seus cabecilhas, como o nosso tem os Torres, João do Rego, e que ainda são mais liberaes do que—José, -segundo diz ao primeiro um seu grande panegyrico pelo *Jornal* de hoje (8). A Torres, diz elle, não *ha* liberal que *exceda*, nem *iguale*, *elle gasta muito dinheiro com o partido*, é o *unico* que *dispõe de um collegio inteiro nesta cidade*, *elle dá* com cacête em *redactor do Tempo*, que fallou delle. Assim mesmo é que é ser liberal, é não só dispôr de sua vontade, como da vontade de um collegio inteiro (esta pomada para animar os tristes logo liquidaremos) é dar pancadas em defeza de accusações. (De passagem, não foi em redactor do *Tempo*, foi no deputado que o accusou).

São destas cousas os titulos de glorias e de liberalismo do nosso Massaniello e dos seus cabos.

Foi com taes doutrinas que se depravou a parte mais ignara de nosso povo, que se confundio o espirito dos mais simpleces ou dos mais presumpsosos de outras classes, foi assim que se fez de nosso povinho—uns lasaronis em mão do nosso Massaniello.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Continúa.

5º districto

Hontem veio, pelo *Jornal do Recife*—*um eleitor*—respondendo ao artigo que sahio no *Diario de Pernambuco*, demonstrando ao chefe do partido conservador que a unica candidatura do 5º districto era a do Dr. Lacerda.

E' muito facil escrever um artigo desde que ha imprensa e certos amigos que para serem uteis ao Dr. Lacerda, venham levantar influencia que nunca existio.

Pela comparação feita pelo *Eleitor* entre os Drs. Lacerda e Democrito, vemos que o unico titulo do Dr. Lacerda é ter dinheiro, ao passo que o Dr. Democrito pessue talento, estudos e serviços ao partido, e desde muito moço conta estes serviços ao partido conservador.

Na segunda these o *Eleitor* diz que o Dr. Lacerda é um agricultor trabalhador e defensor da lavoura.

Assim não nos parece, porque nada fez em beneficio da lavoura, como seu representante, nem soube reclamar os meios de que ella necessita.

No parlamento onde teve mais de uma occasião de exhibir-se na questão do elemento servil, conservou-se mudo e quedo qual junto de um penedo outro penedo.

Assim, pois, achamos conveniente, que o amigo do Dr. Lacerda não queira mais estabelecer confrontos entre o mesmo doutor e o Dr. Democrito, e nem queira emprestar qualidades que o proprio Dr. Lacerda recondece que não possue.

Ainda uma vez lembramos o nome do talentoso Dr. Democrito, confiando no grande criterio do nosso distincto chefe o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

Um eleitor independente.

Ao publico

Agora mesmo, em viagem, li um *artiguinho* do Sr. Luiz de Medeiros Barbosa, publicado no *Diario* de hoje. Da Gloria de Goitá, para onde sigo. responder-lhe-hei. Hei de esmagar os inimigos tacanhos que tenho em Jaboatão. Até breve.

Joaquim Ramos

Um voto de gratidão

Os abaixo assignados, furtariam-se a um dever sagrado, se, não viessem do alto da imprensa, externar um sincero e perenne voto de gratidão ao mui digno medico Dr. Manoel Falcão, pelo laborioso e difficilimo parto praticado na pessoa de nossa mui estremecida filha e esposa.

Este digno apostolo da sciencia, auxiliado pela mui incansavel, intelligente e professional assistente, madame Mariana Pessoa, vêm de obter um grande triumpho na medicina, obtendo os resultados mais satistactorios possiveis.

Recommendamos, pois, tão modestos e quão scientificos facultativos a todas as pessoas, que em taes emergencias se fizer necessario o mister de sua ardua quão espinhosa profissão.

Concluindo, pois, impetramos de tão bondosos corações, que desculpem a nossa fraca expressão, se é que offendemos já sua reconhecida modestia: porem, a isto vemo-nos obrigados pela immorredoura gratidão.

Palmares, 11 de outubro de 1884.

Antonio Felix Pereira.
José Maaia Ayres.

Club Dramatico Familiar 24 de Maio

Declaramos que o espectaculo annunciado para hoje, 14 do corrente, não o foi de ordem da directoria, visto esta não se ter reunido uma só vez após a sua posse, em. . de agosto.

14 de outubro de 1884,

Antonio Lobo, Orador.
Hortencio Bessoni, 1º procurador.
Francisco de B. G. Agra, 2º procurador.

Protesto

Constando-me que um conservador de Palmares propalara em algumas partes d'esta cidade que eu era liberal, tanto que estava até nomeado subdelegado do districto de Afogados, venho, pelo presente, protestar contra semelhante calumnia, filha sómente de má vontade que me vota o seu autor.

Em que se funda o falsario para chamar-me liberal?

Quem o autorisou, ou que motivo já lhe dei para pôr em duvida a minha crença politica? Tenho ou não, por mais de uma vez demonstrado ser intransigente; pleiteando e trabalhando em pról da politica a que pertenço, não me poupando aos maiores sacrificios? Sou eleitor em Palmares, onde tenho sempre prestado meus fracos serviços e para isto cham o testemunho dos eleitores d'aquelle lugar.

Se o meu calumniador tem motivos de queixa particular, e quer por este meio exercer vingança, aconselho-o que mude de rumo.

Recife, 13 de outubro de 1884.

José O. S. Guerra.

Não é raro ver-se pessoas atacadas de repente de aphonia, extincção completa da voz, no gozo de perfeita saúde.

Não sabemos como n'este caso, aconselhar bastante estas pessoas para que recorram logo ás *pastilhas Gicquel* (thesouro da garganta); precioso e agradavel preparado que acha-se nas principaes pharmacias.

Carta de um lavrador a Sua Magestade o Imperador

Sobre o elemento servil com um prologo ao leitor e um P. S. ao paiz

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, ápar das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da Constituição.

Recebe-se assignaturas á 2$000 o exemplar em casa de Arthur & Deziderio rua do Cabugá n. 3.

Terceiro districto

Que a chapa confeccionada pelos directores da politica liberal, embora a mais conciliadora e rasoavel nas actuaes circumstancias, não podendo satisfazer os innumeros interesses e ambições de todos os correligionarios, tinha de despertar recriminações e protestos, era um facto geralmente previsto.

Porém, que taes protestos e recriminações fossem feitos em termos offensivos e descortezes, que se procurasse amesquinhar os serviços e merecimentos d'este para realçar e exaltar os d'aquelle, é o que não era licito esperar se de politicos que se presam de leaes e sinceros.

Vem-nos a mente estas considerações após a leitura de um artigo firmado com o pseudonymo—*Justiça*—e estampado no *Diario*, de 12 do corrente, onde, lamentando se como pouco regular a marcha que levam os destinos do partido liberal e vaticinando-se a sua proxima e fatal queda—verbera-se com desusada acrimonia a exclusão do Sr. Dr. Silvino Cavalcante, da chapa recommendada aos suffragios dos eleitores liberaes no proximo pleito.

Nada teriamos que ver com as apreciações do articulista, deixal-as-hiamos passar sem o minimo protesto, considerando-as como filhas de sympathias individuaes, justas e louvaveis, se, por entre o desalinho da phrase e os louvores tecidos ao candidato excluido—não se procurasse negar e desconhecer a justiça e o merito da sympathica candidatura do Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, pelo 3º districto eleitoral.

O tom aspero e rude da phrase deixa transparecer vivamente o pesar e despeito que punge a alma do articulista.

Pedir os titulos que recommendam á consideração do partido o nome do Sr. Dr. Arminio, obscurecer os incontestaveis e reaes esforços por elle despendidos, em todas as emergencias, em pról da causa liberal, é uma missão a que só podia abalançar-se um espirito obsecado pela prevenção e pelo interesse.

Felizmente os conceitos desairosos e injustos do contemporaneo, dictados pela má vontade e pelo amor proprio ferido não conseguirão modificar o elevado conceito e a merecida e espontanea sympathia e adhesão que cercam a pessoa do illustrado candidato.

Se o merito politico consiste simplesmente n'uma problematica actividade, cheia de ruidos e quasi sempre desorganisadora, mais apparente do que real, o Sr. Dr. Arminio, modesto em extremo e inimigo das exterioridades apparatosas, não o tem, nem o almeja.

Se, porém, a rigidez de caracter e inquebrantavel lealdade, unidas ao trabalho e a dedicação constantes, se o devotamento e a sinceridade alliadas ao talento esclarecido e cultivado, posto sempre em prova em todas as occasiões—são titulos de ennobrecimento e recommendação politica—elle os possue incontestaveis e de sobejo.

Aquelles que conhecem a vida intima do partido, e para quem a politica tem sido uma luta sem treguas, sabem que o illustre candidato—pautando todos os seus actos pela norma da mais escrupulosa lealdade e coherencia, nunca afastou-se das primeiras linhas, e na imprensa nunca encontrou superiores em dedicação e tenacidade.

Assim nos exprimindo não temos o intuito de offender a quem quer que seja, e muito menos obscurecer meritos de quem por ventura os possa ter.

A inclusão, pois, do nome do Sr. Dr. Ariminio dos Santos na chapa organisada pelos directores da politica liberal, foi um acto de inteira justiça, e o brioso e independente eleitorado do 3 districto não poderá eleger um representante mais digno.

Quanto a affirmação do articulista de que a apresentação do Sr. Dr. Arminio pelo 3º districto, onde conta amigos prestigiosos, é uma consequencia dos laços que o prendem a uma das mais importantes familias da provincia, —sem ao menos ter o merito da novidade, é ella tão ridicula e tão banal que não póde merecer as honras de uma contestação séria.

Epaminondas.

O cirurgião dentista Patricio Moreira

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a cirurgia, prothese dentaria e boccal, achando-se para isto munido de modernos e aperfeiçoados instrumentos e apparelhos.

Extrahe dentes sem dôr pelo apparelho de Richardson.

Faz obturações a ouro, prata e marfim, colloca dentes a pivôts, dentaduras em chapas de ouro e vulcanite.

Trata todas as molestias da bôcca e da primeira dentição.

Consultas e operações das 9 horas da manhã e as 4 da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO
57—Rua Duque de Caxias—57

Comarca de Nazareth

Approxima-se o tempo, em que o grande pleito eleitoral da fileira conservadora marchará com o seu chefe para dar batalha nas urnas nesse 5º circulo no 1º de dezembro do corrente anno para deputados á assembléa geral, o qual terá a vantagem para maior gloria e satisfação de tão famoso industrioso, que produzio tão avultado serviço aqui nesta comarca. Diziam os antigos que todo individuo finalisaria sua vida, e não acabava de aprender tudo quanto lhe fosse mister para sahir-se bem de seus sinistros planos; (ou calculos) eu tambem apoiava essa antiga theoria; porem, em nossos dias já ha vultos, que não lhe falta quasi nada para chegar a cumiada desse degrão, e consumar o seu grande apreço no lugar onde reside. Appellamos para os nossos altos directores, que bem poderão comprehender este mysterio e removerem a causa original de semelhante instrumento de diverção produzido por um jovem maniavel, de quem quer que seja. Responda-nos agora, quem será o imparcial? Mas suas idéas com o que publicou no corrente mez de maio se poderá verificar?.. Somos independentes, ficaremos na astacada com um numero de amigos que não discrepará um só ponto, cujos brilhos já se conhecem de tão distinctos cavalheiros, salvadores do nosso berço.

Nesse sentido acompanhamos o nosso amigo, o tenente-coronel Antonio Vicente da Costa Azevedo, lhe verificasse o projecto que venha salvar a nossa dignidade.

Um eleitor da companhia.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato pelo 1º districto desta capital, nas proximas eleições para deputados geraes, dirijo-me a V. S. para solicita o seu apoio em favor da minha candidatura.

Não preciso fazer profissão de fé politica; V. S., como liberal e tendo lutado nas mesmas fileiras em que eu ha mais de vinte annos milito, deve conhecer o pessoal do partido liberal e os serviços de seus correligionarios, para fazer-lhes devida justiça.

Careço, porém, em face da melindrosissima situação que atravessa o paiz, dizer com toda a franqueza, a cada um dos Srs. eleitores, o meu modo de ver acerca das questões mais momentosas a que, por certo, será chamada a resolver a futura Camara dos Deputados.

Em primeiro lugar figura a magna questão do elemento servil, cujo problema entendo deve ser resolvido de maneira a não trazer o aniquilamento das forças vivas do paiz, a braços com embaraços de tal ordem, que aos espiritos menos perspicazes não escapam, por certo, as consequencias desastrosas de que estamos ameaçados.

Partilhando a opinião dos que desejam a extincção do cancro que corroe as entranhas deste paiz, opinião da maioria da nação, tenho concorrido e continuarei a concorrer, envidando esforços para a sua abolição e conseguintemente para a regeneração deste joven imperio, sem apartar-me, entretanto, de um dos principios reguladores das sociedades bem organisadas; o respeito ao direito de propriedade de todo cidadão, sob qualquer forma que esse direito se manifeste.

Apoiarei neste terreno todo governo que, seriamente empenhado na solução deste importante problema, apresentar medidas que na pratica dêm os resultados desejados, sem abale para o paiz.

Propugnarei pelos interesses da lavoura e do commercio, principaes alavancas e sustentaculos do edificio social; concorrendo com a minha palavra e com o meu voto para tudo que possa trazer-lhe o mais pequeno influxo de prosperidade.

Não serei indifferente ao triste estado a que acham-se reduzidas entre nós as artes, que força é confessar, não teem sido attendidas em suas justas aspirações, sendo esse abandono a causa efficiente do abatimento em que permanece entre nós uma classe que nos paizes cultos concorre poderosamente para o engrandecimento nacional.

Não darei o meu apoio a nenhum governo delapidador dos cofres publicos, certo, como estou, de que a restauração das finanças do paiz está dependente da mais severa economia dos dinheiros publicos.

Espero tambem não ser lançado ao rol daquelles que são acoimados de esquecer as necessidades da sua provincia, deixando-a jazer em condemnavel abandono.

São estas, Sr. eleitor, as idéas que pretendo pôr em pratica, se merecer o vosso valioso apoio, que muito me fortalecerá nesse *desideratum*, tanto mais quanto, de nenhum modo vinculado ao carro do poder, posso dar-vos como penhor o meu passado politico.

6 de outubro de 1884.—De V. S. correligionario e criado obrigadissimo—*Paulo José de Oliveira.*

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão do elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicida do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinute á rua da Imperatriz n. 1.

Mudança

O advogado Adelino A. de Luna Freire Junior mudou o seu escriptorio da rua do Crespo n. 12 para á rua do Imperador n. 51, junto á Relação.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Paris, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas

Mosaico Pernambucano, collecção de excerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

A Lavoura—e os candidatos á deputação geral.

Já é tempo.

O Ministerio Dantas arvorou a bandeira do abolicionismo intransigente, saltou por cima de todas as considerações sociaes e economicas do paiz, não levou em conta nenhum dos poderes constitucionaes da nação, e apresenta-se hoje diante das urnas appellando para a união e dissiplina do partido liberal, do qual se diz um dos chefes.

Ninguem se illuda. Não é o partido liberal quem sustenta o Sr. Dantas no poder. Elle é o porta-estandarte do partido abolicionista, do partido imperial.

O *quero já* reproduz-se neste segundo reinado e ousa affrontar todas as resistencias da Nação para resolver, já e já uma questão gravissima, que só com a maior prudencia, e gradualmente póde ser solvida.

A Lavoura pernambucana levanta-se, portanto, como um só homem, e faz causa commum com as quatros grandes provincias do sul do imperio, para repellir o projecto inconstitucional do Sr. Dantas.

Res nostra agitur. Trata-se de questão que affecta profundamente a Lavoura—do paiz inteiro, e na qual devemos francamente intervir.

Lavradores, á postos! Bate-nos á porta o dia 1º de dezembro!

Onde estão os chefes dos dous grandes partidos constitucionaes?

O Sr. Dantas fez o seu pacto com a Corôa, e não deu a menor satisfação aos mais prestigiosos chefes do partido liberal. Façamos nós tambem o nosso pacto!

Unamo-nos liberaes e conservadores, e marchemos todos no dia 1º de dezembro, n'um só pensamento: a derrota do Ministerio Dantas.

Que appareçam, que se ponham á nossa frente os nossos chefes.

A —Lavoura quér ouvil-os, quér atteudel-os. Mas é preciso que ambos se mostrem dignos do lugar que occupam.

Nada de indecisões, nada de fraquezas. O momento é solemue, e não admitte adiamentos.

A união entre os dous partidos politicos se póde fazer naturalmente, sem queixas nem reclamações para nenhum delles.

Apresenta-se por cada districto eleitoral um candidato de cada partido, decidido amigo da lavoura, francamente apoiado pelo seu respectivo chefe politico. Onde houver segundo escrutinio e competir um candidato da Lavoura com um abolicionista, cerrem os dous partidos a sua votação em favor do primeiro.

Que cessem, que emmudeçam, diante da crise tremenda, todos os interesses mesquinhos e transitorios da politica. Que se abstenham, que se contenham todas as manifestações da vaidade e do amor proprio mal entendido.

A quadra é de sacrificios, e abnegações. O governo não tem dadivas, nem recompensas, por mais deslumbrantes que sejam, que possam corromper o verdadeiro patriotismo.

Candidatos á deputação geral! Apresentai o vosso programma, e contai com o apoio de todas as classes amigas do trabalho e da ordem, se vos pronunciardes francamente contra o projecto Dantas.

Um governo fraco e isolado da nação não intimida ninguem.

A lavoura quer apoiar-vos com todas as forças; mas quer ouvir-vos tambem; não basta que sejais apresentados pelos vossos chefes politicos.

Quando vultos, como Paulino, como Figueira, como Pereira da Silva, correm á imprensa para apresentarem o seu programma ao corpo eleitoral, não é licito que fiquem mudos e calados os candidatos da nobre e orgulhosa provincia de Pernambuco.

Só a cobardia e a deslealdade costumam refugiar-se na campo das hesitações, ou envolver-se nas trevas do silencio.

A' imprensa, á imprensa, Srs. candidatos á deputação geral!

Lavradores, a postos! Bate-nos á porta o dia 1.º de dezembro,

Recife, 24 de setembro de 1884.

Um agricultor.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Attenção

O tabellião publico interino Maximino, mudou o cartorio para a rua Estreita do Rosario n. 24.

Mudou-se

O cirurgião dentista José Basilisco mudou o seu gabinete para a rua da Imperatriz n. 1.

Por casas particulares

Landelino Camara lecciona por casas particulares qualquer das seguintes materias: portuguez francez, latim, geographia e historia.

A' tratar á rua Duque de Caxias n. 70, 2 andar.

Dr. Seve

Medico parteiro e operador fixou a sua residencia na cidade de Palmares, praça de Maurity n. 4, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 154

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente no Monteiro,

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

Preparados do pharmaceutico João Antonio Martins Movaes
Glicerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções siherpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o « Glycerato Vegetal », uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO
GOTTAS CELESTES

Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

Bartholomeu & C.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.

REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson
Buckau-Magdeburg
THEO. JUST
17—CORPO SANTO—17
Unico agente

EDITAES

A Camara Municipal da cidade do Recife faz saber a quem interesar possa que na sessão de 15 do corrente irão á praça publica por arrematação as seguintes obras no Cemiterio Publico de Santo Amaro, por quem por menos fizer:

1.º Treze pares de catacumbas junto ao murro do fundo do dito Cemiterio, orçados em 250$000 cada par, começando a construcção das que pertencem á matriz de Santo Antonio á encontrar as de Nossa Senhora da Luz, sob as seguintes condições.

Serão feitos segundo o modelo adoptado. Que o arrematante deverá dar principio a obra dentro de 15 dias depois de lavrado o termo de um contrato e concluido dentro do prazo de 90 dias, sob pena de multa de 10 % sobre o total do orçamento para cuja garantia prestará fiança idonea. Que deverá as ditas catacumbas ser construidas sobre bases profundas de 0,m50 em termos iguaes ás existentes devendo entregal-se caiadas e com todos os seus fingidos e guarnição do modo á evitar estragos, quando tiver de ser occupados e desocupadas.

Finalmente, só seram pagas depois de examinadas pelo engenheiro da Camara com declaração deste de se acharem construidas de conformidade com o contractado.

2º Será tambem arrematada no mesmo dia a obra da caiação, pintura, tomada de todas as faltas de rebôco externos e interno das casas da repartição e archivo sendo tambem caiados os muros da frentes e portão orçados em 240$. Os orçamentos acham-se nesta secretaria para serem vistos pelos pretendentes.

Paço da Camara Municipal do Recife, 11 de outubro de 1884.—*José Candido de Moraes*, presidente.—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva* secretario.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 14 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva salla, irá a praça de novo com o abate da quinta parte para serem arrematados por um anno e por quem mais dér, as rendas dos diversos pontos de arrendação da propriedade em commum, denominado *Apipucos*, a saber:

Macaco, tendo ido a praça por 856$000 e não tendo licitantes, vai de novo a praça, com o abate da quinta parte, por 684$800.

Tabatinga, tendo ido a praça por 576$000, vi de novo, com o abate da quinta parte por....... 460$800.

COMMERCIO

Praça do Recife, 13 de outubro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 7/8 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, ávista, 19 5/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 479 rs. o franco, sabbado.
Dito sobre dito, ávista, 486 rs. o franco, do banco, hoje.
Cambio sobre Hamburgo, ávista, 603 rs. por R. M., do banco, sabbado.
Cambio sobre o Porto, ávista, 167 0/0 de premio. do banco.
Desconto de lettras, 7 0/0 ao anno, sabbado.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1884

Alfandega—De 1 a 11	326:922$074
Idem de 13	48:826$297
	375:748$371
Recebedoria—De 1 a 11	16:370$430
Idem de 13	1:944$675
	18:315$105
Consulado provincial—De 1 a 11	23:452$616
Idem de 13	4:425$378
	27:877$994
Recife Drainge—De 1 a 11	2:025$218
Idem de 13	1:137$771
	3:162$989

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 13 á 18 de outubro de 1884.
Algodão em rama, 476 rs. o kilo.
Assucar branco, 160 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 11 de outubro de 1884.

Os conferentes,
Salvador A. A. Freitas.
Raymundo F. O. Mello.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 11 de outubro de 1884

Para o exterior

— No vapor allemão *Hamburgo*, carregou:
Para Hamburgo, Berstelmann & C. 290 fardos com 56,077 kilos de algodão.
— No vapor norueguense *Castellar*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,093 saccos com 156,976 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.
— No vapor allemão *Hamburgo*, carregou:
Para o Pará, M. J. Alves 4 pipas com 19,200 litros de aguardente.
— Na barcaça *Flor de Mario*, carregou:
Para Mamanguape, A. C. da Silva 20 barricas com 1,750 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Aurora*, carregou:
Para Macáo, M. A. Senna & C. 5 barricas com 574 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Southampton por escalas — 17 dias, vapor inglez *Trent*, de 1,873 toneladas, commandante Dickinson. equipagem 91, carga varios generos; a Adamson Howie & C,
Santos 18 dias, barca noruega *Ebenezes*, de 344 toneladas, capitão Westermark, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Trent*, commandante Dickinson, carga varios generos.
Fernando de Noronha pelas Roccas—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Mafra, carga varios generos.

Navios entrados no dia 13

Bahia—2 dias, vapor allemão *Hamburg*. de 1,284 toneladas, commandante R. Lowe, equipagem 37, carga varios generos: a Borstelmann & C.
Rosario de Santa Fé -23 dias, patacho inglez *Sunshine* de 349 toneladas, capitão W. A. Ray, equipagem 8, em lastro; á ordem.
Santos 12 dias. brigue austriaco *Girolano*, de 269 toneladas, capitão Zagabria, equipagem 8, em lastro; á ordem.
Santos -10 dias, barca norueguense *Tetens*, de 480 toneladas, capitão J. H. Woole, equipagem 10, em lastro; á ordem.
Santos -10 dias, barca norueguense *Norge*, de 446 toneladas, capitão A. H. Honrikson, equiqagem 11, em lastro; á ordem.
Santos 25 dias, barca norueguense *Tena*, de 445 toneladas, capitão Martensen, equipagem 10, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Observação

Não houve sahida.
Fundearam no Lamarão um lugar e um brigue porém não communicaram com a terra.

VAPORES ESPERADOS

Elbe	do sul	hoje
Pará	do norte	hoje
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 15
Thales	da Europa	a 15
Espirito Santo	do sul	a 16
Ville de Maceió	do sul	a 18
Derwent	da Europa	a 18
Polluce	de Triestre	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Ville de Pará	da Europa	a 21
Britannia	do Pacifico	a 28
Bahia	do norte	a 23
Araucania	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Finance	do Sul	a 27
Neva	do sul	a 29

Volta do Açude, tendo ido a praça por 158$600, vai de novo com o abate da quinta parte, por 128$980.

Piabas, tendo ido a praça por 128$000, vai de novo, com o abate da quinta parte, por 102$400.

Mumbeca, tendo ido a praça por 162$000, vai de novo com o abate da quinta parte, por....... 129$600; cujos valores servirão de base para a arrematação, que poderá ser englobado ou separado e neste a vontade dos pretendentes, que deverão apresentar-se competentemente habilitados com fiança idonea.

E vai de novo a praça com o abate da quinta parte, a requerimento do commendador José Francisco do Rego, inventariante dos bens que constituem as referidas propriedades em commum.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de outubro de 1884.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 6

De ordem do Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão comprehendidos nas classes ns. 9, 20, 24, 34, 39, 42, 61, 62, 64, 67, 68, 69 e 76 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, e que, nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de julho do anno passado, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recurso para o Thesouro Provincial, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo.

1ª Secção do Consulado Provincial, 4 de outubro de 1884.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

CLASSE N. 61.—*Emprezas anonymas ou agencias destas—800$000*

Boa-Vista

Rua da Aurora n. 83. Trilhos urbanos do Recife a Olinda, 1ª divisão 51$612

Santo Antonio

Caes Vinte e Dous de Novembro n. 115. Trilhos urbanos do Recife a Caxangá, 2ª divisão 77$418

Recife

Caes da Companhia Pernambucana n. 14. Companhia Pernambucana, 4ª divisão 154$836

Brum. Estrada de ferro do Limoeiro, 6ª 258$067

S. José

Vidal de Negreiros n. 97. Estrada de S. Francisco, 6ª divisão 258$067

CLASSE N. 34.—*Armazens de massames—1:000$000*

Santo Antonio

Caes Vinte e Dous de Novembro n. 1. Jeronymo Gomes da Fonseca, 1ª divisão 62$500

Recife

Largo do Corpo Santo n. 15. Beltrão & Costa, 6ª divisão 312$500

Rua do Vigario Tenorio n. 13. Joaquim Alves da Silva Santos, idem 312$500

Dita n. 7. Caetano Cyriaco da Costa Moreira, idem 312$500

CLASSE N. 68.—*Casas de vender bilhetes de outras provincias—6:000$000*

Santo Antonio

Rua Primeiro de Março. Manoel Martins Fiuza 1:000$000

Praça da Independencia. Antonio Augusto dos Santos Porto 1:000$000

Rua do Imperador. Nogueira Lima & C. 1:000$000

Cabugá. João Joaquim da Costa Leite 1:000$000

Dita. Joaquim Pires da Silva 1:000$000

Dita. Viuva Hermino Ferreira da Silva 1:000$000

CLASSE N. 62.—*Companhia do Beberibe—1:000$000*

Santo Antonio

Imperador. Companhia do Beberibe 1:000$000

CLASSE N. 24.—*Lojas de vender sellins e arreios nacionaes—200$000*

Santo Antonio

Rua do Livramento n. 33. Christovão José de Abreu Guimarães, 1ª divisão 15$384

Marcilio Dias n. 25. Francisco Antonio da Silva Rios, idem 15$384

Recife

Marquez de Olinda n. 43. Viuva Azevedo & C., 2ª divisão 23$076

Santo Antonio

Barão da Victoria n. 27. Guarino de Souza Peixe, 2ª divisão 23$076

Dita n. 37. Francisco de Oliveira Leite Guimarães, 5ª 61$540

Largo do Rosario n. 28. João de Oliveira Leite Souza, idem 61$540

CLASSE N. 76.—*Interpretes do commercio—40$000*

Recife

Rua do Marquez de Olinda. Antonio Carlos Ferreira da Silva 20$000

Largo do Corpo Santo. José Faustino Porto 20$000

CLASSE N. 42.—*Serrarias—1:500$000*

S. José

Rua Nova de Santa Rita ns. 31 e 33. Vicente Alves Machado, 6ª divisão 348$846

Dita ns. 49 e 51. Avila & Irmão, idem 348$846

Boa-Vista

Caes do Capibaribe n. 28. Francisco dos Santos Macedo, 4ª divisão 209$298

Santo Antonio

Caes Vinte e Dous de Novembro ns. 6 e 8. José Rufino Climaco da Silva, 5ª divisão 279$064

S. José

Rua Nova de Santa Rita n. 13. Antonio Alves da Costa, 3ª divisão 139$532

Dita n. 17. Ferreira & Coelho Cunha, 2ª 104$654

Dita n. 11. José Jacintho Pavão, 1ª 69$769

CLASSE N. 67.—*Casas de garantir bilhetes de loteria—4:000$000*

Santo Antonio

Primeiro de Março. Manoel Martins Fiuza 1:000$000

Praça da Independencia. Antonio Augusto dos Santos Porto 1:000$000

Cobugá. Joaquim Pires da Silva 1:000$000

Barão da Victoria. João Joaquim da Costa Leite 1:000$000

CLASSE N. 64 4:000$—*Pessoas que empregaram capitaes em desconto de letras, em que nenhum pague quantia superior a 200$000*

Santo Antonio e S. José

Luiz Ferreira de Almeida, 1ª divisão 38$460

Boa-Vista e Recife

Manoel Cardoso, 1ª dita 38$460

Praxedes da Silva Guimarães 4ª dita 115$380

João Pinto de Lemos, 4ª dita 115$380

Luiz Lack, 4ª dita 115$380

José Francisco de Carvalho, 4ª dita 115$380

João Christiani, 5ª dita 153$840

Antonio Guilhermino dos Santos, 5ª dita 153$840

João Ignacio do Rego Medeiros, 5ª dita 153$840

Joaquim Martins Moreira, 5ª dita 153$840

Francisco Gonçalves Neto, 5ª dita 153$840

Joaquim Manoel Ferreira de Souza, 5ª dita 153$840

Tertuliano dos Santos Victal, 5ª dita 153$840

Victorino Domingos Alves Maia, 4ª dita 153$840

Henrique José Alves Ferreira, 5ª dita 153$840

Dr. Manoel Nascimento Pontes, 5ª dita 153$840

Barão de Petrolina 5ª dita 153$840

João Alfredo Thom 5ª dita 153$840

Barão de Mecejana 5ª dita 153$840

Albino da Silva Leal, 5ª dita 153$840

Joaquim Nicoláo Ferreira, 5ª dita 153$840

Laurentino Pires de Carvalho, 5ª dita 153$840

Bernardino Duarte Campos, 5ª dita 153$840

Barão da Nazareth, 5ª dita 153$840

Barão de Muribeca, 6ª dita 192$354

Albino José da Silva, 6ª dita 192$354

Ernesto & Leopoldo, 6ª dita 192$354

Maximiano da Silva Gusmão, 4ª dita 115$380

CLASSE N. 9.—*Casas de drogas e pharmacias—5:000$000*

Santo Antonio

Pateo do Carmo n. 3. Agostinho José Soares, 1ª divisão 25$124

Boa-Vista

Imperatriz ns. 69 e 71. Antonio Pinto Osorio, dita 25$124

Santo Antonio

Duque de Caxias n. 85. Augusto Xavier de Souza Fonseca, dita 25$124

Visconde de Inhaúma n. 48. Joaquim Rodrigues Cotias, dita 25$124

Recife

Bom Jesus n. 26. Pedro Muniz, dita 25$124

Santo Antonio

Imperador n. 44. Antonio José d'Abreu Ribeiro, 3ª dita 50$248

Boa-Vista

Pateo do Conde d'Eu n. 19. Antonio M. Marques Ferreira, dita 50$248

Magdalena. Hospital Portuguez, dita 50$248

Imperatriz n. 55. Antonio E. da Silva Camões, 4ª dita 75$372

Dita n. 37. João E. de Brito Macedo, dita 75$372

Santo Antonio

Cabugá n. 11. Antonio Martiniano Veras, 5ª dita 100$496

Barão da Victoria n. 51. Bettencourt & C., dita 100$496

Recife

Marquez d'Olinda n. 27. Hermes de Souza Pereira, dita 100$495

Santo Antonio

Visconde de Inhaúma n. 62. José Braz da Conceição e Silva, dita 100$496

S. José

Marcilio Dias n. 135. José Cysneiro da Costa Dias, dita 100$496

Dita n. 139. Theodomiro dos Santos Silva, dita 100$496

Santo Antonio

Estreita do Rosario n. 3. Ferreira Irmãos & C., 7ª dita 150$744

Larga do Rosario n. 31. Firmino Raposo & C., dita 150$744

Boa-Vista

Praça do Conde d'Eu n. 22. Joaquim Ignacio Ribeiro & C., dita 150$744

Santo Antonio

Imperador n. 38. Pharmacia Central, dita 150$744

Duque de Caxias n. 57. Gonçalo Braz dos Santos & C., 8ª dita 175$868

Dita n. 89. Graciliano O. da Cruz Martins, dita 175$868

Recife

Marquez d'Olinda n. 61. Manoel Alves Barbosa Successor, 9ª dita 200$992

Dita n. 41. Farias Sobrinho & C., 13ª dita 301$488

Barão da Victoria n. 45. João Sabino de Lima Pinho, 15ª dita 351$737

Recife

Bom Jesus n. 22. Rouqueyrol & Irmão, 18ª dita 427$108

Santo Antonio

Larga do Rosario n. 34. Bartholomeu & C., 19ª dita 452$232

Barão da Victoria n. 25. J. C. Levy & C., 24ª dita 577$852

Recife

Marques d'Olinda n. 23. Francisco Manoel da Silva & C., 29ª dita 703$796

CLASSE N. 39. *Fabrica de gaz—4:000$000*

S. José

Gazometro n. 2. Fiel Brothers 4:000$000

CLASSE N. 20—*Fabrica de rapé—1:500$000*

Bôa-Vista

Visconde de Goyanna n. 157. Meuron & C. 1:500$000

CLASSE n. 69—*Imposto sobre casas de jogo de bilhar—4:000$000*

Santo Antonio

Duque de Caxias n. 18. Aristides Xavier Lopes, 1.ª divisão 115$942

Barão da Victoria n. 67. Antonio Nunes de Mello, idem 115$942

Bôa-Vista

Barão de S. Borja n. 37. Club Allemão, idem 115$942

Imperatriz n. 29. Antonio Pinheiro da Silva, 2.ª divisão 173$913

Santo Antonio

Estreita do Rosario n. 32. Leandro Ferreira Muniz, idem 173$913

Cáes 22 de Novembro n. 26. Arthur Silva, idem 173$913

João do Rego n. 6. Antonio Soares Barretto, idem 173$913

S. José

Marcilio Dias n. 40. Maria da Gloria Ribeiro, idem 137$913

Santo Antonio

João do Rego n. 10. João Mayer, 3.ª divisão 231$884

Dita n. 20. Soares do Amaral & Irmão, idem 231$884

Duque de Caxias n. 34. Procopio Santiago, idem 231$884

Largo do Rosario n. 10. Vicente Ferreira Gomes Ribeiro, 5.ª divisão 463$768

João do Rego n. 15. Antonio Augusto de Lemos & C., idem 463$768

Cáes 22 de Novembro n. 32. José Antonio dos Santos Cordeiro, idem 463$768

Imperador n. 83. Mattos & Campos, 7.ª divisão. 695$65

DECLARAÇÕES

Recebedoria

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que no dia 31 do corrente, termina o prazo para a cobrança livre de multa do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente—1884-85, depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1884.—Alexandre de Souza Pereira do Carmo

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Exm. Sr. commendador Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente da assembléa geral, ficam convidados todos os senhores socios para no dia quarta-feira, 15 do corrente, ao meio dia, na séde social, á rua do Imperador n. 83, procederem a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios da sociedade, que não se verificou a 30 do passado por falta de numero, e poderá ter lugar nesta segunda reunião, caso seja nella representada a terça parte das assignaturas em dia, de accordo com o art. 54 dos estatutos.

Outrosim, o Illm. Sr. gerente previne aos mesmos senhores socios, que no indicado dia 15 do corrente, não se achando representado até 1 hora da tarde o numero de assignaturas necessario para constituir-se a assembléa geral, funccionará o conselho pleno, para apressar a indicação do Sr. commendador Silva Barroca relativa a suppressão dos direitos de exportação do assucar; e deliberará com os membros presentes, na fórma prevista pelo art. 30 dos estatutos, visto não se ter podido verificar, por falta de numero, a sessão ordinaria marcada para hoje. Recife, 8 de outubro de 84.

Henrique Augusto Milet,
Secretario geral.

Veneravel Ordem 3ª do Carmo

Devendo ter lugar no dia 15 do corrente, a festa de Nossa Augusta Matriarcha Santa Thereza de Jesus, por deliberação da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos á comparecerem na igreja de Nossa Veneravel Ordem, paramentados, com seus habitos, afim de assistirem ás vesperas, festa, rasoura e *Te Deum*, que tem de ser celebrados na mesma igreja, devendo pela manhã daquelle dia, por volta das 7 horas, ter lugar a communhão geral em honra da mesma Matriarcha, na qual poderão tomar parte todos os irmãos e pessoas estranhas que se apresentarem devidamente preparadas, e que quizerem lucrar as indulgencias plenarias concedidas pelos summos pontifices á nossa Veneravel Ordem. Igualmente se scientifica a todos os fieis que a igreja se conservará aberta todo o dia da festa para aquelles que quizerem visital-a e orarem, segundo a intenção dos mesmos summos pontifices.

Das 6 ás 10 horas da noite será franqueado a todas as pessoas que se apresentarem devidamente vestidas a visita o nosso hospital.

A mesa regedora manda convidar a todas as pessoas que foram approvadas para fazer suas profissões e entradas, a comparecerem na referida igreja pelas 9 horas da manhã, afim de ser essa ceremonia celebrada solemnemente.

Secretaria da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo do Recife, 10 de outubro de 1884.

Pelo secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Convocação maçon

Em nome do Illm∴ e Resp∴ Gr∴ Mestr∴ e do Gr∴ Or∴ do Brasil, convido, de ordem do Illm∴ Delegado nesta provincia, a toda a Fam∴ Maçon∴ do Or∴ de Pernambuco, sem distincção de Rit∴ ou Off∴, para uma reunião que terá lugar no dia 12 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no 3º andar do predio n. 2, sito á rua da Imperatriz, afim de tratar-se de negocios a bem da Ord∴

Secret∴ da Delegac∴ em Pernambuco, em 1 de outubro de 1884.—O secretario,
M. Gomes da Silva.

Club Carlos Gomes

SARÁO MENSAL

O sarão deste mez se realisará no dia 18, podendo os senhores socios procurarem os seus respectivos ingressos do dia 13 em diante, em mão do Sr. thesoureiro, das 7 ás 9 horas da noite, na séde do club.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 8 de outubro de 84.—O 2º secretario,
David Baltar.

Sup∴ Gr∴ Or∴ ao Nor∴ de Br∴ 3∴ Congr.

De ordem do Sup∴ Cons∴ Prov∴ convido a todos os mmac∴ a se reunirem domingo 19 do corrente as 10 horas da manhã no predio n. 14 ao val do Imperador, 3.º andar.

Gr∴ Secr∴ Ger∴ do Gr∴ Ori∴ ao Nor∴ de Bras∴ em 8 de outubro de 1884. (E∴ V∴

Gr∴ Secr∴
U. Ribeiro

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario.

Associação dos funccionarios publicos provinciaes

De ordem do Sr. vice-presidente, convido aos senhores associados para que compareçam á assembléa geral de 15 do corrente, afim de se tratar de interesse geral da classe.

Secretaria da associação, 10 de outubro de 84.
O 2º secretario,
H. Maciel da Silva.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, vai em praça no dia 18 do corrente, ao meio dia, a pintura de que precisa a ponte de Afogados, orçada em 1:161$500.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de outubro de 1884.

O amanuense servindo de official secretario,
Basilio G. Pereira Rodrigues.

Olinda

A Camara Municipal dessa cidade, tendo procedido no dia 10 do corrente mez a apuração geral das eleições procedidas no mez proximo passado, para um lugar de vereador do respectivo municipio, vaga deixada pelo capitão João Francisco da Lapa Junior, que fez opção pelo lugar de collector das Rendas Geraes, verificou haver sido eleito o cidadão José Gonçalves de Andrade, designando o dia 22 do andante mez para juramento e posse do vereador eleito.

Club S. João Evangelista

De ordem do Director scentifico aos Srs. socios que alem d'aula de ingles, está funccionando tambem a aula de italiano.

Outro sim que do dia 16 por diante estará aberto um curso nocturno de primeiras letras para as creanças e adultos gratuitamente fornecendo o club o indispensavel para as pobres.

Secretaria do club S. João Evangelista em 12 de outubro de 1884.

O secretario
Affonso Lucio.

Thesouro Provincial

Nesta repartição pagam-se no dia 16 do corrente mez os vencimentos dos professores de 1ª entrancia, correspodentes ao mez de julho.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 14 de outubro de 84.

O ajudante do escrivão da receita,
A. M. Saraiva Galvão.

Club drrmatico familiar 24 de Maio

Declaramos que o espectaculo annunciado para hoje, 14 do corrente, não o foi de ordem da directoria, visto esta não se ter reunido uma só vez após a sua posse em 24 de agosto. Recife, 14 do outubro de 1884.

Antonio Lobo,
Orador.
Pedro Pessoa,
Adjunto.
Hortencio Bessoni,
Francisco Agra,
Procuradores.

Companhia Locomotora Pernambucana

Nos termos do art. 5º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisarem a 4ª prestação de suas entradas, á razão de 10 0/0 sobre o capital das acções subscriptas. Para este fim podem dirigir-se á casa n. 56, primeiro andar, rua do Marquez de Olinda.

Recife, 13 de outubro de 1884.

O thesoureiro,
A. G. Miranda Leal.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pagamento de dividas de exercicios findos

Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico, que, em virtude da ordem do Thesouro Nacional sob n. 142 de 20 de setembro ultimo, se effectuará o pagamento de dividas de exercicios findos, aos credores infra declarados:

Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello 250$000
Urbano Vicente Ferreira 154$675
José Wanceslão Carneiro 197$100
Bellarmino Gonçalves de Nogueira Farias 7$060
Severiano Francisco do Nascimento 3$200
Benedicto Reinaldo da Silva 1$210
Manoel Joaquim Alves da Costa 189$817
Fielden Brothers 1:467$900
Francelina Velloso Barreto 72$000
Manoel Joaquim da Silva 47$743

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de outubro de 1884.—O secretario da junta.
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que no dia 20 do corrente começará a inscripção dos que pretenderem prestar exames de linguas, sendo encerrada no dia 10 de novembro proximo vindouro.

Os pretendentes deverão exhibir attestado de habilitação, o qual será passado por professor legalmente autorisado, no mesmo requerimento em que for requerida a inscripção, com a declaração nelle feita pelo respectivo professor, de ser a letra e a assignatura do proprio punho do alumno a quem der a attestação.

Declaro tambem, de conformidade com o aviso de 16 de julho de 1881, que do dia 15 em diante estará aberta a inscripção para os exames vagos, de que trata o § 10 do decreto n. 7247 de 19 de abril de 1879, sendo ditos exames prestados por anno, de accordo com os estatutos vigentes sobre as seguintes condições:

1ª apresentação das certidões de exame das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade, ou das que antecedem a dos exames requeridos na ordem do curso.

2ª prova de identidade de pessoa.

3ª pagamento da importancia da matricula na proporção dos exames requeridos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1884.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que desta data até o dia 24 do corrente estão abertas as matriculas de encerramento dos diversos annos desta Faculdade, podendo desde já ser paga a respectiva taxa, na estação competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1884.

O secretario,
J. H. B. de Menes.

THEATRO SANTO ANTONIO

Club Dramatico Familiar 24 de Maio

Terça-feira 14 do corrente

Depois que a orchestra regida pelo insigne maestro Marcelino Cleto, tiver executado uma das melhores symphonias do seu repertorio, subirá a scena o apparatoso drama em tres actos, denominado o

Valle de Torrente

No intervallo do terceiro acto será executado pela orchestra a linda polk, intitulada - AGUENTE-SE NO BALANÇO,—offerecida pelo amador Gervasio Costa, seguindo-se a scena comica com o mesmo titulo.

A's 8 horas.

N. B.—Os Srs. socios que não tiverem pago suas mensalidades até o dia do espectaculo, não terão ingresso, assim como seus convidados.

Quanto aos bilhetes podem ser procurados á rua das Cruzes n. 32.

Haverá bonds para todas as linhas, trem até Apipucos, Olinda e Beberibe.

Antonio Quintas,
1.º Secretario.

MARITIMOS

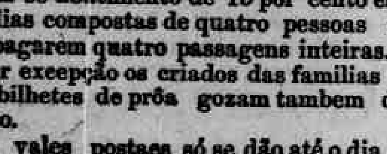
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 27 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, e S. Thomaz

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 23 de ouutbro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14— DO COMMERCIO N. 14.

O vapor

Araucania

Espera-se da Europa até o dia 26 de outubro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas

Vai seguir com toda a brevidade o hiate nacional *Tigre*, e recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Baltar Oliveira & C.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Brander

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

O PAQUETE A VAPOR

Derwent

E' esperado da Europa no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Em consequencia das quarentenas nos portos brasileiros, os vapores que sahem de Southampton a primeiro de cada mez deixam de fazer escala por Bordéos, continurndo de tocar aqui nos dias 18 a 19, e os vapores sahindo de Southampton nos dias 9 de cada mez deixarão de tocar neste porto e no da Bahia, indo em direitura de Lisboa a Rio de Janeiro.

As datas de regresso para Europa nos dias 14 e 29 de cada mez por emquanto sem alteração.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

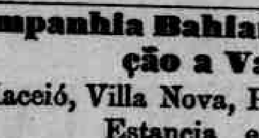
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de outubro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO—46

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de outubro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camossim

Segue no dia 20 de outubro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

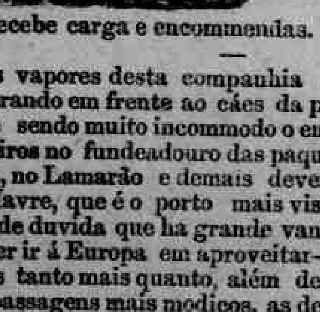
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maceió



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Recebe carga e encommendas.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, o fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

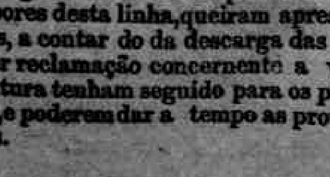
Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Ville de Pará



E' esperado da Europa até o dia 21 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de, e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO 42

Aracaty

Segue com toda brevidade o hiato *D. Julia* para o porto ácima; recebe carga a tratar e na rua da Madre de Deus n. 8 ou no caes do Loyo, a bordo com o mestre.

LEILOES

Leilão

De mobilias pianos, muitos outros moveis e uma bonita collecção de quadros grandes á oleo.

Terça-feira, 14 de outubro

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Agente Pinto

Leilão

DE

Predios, moveis, louças e trens de cosinha.

Constando

De 1 sitio em Sant'Anna de dentro com arborisação, tendo 105 palmos de frente e cerca de 1500 de fundos, 1 dito no Arraial sito a rua da Constancia esquina da rua de Paula Salles com 116 palmos de frente e 320 de fundos, 1 casa terrea sita a rua de Luiz do Rego n. 37, 1 dito a rua de S. Jorge, n. 34 freguezia do Recife.

Em continuação

Diversos moveis, louças, banheiros, cestas para guardar roupa e differentes trens de cosinha.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De diversas caixas com superior Champang diversas ditas com licores finos, diversas dias com cebolas, diversas ditas com frascos de pimenta em pó, diversas ditas com genebra Old-Tom e muitos outros generos que estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos

Ao correr do martello

Terça-feira 14 do corrente

Na porta do armazem do Sr. Annes, no largo d'Alfandega

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PESTANA

Leilão

O agente Britto venderá em leilão moveis, joias, 1 piano, 2 bilhares, 1 balança grande Romão, 1 carrinho para carneiro, fazendas e muitos outros objectos.

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 41

Leilão

de uma excellente vacca ingleaa com cria

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão da vacca acima mencionada, a qual é vendida por necessidade de seu dono.

Por occasião do leilão de predios e moveis.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

Leilão

DE

MOVEIS

Terça-feira, 14 de outubro

A's 11 horas em ponto

Na casa sita na praça do Conselheiro João Alfredo (Magdalena)

O agente Silveira, autorisado por uma Exma. familia que retira-se para o Rio de Janeiro no paquete de 15 do corrente, levará a leilão os seguintes moveis:

Uma mobilia de amarello, cama franceza, 1 vestidos, 1 lavatorio com pedra, 1 dito de amarello, 1 relogio de parede, 1 cama de ferro, 2 marquezas, 4 quadros, mesa grande para jantar, 1 guarda louça, 2 aparadores, cadeiras de guarnição, 1 barço, louça para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, calices, jarros, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

O bond da linha da Magdalena das 10 1/2 dará passagens gratis aos concurrentes.

Leilão

O agente Britto autorisado pelo Sr. Luiz C. de França venderá em leilão todos os moveis existentes em sua casa constantes de mobilias de amarello, páo carga, mesas, commodas e tudo ao correr do martello.

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

Travessa das Cruzes n. 2

Leilão

Duas caixas com cartas de jogar

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Venderá o mesmo agente fazendas limpas e aviariadas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um quarto muito fresco, dentro de um sitio no Caminho-novo n. 128; só se aluga a gente solteira, e tambem se aprompta o café e a comida no mesmo sitio, no caso de o morador querer. No mesmo sitio se dirá quem vende um xarope vindo do centro do sertão, para molestias do peito e pulmão.

CRIADO

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42 por cima da typographia do Diario.

Para illuminações de festejos

Balãosinhos de papel de cores, muito barato, em centos: na rua Nova, loja n. 16.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se na Capunga, rua da Veutura, duas baixas de capim, uma plantada, ao pé da Sra. viuva Pinto, e outra contigua ao Sr. Dr. João de Sá que está por plantar; assim como o sobrado n. 36 á beira do rio Capibaribe: a tratar em Bemfica com sua proprietaria.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas; o primeiro do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos e recentemente pintada: a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— Precisa-se alugar uma ama que seja boa cosinheira, para casa de pequena familia e que não tem meninos; a tratar na praça de Pedro II, antigo largo do Collegio n. 77, primeiro andar, das 9 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

— Fica transferida para a ultima loteria de dezembro a rifa de um piano que corria com a ultima do corrente mez.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 36, 3º andar.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma criada para casa de familia: na rua Nova n. 39, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 79: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Pede-se encarecidamente á pessoa que achou 22 ou 24 attestados de professores e professoras, relativamente ao mez de julho proximo findo, a bondade de vir trazel-os á rua Velha n. 85, que se lhe gratificará de seu trabalho, cujos attestados presume se ter sido perdido pela rua de Hortas e ao entrar para o pateo do Terço, isto na freguezia de Santo Antonio.

Uma pessoa, perfeitamente habilitada por ter grande pratica de serviço do fôro, encarrega-se de copias de quaesquer trabalhos, tanto de advogacia como de qualquer outro genero, compromettendo-se a dal-os com excellente letra, promptidão, limpeza e maxima correcção, mediante retribuição razoavel, segundo ajuste: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 46, 2º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 da tarde em diante, e na livraria Franceza das 9 a 3 horas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço: nas Cinco Pontas n. 152.

— Precisa-se de um criado: na rua do Gervasio Pires n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Precisa-se

de uma moça que saiba bem preparar vestidos para senhoras e meninas etc., etc. e mais trabalhos tendentes a esta arte, e que esteja em condicções de ser contra-mestra de uma casa de modas, o ajuste será conforme a habilitações: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua Imperial n. 230.

16$000

Aluga-se a casa terrea n. F da rua do Riachuello, antiga do Destino, caiada e pintada, a chave acha-se no n. G; a de n. 31 á rua das Calçadas em S. José, limpa, por 12$500; a chave se acha junto, na taverna, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Só se vendo

Vende-se muito barato cinco moradas de casas em Olinda, sendo uma na rua de S. Bento n. 23, outra na rua do Barão da Vera-Cruz n. 34, outra na travessa do Commercio n. 1, e duas na rua do Amparo ns. 1 e 12, esta é reedificada ha pouco, com muitos commodos, e aquella é propria para negocio por estar bem localisada e já ter armação; assim como se vende os generos e mais utensilios existentes na mesma casa, por preço commodo por seu dono lhe ser preciso retirar-se: a tratar na casa da rua do Amparo n. 1 com Antonio da Cruz Lêdo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, bilhares.

Attenção

Na rua de Domingos José Martins, casa n. 4, officina de marcineiro, pede-se a presença do Sr. Eduardo Caneca, afim de vir ou mandar buscar o marquesão que mandou concertar, o que se não fizer nestes tres dias, será o dito marquesão vendido para pagamento do concerto.

Grande liquidação
Para acabar

Folar de cores, fazenda linda para vestidos por 360 réis o covado.
Setinetas ombrê, cores lindas e modernas a 360 o covado.
Ditas com flores a 400 réis o covado.
Crepe e setineta para coberta a 800 réis o covado.
Damasco de cores, d'algodão, proprio para colxas a 600 réis o covado.
Cretone franceza para coberta a 500 réis
Dita ingleza para coberta e chambre a 280 réis o covado.
Chitas modernas lindos e magnificos padrões a 200 e 240 réis o covado.
Cretone a pompadour a 280 o covado.
Lã escoceza a 280 o covado.
Dita de cores a 320 e 400 réis o covado.
Merinó preto com duas larguras a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões brancos para 400, 500 e 700 réis o covado.
Brim pardo liso, fino a 320 e 400 réis o covado.
Camisas de cretones de cores a 1$200 uma.
Dita branca 1$800 uma.
Dita branca peito de linho 3$000, 3$500 e 4$ uma.
Corte de casimira ingleza por 5$000 um.
Casimira ingleza por 3$000 o covado.
Assim como outros artigos que com a vista se pode avaliar. Para o respectivo annuncio chamamos a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias na

Rua Duque de Caxias n. 88, loja das quatro portas, n. 88

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 78ª loteria a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 2657, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 3330, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 79ª a beneficio da Santa Casa de de Miericordia do Recife, que se extrahirá quinta feira 17 corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3,136 com a sorte de 200$000, um dito de n. 3,330 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 209.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (79.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tende vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos a sorte de 100$000 em dous quartos n. 915 além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (78.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 209.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (79.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:00$ no n. 2657, 2 meios com a sorte de 800$ no n. 2885 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 78.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 79 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta feira 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Aos 6:000$000

Os bilhetes desta loteria para o Fundo de Emancipação acham-se a venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva do Hermino Ferreira da Silva.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu ao Sr. Leodegario de Souza Barbosa o deposito da rua do Nogueira n. 28, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 14 de outubro de 1884.
Elias Baptista dos Santos Rocha.

Ufa, que calor?...

Aluga-se o pequeno sitio á rua do Bom Gosto n. 15 (Torre), com excellente casa ha pouco reedificada, murado e muito perto do banho; a tratar na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Casa para alugar

Aluha-se a casa terrea á rua do Coronel Suassuna n. 240: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar.

Para familia

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 3, á rua nova de Santa Rita, em frente do mercado, reedificado e pintado de novo, tendo agua encanada e bonita vista: a tratar no primeiro andar do mesmo.

Por 20$000

Aluga-se a casa n. 28 da rua de S. João, com bons commodos, está limpa: a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Massa fallida de Guedes Pereira & Filhos

A commissão verificadora dos creditos da massa fallida de Guedes Pereira & Filhos, convida aos interessados para apresentarem seus titulos até o dia 14 do corrente, no largo de Pedro II n. 75, primeiro andar, afim de serem verificados.

Traspassa-se

as chaves de um sobrado de um andar com bons commodos, agua e gaz, e bem asseiado, pagando-se algumas bemfeitorias: na rua Duque de Caxias n. 14: a tratar no mesmo predio.

AMA

Offerece-se uma mulher para ama de casa de uma ou duas pessoas: no becco do Bernardo numero 51.

Bacharel Alfredo Alves Matheus

Domingos Alves Matheus roga a todos os seus parentes e amigos, e os de seu fallecido filho, o bacharel Alfredo Alves Matheus, o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas que, pelo eterno descanso do mesmo seu filho, manda resar na igreja matriz da Boa Vista, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento; pelo que se confessa á todos agradecido.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pouca familia, na casa amarella: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 12, Recife.

Costureira

Precisa-se de uma costureira: a tratar na rua da Saudade n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: a tratar na rua da Saudade n. 16.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43

Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.
Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua do Livramento n. 17.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 51.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que o Sr Manoel Francisco Gomes da Silva deixou de ser seu caixeiro desde o dia 27 do mez proximo findo.
Recife, 8 de outubro de 1884.
João Antonio de Almeida.

Ama

Na rua do Apollo n. 2, primeiro andar, precisa-se de uma mulher idosa para serviços ligeiros de casa de familia.

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal braneo para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1º andar.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

— Aluga-se um bom sitio e diversas casas no principio da estrada da Torre: no hotel Recreio da Magdalena.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR
Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.
PARIS, 22, rue Drouot, 22, PARIS
E NAS PHARMACIAS

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o **XAROPE** e a **PASTA** peitoral do **NAFÉ de DELANGRENIER** são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem *Opio*, *Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de **Tosse** ou **Coqueluche**.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

PAPEL RIGOLLOT
OU
MUSTARDA em FOLHAS para SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que tem inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

F. Rigollot

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSE.

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

GRAGÊAS
d'Extreims Depurativas
de IODURETO de POTASSIO
do Doutor **DUCOUX** de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as ***Molestias contagiosas***, paralysar a acção do **Mercurio**, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas ***Molestias syphiliticas***, é o complemento de todo tratamento de ***Corrimentos.*** Serve para preservar dos ***Accidentes secundarios ou terciarios***, que cura se existirem.—Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos ***Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas.***

DEPOSITOS GERAES:
Em PARIS, 209, rua S. Denis.
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Cia

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

Pastilhas Peitoraes
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Sob a forma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, Defluxos,	Molestias do Peito, Catarros,	Catarro-Epidemico, Rouquidão.	Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS
Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET
com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU
Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.
É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.
DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ
Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

ASMA OPPRESSÕES CATARRO

CURA rapida e segura com o ANTIASMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.
Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para acalmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas.—***15 annos de felizes resultados.*** — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justificam a preferencia que os medicos e doentes dão ao **ANTIASMATICO GAMBIER.**— *As insomnias e oppressões* á noite acabam-se, si se tiver o cuidado, ao deitar-se, de queimar no quarto de dormir um pouco do **ANTIASMATICO GAMBIER.**
ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA
Os GRÃOS ANTINEVRALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER O seu emprego produz a *prompta cura e impede o* reapparecimento das **Nevralgias, Enxaquecas, Dôres de Cabeça,** etc. — A sua efficacia é incontestavel nas febres dos paizes quentes e humidos: **Febres amarella, Palustre,** etc.
Deposito Geral: ***Pharmacia GAMBIER***, *em Compiègne (França).*
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cia.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS
OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos DE BACALHAU DE **HOGG**
Efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.
***ADVERTENCIA.** — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.*
HOGG. Pharmaceutico, 2. rua Castiglione. PARIZ, e principaes Pharmacias.

Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut
Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris
MARCA DA FABRICA
Admittido nos Hospitães de Paris. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento; cada calice contém, com effeito, dez grammas de carne de vacca completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as **affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação** causada por **tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes** e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentaçao reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. O VINHO CHAPOTEAUT é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.
Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PURGATIVO JULIEN
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas e gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO CREDAUDO SUA VITALIDADE E CÔR ORIGINAES
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O
MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias

AMAS

Na Praça da Independencia ns. 38 e 40 se dirá quem precisa de duas amas, forras ou escravas, para serviço domestico de casa de pouca familia.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
Lomas Valentinas n. 4, casa terrea.
Becco do Tambiá n. 5.
Rua de Santa Thereza n. 19.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).
Idem da Palma n. 11.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Loteria Emancipadora
Aos 8:000$000

Vendem-se bilhetes desta loteria, á rua do Barão da Victoria n. 33: no dia 11 anda a roda.

A' porta da fortuna
Aos 8:000$

Bilhetes das novas loterias
Rua do Barão da Victoria n. 4

Neste estabelecimento loterico ainda se encontra um pequeno resto de bilhetes da primeira loteria em favor do fundo de emancipação, que se extrahirá sabbado 11 do corrente.

Ao dia de finados!!!

Na rua nova n. 2, 1º andar, preparam-se capellas de flôres artificiaes, de panno, froco e velludo, com letreiros bordados a ouro e a prata, de todo gosto e preço

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á rua do Bom Jesus. n. 58 armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com alguma pratica de taverna, preferindo-se portuguez: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Precisa-se

de um menino de 10 á 12 annos, que tenha alguma pratica de molhados: na rua da Ponte Velha numero 77.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 30

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de des faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

O Pain Killer vegotal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores – torcedura dos tendões intumecencias das articulações – dores de dentes – nevralgias— rheumatismo – queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$096
Pequeno	9$000

Por 25$000

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: á tractar na livraria Parisiense, a rua 1ª de Março n. 7 A.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podeзem ir nas diligencias.

AOS APRECIADORES

Vinho puro sem confeição

Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

Rua do Amorim n. 64

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Sitio

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantações de capim, e perto do capital: quem tiver, dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25

VENDAS

== Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 69, admitte-se um socio.

Pharmacia

Vende-se uma boa pharmacia bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

Casa de campo

Aluga-se uma casa com accommodações para uma familia regular, no aprasivel arrabalde do Monteiro, muito perto do rio e da estação: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

Aluga-se

a loja de sobrado á rua do Bartholomeu n. 33, com frente para a rua do Marquez do Herval, com uma armação propria para qualquer estabelecimento, especialmente de molhados, pela boa localidade: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Vende-se

o deposito de farinha de milho e café na rua das Calçadas n. 1, com todos os seus utensilios, proprio para um principiante.

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

— Vende-se uma burra mansa e muito boa de sella, com todos os andares: na estação da Ponte de Uchoa se dirá onde está.

— Vende-se uma machina á vapor, de força de cinco cavallos, sistema orisontal, funccionando muito bem; os pretendentes poderão examinal-a no engenho Monte-Alegre da comarca da Victoria, e para tratar com o gerente da fundição geral nesta cidade do Recife.

Para a safra

Vende-se dous bois bons de trabalho e um carro de quatro rodas, em perfeito estado: a tratar no sitio das bolas, principio da estrada nova do Beberibe, primeira bomba.

Gado de raça tourina

Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas até 6.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luis do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, portão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gas e drainage: para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

Grande armazem de merciaria

De Pôças Mendes & C., rua Estreita do Rosario n. 9

ESPECIALIDADE EM

Biscoitos de todas as qualidades.
Queijos idem, idem.
Linguas do Rio-Grande.
Ditas preparadas.
Presuntos de Lamego e inglez.
Mortadelas e salames.
Carne do sertão.
Uvas e maçães.
Doces estrangeiros e nacionaes.
Farinha lactea, ararута e sagú.
Conservas inglesas e francezas.
Vinhos finos e communs, grande sortimento.
Licores idem, idem.
Cognac idem, idem.
Café idem, idem.
Chá idem, preto e verde.
Amendoas e confeitos.
Massas para sôpas de todas as qualidades.
Mate do Paraná.
Obras de verga.
Sementes de hortaliças e flores.

E os afamados requeijões em latas, todos os dias

Novos tecidos

POR

Preços baratissimos!!

Lindos padrões em fustões de cores a 240 rs. o covado!
Bonitas setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado!
Baptistes de cores finas a 200 rs. o covado!
Alpacas de quadrinhos finos, modernas, a 400 rs. o covado!
Merinós de cores a 700 rs. o covado!
Dito preto de duas larguras a 1$200 o covado!
Casemiras proprias para roupas de crianças a 1$500 o covado!
Ditas pretas diagonal a 2$400 rs. o covado!
Saias bordadas, novidade, a 3$ uma.
Cambraias transparentes a 3$500 a peça de 10 jarda!
Ditas victoria a 3$500 a peça!
Madapolão boa-vista a 6$ a peça de 24 jardas!
Colchas brancas a 2$500 e 3$!
Cobertas de ganga, forradas a 2$500!
Lençoes de bramante a 2$!
Camisas com collarinho deitado a 38$ a duzia!
Seroulas bordadas a 16$ a duzia!
Toalhas felpudas a 5$ a duzia!
Fichus modernos a 2$, 3$ e 4$.
Pannos de crochet para cadeiras a 1$200!
Ditos para sofá a 3$.
Ricas toalhas de labyrintho a preço resumido.
Completo sortimento de capellas e véos para noivas a 10$ e 14$.
Popelinas brancas e setinetas para as mesmas.
Esparilhos a 4$500 e 5$, leques, gravatas, lenços, etc. etc.
Grande deposito de fazendas e roupas. Vendas em grosso, damos desconto.

59=Rua Duque de Caxias=59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

8$ a barrica

de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres: vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

— Vende se o estabelecimento de charutos e cigarros á rua da Imperatris n. 36: a tratar no mesmo.

FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

Grande fabrica d'aguas gazosas

DE

William Chance & C.

Rua das Crioulas n. 57

(Capunga)

Deposito

Caes 22 de Novembro n. 42

Confeitaria Camões

Gingerale	duzia	3$000
Limonada	»	3$000
Tonie Water	»	3$000
Soda Water	»	2$400
Agua de Seltz (em Syphon)	»	1$500

Bisnagas para o carnaval

Os senhores logistas que desejam mandar vir de Paris um sortimento daquelles brinquedos para o proximo carnaval, acharão uma collecção completa de amostras com os competentes preços e descontos, em casa de G. Laporte & C.

No Limoeiro

Vende-se um sitio com cinco casinhas na frente, na villa do Limoeiro, defronte da nova ribeira: quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 13, tregnezia da Boa-Vista, que achará com quem tratar.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de cancros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para cancros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e cancros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Attenção

Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	350$
Ditas de páo-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

LISTA GERAL 78.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 14. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. LOURENÇO DA MATTA, EXTRAHIDA EM 13 DE OUTUBRO DE 1884

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
1	4$	338	4$	543	4$	743	4$	978	4$	1255	4$
4	—	41	—	47	—	49	—	80	—	56	—
8	—	48	—	51	—	50	—	85	—	58	—
11	—	49	—	63	—	54	16$	87	—	61	8$
14	—	55	—	67	—	58	4$	95	—	62	4$
15	—	66	—	78	—	65	8$	98	—	73	—
33	—	68	16$	81	—	66	4$	99	8$	76	—
39	—	77	4$	85	—	75	—	1004	4$	80	—
42	—	82	—	89	—	83	—	6	16$	90	—
56	8$	88	—	94	—	84	—	21	4$	93	—
59	4$	91	—	98	—	89	—	27	—	94	—
62	—	96	—	600	—	90	—	40	—	95	—
65	—	97	—	4	—	94	—	45	—	97	—
68	—	99	—	8	8$	97	—	48	—	1300	—
89	—	402	—	12	4$	802	—	50	—	2	—
101	—	3	—	14	—	4	—	55	—	4	—
2	—	7	—	16	—	11	—	68	—	5	—
9	—	8	—	17	—	15	—	75	8$	6	—
13	—	11	—	19	—	19	32$	82	4$	10	—
15	—	12	—	21	—	32	4$	90	—	11	—
18	—	22	—	22	—	35	—	96	—	20	—
31	—	24	—	28	—	43	—	97	—	23	—
79	—	30	—	30	—	44	—	1102	—	24	—
84	—	41	—	35	—	56	—	6	—	27	—
87	—	43	—	37	—	62	—	11	—	28	—
88	—	44	—	42	—	65	—	13	—	30	—
90	—	55	—	47	—	72	—	19	—	31	—
92	—	57	—	55	—	76	—	21	—	33	—
95	—	59	—	56	16$	80	—	31	—	34	—
99	—	62	—	62	4$	83	—	35	—	36	—
216	32$	67	—	63	—	90	—	38	—	37	—
37	4$	69	—	74	—	98	—	43	—	41	—
47	—	76	—	76	—	915	100$	51	—	47	—
52	32$	84	—	78	—	25	4$	52	—	51	16$
60	4$	85	—	80	—	26	—	53	—	59	4$
62	—	89	—	83	—	27	—	56	—	62	—
64	—	90	—	90	—	28	—	70	—	63	—
68	—	92	—	92	—	32	—	74	—	65	—
71	—	94	—	96	—	34	—	80	—	72	8$
77	—	96	—	97	—	38	—	88	—	75	4$
82	—	504	—	99	—	39	—	90	—	80	—
83	—	5	—	701	—	40	—	97	—	84	—
89	—	11	—	3	—	42	—	1204	—	89	—
96	—	14	—	5	—	43	—	6	—	90	—
98	—	15	—	6	—	50	—	8	—	99	—
304	—	20	—	12	—	55	—	9	—	1402	—
10	—	24	—	16	16$	58	—	15	—	16	—
12	—	30	—	17	4$	61	—	19	—	26	—
17	—	32	—	19	—	66	—	21	—	39	—
18	—	34	—	21	—	67	—	23	—	43	—
23	—	36	—	32	—	69	—	31	—	51	—
25	—	37	—	33	—	72	—	51	—	61	—
33	—	42	—	38	—	77	—	54	8$	67	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1474	4$	1688	4$	1923	4$	2211	4$	2451	4$	2679	4$
77	—	93	—	27	—	16	—	52	—	81	8$
82	—	94	—	30	—	19	—	54	—	85	4$
84	—	99	—	39	—	34	8$	55	—	91	—
89	—	1708	—	44	—	38	4$	59	—	99	—
92	—	15	—	73	—	40	—	60	—	2701	—
93	—	18	—	77	—	55	—	66	—	4	—
98	—	20	—	92	—	56	—	72	—	10	—
1502	—	37	—	96	—	59	—	75	—	11	—
9	—	42	—	99	—	61	—	91	—	24	—
16	—	49	—	2005	—	68	—	92	—	27	—
19	8$	51	—	8	—	70	—	96	—	33	—
21	4$	59	—	13	—	71	—	2514	—	38	—
27	—	63	—	31	—	82	—	15	—	40	—
28	—	67	—	45	—	85	—	18	—	46	—
31	8$	75	—	50	—	91	8$	20	—	50	—
33	4$	79	—	52	—	92	4$	22	—	52	16$
37	—	80	—	53	—	96	—	23	—	55	4$
53	—	84	—	55	—	97	—	24	—	60	—
54	—	88	—	65	—	99	—	27	—	67	—
59	—	89	—	67	—	2303	—	33	—	78	—
60	—	92	—	68	8$	4	—	41	—	80	—
62	—	93	—	69	4$	6	—	48	—	81	—
64	—	94	—	70	—	12	—	54	—	91	—
67	—	98	—	76	—	13	—	57	—	92	—
70	—	99	—	77	8$	18	—	58	8$	93	—
71	—	1812	—	79	4$	24	—	67	4$	97	—
73	8$	21	—	80	—	27	—	70	—	98	—
87	4$	22	—	82	—	37	16$	81	32$	99	—
93	—	28	—	90	32$	38	4$	83	4$	2804	—
95	—	29	—	94	4$	47	—	85	—	5	—
1612	—	30	—	2108	—	52	—	89	—	8	—
23	—	31	—	10	—	63	—	2601	—	15	—
25	8$	35	—	11	—	64	—	10	—	18	—
29	4$	38	—	16	—	69	—	12	—	21	—
30	—	46	—	26	—	75	—	16	—	22	—
36	—	47	—	31	—	79	—	18	—	28	—
40	—	54	—	32	—	88	—	24	—	31	—
46	—	67	—	34	—	90	—	28	—	32	—
59	—	77	—	40	8$	93	—	29	—	36	—
61	—	79	—	42	4$	95	—	32	—	43	—
62	—	82	—	48	—	2400	—	35	—	45	—
64	—	83	—	59	—	3	—	36	—	46	—
67	—	86	—	60	—	11	—	39	—	48	—
72	—	92	16$	61	—	14	—	42	—	49	—
73	—	99	4$	63	—	18	—	46	—	50	—
74	—	1904	—	64	—	19	—	49	—	53	—
77	—	7	—	68	—	21	32$	51	—	57	—
80	—	8	—	74	—	25	4$	54	—	59	8$
82	—	13	—	86	—	29	—	57	4:000$	71	4$
83	—	14	—	95	—	38	—	60	4$	73	8$
84	—	16	—	2201	—	46	—	63	—	80	4$
87	—	19	—	5	—	50	—	71	—	81	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2885	800$	3107	4$	3310	4$	3582	4$	3789	4$		
87	4$	8	—	14	—	85	—	93	—		
88	—	9	—	16	—	89	—	97	—		
91	—	11	—	18	—	92	—	98	—		
92	—	12	—	27	—	94	—	3814	—		
2905	—	19	—	30	100$	96	16$	17	—		
9	—	21	—	34	4$	3601	4$	18	—		
11	—	24	—	44	—	2	—	20	—		
19	—	26	—	50	—	5	—	27	—		
20	—	36	200$	52	—	9	—	29	—		
21	—	38	4$	69	—	22	—	30	—		
28	—	39	—	75	—	27	—	32	—		
29	16$	50	—	77	—	29	—	33	—		
30	4$	73	—	87	—	30	—	38	—		
37	—	76	—	92	—	35	—	42	—		
44	—	84	8$	97	—	36	—	43	—		
46	—	85	4$	3402	—	48	32$	49	—		
49	—	86	—	3	—	60	4$	50	—		
66	—	87	—	4	—	64	—	54	—		
72	8$	89	—	23	—	76	—	57	—		
82	4$	91	—	25	—	79	—	69	—		
91	—	93	—	46	—	80	—	71	—		
92	—	96	—	47	—	82	—	78	8$		
95	—	99	—	48	—	84	—	84	4$		
3008	—	3200	—	50	—	87	16$	90	—		
11	—	3	—	51	—	96	4$	91	—		
17	—	5	—	59	8$	3701	—	3908	—		
18	—	14	—	63	8$	7	—	9	—		
22	—	17	—	65	4$	8	8$	10	—		
24	—	25	—	73	—	11	4$	18	—		
26	—	28	—	75	—	12	—	28	—		
37	—	29	—	76	—	17	—	33	—		
44	—	34	—	82	—	21	—	37	—		
45	—	36	8$	83	—	28	—	39	—		
46	—	37	4$	89	—	29	—	42	—		
48	—	38	—	3503	—	31	—	43	8$		
49	—	39	—	10	—	32	—	45	4$		
52	—	40	—	15	—	34	—	48	—		
53	—	42	—	21	—	35	8$	55	—		
57	—	43	—	30	—	39	4$	58	—		
58	—	45	—	37	—	40	—	63	—		
61	—	52	—	43	—	44	—	64	—		
64	—	54	—	52	—	50	—	68	—		
69	—	56	—	54	—	52	—	72	—		
75	—	57	—	56	—	59	16$	74	—		
76	—	61	—	58	—	64	4$	75	—		
77	—	68	—	60	—	65	—	76	—		
82	—	75	—	68	—	66	—	79	—		
90	—	82	—	69	—	72	—	81	—		
93	—	83	—	74	100$	75	—	82	—		
98	—	95	16$	75	4$	76	—	89	—		
3100	—	97	4$	76	—	78	—	97	—		
4	—	3308	—	80	—	85	—				

SCIENCIAS

Magnetismo animal

NASCIMENTO DO MAGNETISMO

(Continuação)

(*Gazetta de Portugal*)

No dia 28 de março Mr. de Maurepas mandou chamar Mesmer e annunciou-lhe que o rei desejava dispensal-o do ser examinado pelos commissarios; que lhe daria uma pensão de 20:000 libras, que lhe pagaria além d'isso 10:000 libras para a aluguer da casa que Mesmer escolhesse para formar discipulos; que entre estes, que seriam escolhidos por Mesmer, deveriam haver tres do governo; e que lhe concederia novas graças quando os discipulos do governo tivessem reconhecido a utilidade do seu descobrimento.

Mesmer recusou!

D'esta recusa fatal recusou não a queda do magnetismo animal, que já havia muitos factos e auctoridades scientificas a deporem em seu favor, mas a retardação do seu triumpho, que n'aquellas condições era certo e seguro.

As rasões porque Mesmer não aceitou os offerecimentos do rei foi por ver que este se importava mais com os seus interesses pecuniarios do que com o seu descobrimento, devendo ser este o objecto principal.

Mesmer na carta que escreveu á rainha, dando-lhe as rasões porque não tinha aceitado os offerecimentos que o rei lhe fizera, disse-lhe que para o não accusar de inhumano ficaria na França até o dia 18 de setembro, continuando até então a prodigalisar os seus cuidados aos doentes que continuassem a dispensar lhe a sua cofiança.

Indo Mesmer para as aguas de Spa descançar das suas attribulações, d'Eslon, reconhecendo que o magnetismo seria um thesouro para aquelle que soubesse tirar d'elle partido, julgou do seu dever substituir o seu mestre na sua ausencia e fazer o que Mesmer não tinha feito, isto é, revelar o seu segredo, unico meio a seu ver, de poder fazer triumphar o magnetismo animal.

Como a sentença da faculdade de medicina contra o dr. d'Eslon subsistisse ainda, e já lhe tivessem tirado o titulo de doutor regente em 1782, mas para que esta sentença prevalecesse fosse preciso ser confirmada em tres assembléas, faltando-lhe apenas uma para o seu julgamento, d'Eslon aproveitou o ensejo para na ultima assembléa, em vez de se desculpar e renegar o magnetismo, declarar que conhecia o segredo do descobrimento de Mesmer, que já tinha obtido curas por meio d'elle, que podia operar tão bem como o seu descobridor, e que portanto pedia que a Faculdade nomeasse commissarios para examinarem os effeitos curativos do magnetismo animal.

Quando Mesmer soube esta noticia tomou o procedimento do dr. d'Eslon por traição, o que não era senão bom senso e prespicacia e julgou-se então lesado tanto em talento como em fortuna. Escreveu uma carta a M. Philip, decano da Faculdade de Medicina, na qual lhe dizia que nunca revelára o segredo do seu descobrimento a M. d'Eslon, sabendo perfeitamente que não praticava o magnetismo conforme elle proprio o praticava!

Esta carta é a condemnacão de Mesmer, assim como o ter recusado as proposições feitas pelo rei.

O seu amor proprio altamente offendido e talvez a sua ambição descommodida, abafaram n'elle o verdadeiro amor pela causa do magnetismo, que é a da humanidade inteira.

Em 1783, entre os doentes que o tinham acompanhado a Spa, os quaes participaram do seu novo desgosto ao saber o que se acabava de passar em Paris, um, chamado Bergasse, concebeu a ideia de fazer uma subscripção, por intermedio do banqueiro Kornmann, de cem pessoas, subscrevendo cada uma com 2:400 francos (réis 432$000), com o fim de garantir a independencia e o descanço de Mesmer e de poder publicar o seu descobrimento.

Esse homem que tão orgulhosamente recusára os 60:000$000 réis annuaes offerecidos pelo rei, com 45:000$000 réis para o aluguer da casa que escolhesse para uma escola magnetotherapica, foi d'esta vez aceitar o producto de uma subscripção, a qual, subindo a 100:000 francos, mais do que se esperava, apenas produziu 340:000 francos (61:200$000 réis)!

Em 12 de março de 1784 o rei nomeou commissarios para examinarem os effeitos do magnetismo animal e darem d'elles um relatorio.

Esta commissão foi composta de Borie, Sallin, d'Arcet e Guillotin por parte da Faculdade de Medicina, e de Franklin, Le Roi, Bailly, de Borie e Lavoisier por parte da Academia Real dos Sciencias: da Sociedade Real de Medicina tambem foram nomeados Caille, Mandnyt, Andry e de Jussieu.

Borie tendo fallecido no começo dos trabalhos da commissão o rei nomeou para o substituir Majault, outro membro da Faculdade de Medicina.

Este areopago scientifico, como lhe chamou o Abbade Loubert, foi pois estudar ou antes observar os effeitos do magnetismo animal em casa de M. d'Eslon, bem contra a vontade de Mesmer, o qual reclamou, e protestou sem que se dignassem se quer responder-lhe.

D'Eslon obtinha e obteve com effeito tão bons resultados como Mesmer, e tão claros e manifestos eram estes que mesmo nos proprios membros da Faculdade encontrou alguns partidarios.

A. M.

(*Continúa*)

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

Terceira parte

A VINGANÇA DE VIDOCQ

(*Continuação*)

V

COMEÇO DO FIM

Ella lançou-lhe um olhar limpido:

— Por minha vez, meu amigo, repito, não tenho receio, nem duvidas. Empenhei-lhe a minha palavra. Estarei prompta para acompanhal-o... Por motivos particulares, quiz ainda esta noite apparecer no *Café da Escada*; mas, á meia-noute, como de costume, estarei livre.

— Então, até meia-noute.

— Até meia-noute.

O nosso heroe fez o que, em termos de theatro, chama-se uma *sahida falsa*. Voltando do limiar da porta:

— Eu sou um louco! exclamou elle. A minha pobre cabeça está tão atordoada pela alegria e pela esperança, que não lhe perguntei se devia ir esperal-a no lugar do costume, perto do posto do Chateau d'Eau.

Rolando fallava do posto do Chateau d'Eau, na praça de Palais Royal. Helena meditou um momento. Em um duello acontece, ás vezes, que um dos adversarios encolhe-se antes de desfechar um golpe mortal.

Depois, com inflexão grave:

Não respondeu ella, hei de encontral-o em outra parte.

— Onde?

— Na rua dos Maçons.

— Na rua dos Maçons!

— Na antiga casa Thorillon, depois palacete Mazerolles.

O effeito foi fulminante. Rolando cambaleou. Não podia empallidecer mais! as suas feições, porém, decompuzeram-se.

-- Como? balbuciou elle, ouvi mal? Encontral-a na rua, na casa, em que se commetteu o crime!...

A bella limonadeira apoiou:

- No quarto em que a victima cahio aos golpes do assassino.

Não se lembre disso!... E' uma insensatez!... E' impossivel!

— Porque não me hei de lembrar disso? perguntou Helena. Porque é uma insensatez? Porque é impossivel?... Esta manhã fui dizer, não adeus, mas *até logo* ao tumulo de meu pai e ao da minha bemfeitora. O que ha de extraordinario em querer eu, na vespera de aventurar-me n'uma viagem, cuja duração e cujos incidentes não posso prever, voltar por um instante ao lugar onde passei os annos mais risonhos da minha juventude, onde Jacques Lebrun viveu tanto tempo cercado da estima da gente honrada? Irei esta noite á rua dos Maçons. Hei de ajoelhar-me nesse quarto, onde, apenas poucos dias antes do seu fim terrivel, a Sr. Mazerolles punha cumulo aos favores feitos á filha de seu velho servidor, escrevendo no seu testamento essas linhas, esse artigo, que ella não suspeitava pudessem ser-nos tão funestos. Hei de orar no lugar onde ella expirou, ferida pelo miseravel cujo nome o senhor me ha de revelar...

A bella limonadeira abafou um suspiro. Rolando ouvi-a com os olhos pregados ao chão. Ella continuou:

— O palacete está vazio desde a noite fatal... Sou mulher, sou fraca e *receio ter medo*, só nessa grande casa, povoada de recordações sinistras...

O nosso heróe estremecia. Os seus dentes bateram. As raizes dos seus cabellos humedeceram-se de suor. Helena protestou com energia:

— Oh! não são as sombras da victima e do innocente, assassinados pelo mesmo culpado, que receio encontrar. Meu pai e a infeliz, senhor, amaram-me tanto em vida, que mortos, o que sobreviver d'elles não póde assustar-me nem fazer-me mal. Mas, se nos corredores desertos, se nos degráos da escada, se no limiar do quarto ensanguentado, eu encontrasse com o homem que matou, com o carrasco d'aquelles que choro, com um espectro ébrio de furor, de vingança, de sangue!...

Ella occultou o rosto nas mãos, para fugir á medonha visão. O moço estava offegante...

Depois de um silencio, a moça concluio:

— Preciso de um companheiro, de um apoio n'essa expedição funebre. Contei com o senhor. Fiz mal?

No inverno, n'essas horas horas crepusculares, quando o dia chega ou quando vai-se, os objectos mudam de forma e sobretudo de côr: era talvez a escuridão que cavava essas rugas profundas entre os cilios do afilhado da Sra. Mazerolles, e que dava esses tons lividos ao seu rosto alterado.

A bella limonadeira repetio:

— Fiz-mal?

Depois sem esperar resposta:

— Cuidado!

— Helena!

Ella repetio febrilmente:

— Cuidado! Sou eu quem vai desconfiar. Avisaram-me...

— Quem?

— Que lhe importa? Talvez os fantasmas do palacete Mazerolles!...

Helena!...

Ella declarou positivamente:

— Ou faz o que eu ordeno ou não parto...

— Helena! Helena, em nome do céo!...

Ella apontou para com o dedo para o espelho, que havia por cima do fogão:

— Olhe para si, Sr. Rolando, e diga-me se, em meu lugar, não seria tentado a acreditar que o senhor foi actor no drama cujo heróe diz conhecer...

Eu!...

A moça bateu com o pé:

— Ainda uma vez, cuidado! O que eu consenti em ouvir do senhor, outros poderiam bem obrigal-o a dizer. A elles hei de dirigir-me, se for necessario.

— Faria isso?...

A bella limonadeira respondeu em tom sombrio e feroz.

— Quero que meu pai seja vingado.

Houve novo silencio.

Ha pouco comparamos essa conversa a um duello. Em um duello, quando os adversarios são destros e de igual valor, o momento mais solemne é aquelle em que descançam, apoiados nas espadas.

Bastou esse momento para Rolando recuperar os sentidos e combinar o seu jogo.

No primeiro encontro teve desvantagem. No segundo, foi elle quem atacou.

A maior parte dos grandes comicos não está no theatro: Vidocq o provou no capitulo anterior. Tambem não está só nas cidades. As provincias dão pelo menos tantos como o conservatorio. O afilhado da Sr. Mazerolles tinha sido criado na aldeia. A uma grande somma de audacia superior unia uma dóse notavel de astucia.

— Siga os ditames da sua consciencia, respondeu elle com amargor frio! accuse-me! mande-me prender, se quizer!... Agora tudo me accusa e me denuncia, depois que, arrastado por uma força que me subjuga, associei-me voluntariamente, sim *voluntariamente*, á sua obra... Eu não era obrigado a fazer-lhe confidencias, nem promessas. Procurar, descobrir, punir o verdadeiro culpado, é dever da justiça, é dever seu, não meu. Que interesse tenho eu nisso, a não ser o de servir, talvez á minha custa, a uma mulher diante da qual eu me prostaria ainda, a deipeito do seu erro e das suas ameaças?... Portanto, não me revolto, não protesto, não me justifico. Comprehendo a sua impaciencia, perdôo e calo-me. Que digo! abençôo a sua mão ainda esbofeteando-me e esmagando-me o coração.

Elle tinha se empertigado, animado, transfigurado.

Entretanto, por minha vez, podia dizer-lhe: Cuidado!... Se eu desvairado, com as suas suspeitas, esquecesse a lei christã, que prohibe que o homem attente contra os seus dias... Se eu preferisse morrer a renunciar os meus projectos, as illusões, a essas esperanças que a senhora desvanece com um sopro! Se, ao sahir daqui, ou já, á sua vista, eu levasse para o tumulo esse segredo que a senhora quer arrancar-me antes da hora!...

Tudo isso não passava da declamação calculada, emphatica, theatral e de máo gosto. Mas, é por essas tiradas, por esses movimentos scenicos que se deixão levar as mais das vezes as mulheres noviças em amor.

A energia de Helena não excluia a simplicidade. Alem disso, o tom, a mimica, a mascara, attingio em Rolando a esse gráo de perfeição a que só artistas de immenso talento podem chegar.

Foi a vez da bella limonadeira tremer, empallidecer e exclamar com lagrimas nos olhos:

— Oh! o senhor não faria isso!

Por unica resposta, o afilhado da Sra. Mazerolles tirou do bolso uma pistola. Ja haver um suicidio? A moça fechou os olhos. Rolando teve apenas tempo de amparal-a. O prazer, o orgulho, a victoria transpareciam-lhe no rosto:

— Não! não farei isso! exclamou elle, porque, por mais que me insulte, sinto que Deus ordena que a idolatre! A minha salvação está nessa paixão! Helena, venha commigo! Pertença-me! Seja minha mulher! Eu serei não só um homem feliz, que lhe deverá a felicidade; mas um homem honrado que lhe deverá a honra restituida!

Não era mais Lekain ou Talma que fallava. O nosso heróe estava sincero. Tornava-se mais perigoso. E' preciso não esquecer isto: Helena amava.

Ella suspirou e sorrio-se por entre lagrimas para o moço que a tinha nos braços. Depois, desembaraçou-se bruscamente. Na noite de sua imaginação, o rosto desconfiado e serio de Vidocq appareceu-lhe, de Vidocq, que nessa manhã havia-lhe traçado um plano de conducta do qual ella tinha jurado não affastar-se:

—Então, interrogou ella, vai esperar-me esta noite no palacete Mazerolles?

Onde a senhora for, eu irei. Hei de acompanhal-a a rua dos Maçons.

Ella rectificou.

O senhor ha de proceder-me. Eu irei encontral o lá.

— Hei de procedel-a. Perdôe-me, se ha pouco, não consegui dominar uma emoção determinada por essas recordações que a senhora mesmo qualificou de sinistras. Foi pela senhora que eu receei o contacto dessas recordações. Quanto a mim, nada tenho com esssas sombras que, se existissem, podiam habitar essa casa.

Accrescentou com alegria apparente e raro sangue frio:

Mas como entrar? Como orientar-me?

— Os Srs. Mazerolles autorisaram a minha visita. As chaves do palacete foram depositadas na casa de um visinho, um especieiro chamado. Michou. Dirija-se a elle, que está prevenido e ha de guial-o.

Perfeitamente!

Um relogio deu cinco horas. Os dous moços fizeram o mesmo gesto. O tempo tinha passado tão depressa!

— E' preciso que nos separemos já, disse Helena. Agora sabemos onde havemos de nos encontrar. Até meia-noite!

- Até meia-noite!

. . . .

Quando sahio do Pateo da Rainha Branca, o nosso heróe entrou n'um carro e mandou que o levasse á rua da Sonnerie á loja do vendedor de ferragens, Perrin. Conversou cerca de vinte minutos com este. Depois, atravessando todo o Pariz, despedio o seu vehiculo na altura do parque de Monceaux, então inteiramente virgem de todo o embelezamento, seguio a pé, atravessou a barreira e entrou nos terrenos proximos ao muro do jardim do pavilhão Matifft.

Havia alli, sob uma cortina de hera, uma pequena porta baixa, estreita e carcomida.. Era uma das tres sahidas *secretas*, conhecidas do chefe da brigada de segurança, Rolando dirigio-se para esse ponto.

Quando elle chegava, um homem que estava encostado ao muro, deu alguns passos para alli.

— Qual é o caminho da pequena Polonia? perguntou elle.

Eram sete horas da noite. A planicie Monceaux estava deserta. A noite nessa solidão, parecia mais escura do que em outra parte. Mas Rolando era valente. Respondeu a pergunta por outra pergunta:

— Oh! o que fazia ahi junto ao muro?

— Então! gagueijou elle. Não se póde mais dormir a sesta, quando se bebeu um trago com pessoas do sexo?

Agarrou-se ao moço para não cahir:

— Não tenha medo, não sou nenhum tratante! Sou negociante. Compro pelles de coelho. Tu tens pelles de coelho? Diz cá, qual é o caminho da Pequena Polonia?

A Pequena Polonia, para os lados de Rochechouart, era naquella época o Pateo dos Milagres das industrias da rua.

Bom! é apenas um bebado! pensou o nosso heróe encolhendo os hombros.

Depois, estendendo a mão na direcção das lanternas vermelhas do registro:

- Alli está a barreira, disse elle. Mas não vá cahir em caminho. . .

O «negociante» partio em zig-zag. Mas, sem duvida, para provar que o seu orgão era mais solido do que as suas pernas, gritou:

Pellesdecoelho!

Logo uma entrevoz levantou-se do canto do bouevard exterior, gritando:

Oh! vidraceiro.

E esta terceira melopéa subio de outro ponto

= *Tem garrafas para vender? Tem garrafas quebradas?*

A simultaneidade desses tres pregões parisienses, modulados a essa hora da noite, n'um bairro deserto e aristocratico onde esse commercio pouco podia fazer, não impressionou muito ao nosso heroe. Não lhe occorreu que fossem um signal, um aviso, alguma cousa como: *Sentinella alerta*! O afilhado da Sra. Mazerolles estava demasiadamente preoccupado com a discussão que tinha tido com Helena Lebrun, com aquella que, provavelmente, ia ter com Sabina, e com a idéa atterradora de que lhe seria necessario, nessa mesma noite, voltar á essa casa da rua dos Maçons, onde contava nunca mais por os pés.

(*Continúa*)

VARIEDADES

A fonte

AO POETA ANIZIO DE ABREU

Como uma veia de crystal nitente.
Em chão sombrio de esmeralda escura,
Por entre alfombra de gazil verdura,
Soluça a fonte gemedora, algente.

Anizio de Abreu.

Como uma nuvem dessa cor de arminho
Que pelo espaço se adelgaça atôa,
Alva, coberta desses pardos ninhos,
Onde o idéal da natureza vôa.

Tendo por canto o farfalhar das flores,
Por céo a cup'la que a trepadeira faz,
Alli subindo...: aqui descendo mais...
E alli se unindo, preparando amores...

Silente dorme a crystalina fonte,
Tendo mais brilho quando além do monte
Os raios passam da sublime aurora!...

Alli, de tarde, a melodia cresce...
E se uma folha do arvoredo desce,
Treme-lhe o espelho e soluçando chora!..

MAXIMIANO DE FIGUEIREDO.

Acrostico

A TELEMACO CAVALCANTE DE MELLO

Esvae-se a vida em doces illusões,
Tal se exhala das flores o perfume,
E, se nisto essa vida se resume,
Liguemos nossos ternos corações.
Viver assim, oh bella, e ter vivido
Immerso nas delicias do viver,
Nos mais doces enleios envolvido
Até que tudo venha a fenecer...

Recife, outubro de 1884.

NESSANIDO.

Castro Alves

Si é grande o que se alevanta
Rubro, incendido em furor,
E vai picar na garganta,
Outro leão rugidor:
Si, qual tigrina panthera,
Dentes range, humana fera,
O gigante de Jersey,
Si tem herculeo talento,
Si é grande, heroico, portento,
Este inda é mais, este é rei.

De facto, quem acompanha
As pousa-lousas azues
N'uma carreira tamanha
Por da sciencia arder na luz?
— Ninguem. —Si acaso um guerreiro
Belli-potente, altaneiro
Vem uma parcapia obter,
Tudo isso o tempo cinera...
E quem viveu, e quem era,
Não ha de - morto - viver.

Ao passo que o genio—poeta
Que a vida leva a chorar,
Sentindo no peito aberta
A immensidade do mar:
Seguindo itinerario
Do infortunio p'ra o Calvario
Tresnoitando em afflicção,
Si vive, é que está morrendo.
Em agonias gemendo...
Si morre, é que vive então.

— Castro Alves - este nome
Quem o não sabe rezar?
Chora o da brisa o queixume,
Roqueja-o turbido o mar,
Modulam-no á tarde as aves,
Raiva o tigre - Castro Alves
No cavernoso covil!
O céo debuxa-o nos labios,
Os trovões fallam-no rabios,
Dos lampos brilha-o o fuzil.

Quando ao sonoite brincava
A lua argentea nos céos,
Com as camenas voava
A su'alma aos pés de Deus.
E se acordava na lyra
Auri-bordada em safira
Harmonias divinaes
Os rouxinóes escutavam,
Os bacuráos deliravam,
Sonhavam os sabiás...

—

E tu, Brasil, não te orgulhas
De teres um filho assim?
Não sentes n'alma fagulhas
De enthusiasmo sem fim?
Quem gera destes collossos
Para guardar os seus ossos
Faz catafalta dos céos...
Tu podes rugir n'um grito:
« Com elle é quasi o infinito,
« Elle é quasi como Deus... »

Afogados, outubro de 1884.

OLYMPIO BONALD.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

CONSEQUENCIAS DE UMA FALTA

PROLOGO

(Continuação do n. 236)

CAPITULO II

O que se passava no palacio de Hervey

Adelia d'Hervey não respondeu, tinha os olhos fechados e parecia fazer deligencias para dormir.

O doutor inclinava-se para ella e observava-a, felicitando-a pelo socego em que a via, porque desde o momento em que lhe tinha contado a scena que se seguira ao seu desmaio, a sua doente havia se transformado, já não tinha aquelles sobresaltos nervosos, aquelle olhar assustador que percorria pela casa, e aquelles estremecimentos que lhe abalavam o corpo; parecia tranquilla e satisfeita com o seu estado.

O Dr. Delaunay verificava com prazer a mudança operada no estado da sua doente, quando erta abrio de repente os olhos e perguntou-lhe com a voz mais forte:

-- Doutor, qual será a sentença de Antony?

O medico ficou estupefacto, sorprehendido; não sabia o que responder, disse:

— Não sei, minha senhora.

- Julga que poderei fazer com que o absolvam?

O seu olhar encontrou o do medico. Nos seus olhos vio ella um brilho que a confundio, e Delaunay respondeu:

Isso depende das declarações que a senhora fizer.

Ella fechou vivamente os olhos, o rubor cobria-lhe as faces e calou-se; pensava que o doutor tinha adivinhado o que se havia passado, e tremia, com medo de que por seu turno a interrogassem.

A desgraçada estava devorada de inquietação, ouvindo andarem de um lado para outro, no palacio, e não se animava a perguntar o motivo. Para satisfazer o medico e para fugir á sua curiosidade, fingio que dormia. Ouvio baterem de mansinho e o doutor ir abril-a.

— Como vai ella? ouvio Adelia perguntar.

— Muito bem, coronel.

— Ah! tem esperanças?

— Creio poder responder-lhe que a salvarei.

— Obrigado!

E ella ouvio um rumor de beijos. Era o coronel que, saltando ao pescoço do doutor, beijava-o a chorar.

Ah! minha pobre e querida filha! tão boa, tão pura e tão honesta. Obrigado, doutor. Voltam da prefeitura de policia e aquelle patife já está debaixo de chave; o commissario está ahi com o juiz, que deseja interrogar minha mulher.

Ouvindo estas palavras, Adelia d'Hervey estremeceu, inclinou a cabeça para ouvir melhor e exhalou um suspiro de allivio, ouvindo o doutor responder com vivacidade e em voz baixa:

Hoje não é possivel. E' preciso deixal-a tranquilla. Está a dormir, e não respondo por ella se a não deixarem repousar.

Está bem, doutor, proseguio o coronel, não tenha medo, vou mandal-os para o diabo, que voltem amanhã.

Sim, amanhã o mais tarde possivel, e veremos.

- Está entendido, disse o coronel, que fechou de mansinho a porta, depois de apertar affectuosamente a mão do medico.

Delaunay voltou para junto da doente e inclinou-se para ella, para ver se estava dormindo.

Adelia d'Hervey estava com os olhos abertos e sorrio para elle.

- E' preciso dormir!

— Pois sim, doutor, mas com a condição, de que ha de ir hoje ver Antony, que lhe de dizer o meu estado e que me ha de trazer a narração fiel do que declarou elle ao commissario, que esteve aqui...

- Minha querida senhora, quer fazer-me o favor de não pensar mais nisso, de não se atormentar mais, de descançar, finalmente?

Sim, vou descançar tranquilla, se fizer o que lhe peço e me trouxer uma carta de Antony antes d'estes homens virem interrogar-me... promette-me?

Prometto.

— Obrigada, doutor. Até logo, vou dormir.

Sorrio-lhe, apertando-lhe a mão, e Olivier Delaunay sahio do quarto, dizendo:

— Antes de duas horas estarei com elle. Descance.

Ella sorrio-lhe de novo, para agradecer-lhe.

Sahindo do quarto, o doutor achou-se em presença do coronel, que estava em uma grande inquietação.

Então, doutor?

— Meu caro cornel, respondo por ella, mas é preciso uma ordem que afaste toda a gente, até o senhor mesmo; é preciso que ninguem, á excepção da sua criada, se approxime da baroneza; qualquer bulha, póde trazer uma hemorrhagia interna que destruia em poucos minutos tudo quanto tenho feito... e não poderei responder por ella.

Oh! doutor, não receie nada absolutamente.

E com a mesma voz com que teria ordenado uma manobra, disse:

Aline, vá para o quarto da senhora. Não se mexa de lá. E' prohibido entrar ou sahir: vele por ella, trate d'ella, e evite fazel-a fallar.

— Vernet, gritou o coronel ao hussard, que entrava acompanhando o commissario, colloca-te o patamar e não deixes passar ninguem. Entendeste?

— Meu coronel, não entra ninguem.

Agora, meu caro doutor, que estou quasi tranquillo a respeito do estado de Adelia, quer dar-me o prazer de almoçar commigo? Ha dous dias que viajo, que não como; estou prostrado de fadiga... Mas, com os diabos, estou a morrer de fome...

— Agradeço-lhe infinitamente, coronel, mas não é possivel.

Recusa; quando estiver junto da sua doente, se ella precisar do senhor, conversaremos; ha de contar-me tudo.

— Obrigado, coronel; desculpe-me... volto logo... mas pertenço aos meus doentes e são horas da minha visita.

O doutor temia sobretudo ser interrogado pelo coronel depois tinha pressa em conversar com Antony. Tinha perfeitamente comprehendido o que queria a moça; antes de responder a quem quer que fosse, tendo a certeza de que seu marido não suspeitava d'ella, queria saber o que Antony havia declarado e o que pretendia fazer.

O Dr. Delaunoy insistindo sobre o perigo que havia em fallar a doente, obedecia ao seu desejo de guardar a maior reserva sobre os acontecimentos mysteriosos que se tinham passado n'aquelles aposentos. Tinha, além disso, pressa em ver Antony.

Apertou a mão do coronel d'Hervey, promettendo-lhe que voltaria á tardinha.

— Tão tarde! disse o coronel.

Madame voltava de um baile quando o crime foi commettido: estava cançada, tinha dançado.

Tambem esteve n'esse baile?

Dancei com ella na casa da Sra. viscondessa de Lancy.

— Pobre anjo adorado!

- Comprehende que precisa de repouso; o apparelho está collocado, dei-lhe um calmante, a febre não a atormentará antes da noite; ella vai dormir, e é absolutamente preciso que a deixem descançar durante todo o dia.

— Tem razão, doutor, disse o coronel, apertando-lhe affectuosamente as mãos, tem razão: até á noite. Entrego-me nas suas mãos; venha jantar commigo.

— Talvez.

— Agora que estou tranquillo, que aquelle patife está em lugar seguro —havemos de fallar a esse respeito logo —que tenho a certeza de que a vida da pobre creança não corre perigo, sinto-me bem, vou almoçar; depois vou dormir um bom somno, e esta noite conto comsigo.

— E' provavel.

Olivier Delaunay ia a retirar-se, quando o commissario, tomando a palavra pelo juiz formador da culpa, lhe perguntou:

— Então, Sr. doutor, julga que seria imprudente interrogar Mme. d'Hervey?

— Absolutamente: declaro que um interrogatorio, por mais curto que seja, póde trazer resultados funestos.

— Mas, com um milhão de diabos, não quero que a interroguem.

— Sr. coronel, obedeceremos ao Sr. doutor, fique tranquillo. Quando pensa, Sr. doutor, que Mme. d'Hervey nos poderá ouvir?

— Talvez que esta noite os possa ouvir, meus senhores, mas não comprehendel-os; se quizessem ter a amabilidade de seguirem a minha opinião...

— E' esse o nosso desejo Sr. doutor.

— Pedia-lhes que o fizessem amanhã. Estarei presente, e penso, sem comtudo o affirmar, que Mme. d'Hervey poderá ouvil-os.

Esteja tranquillo, Sr. doutor, o processo póde fazer-se lentamente; estando o criminoso em nosso poder, a vida da victima garantida, nada nos apressa.

Ficou decidido que Mme. d'Hervey só seria interrogada d'ahi a dous dias, para que tivesse tempo de tranquillisar-se de todo.

Os magistrados retiraram-se, o doutor saltou para dentro da carruagem, e o coronel, dizendo ao criado que o acompanhasse, gritou para o guarda-portão:

— Não deixes ninguem entrar, recebe os bilhetes e dize que não sabes nada, nada absolutamente... que Mme. d'Heruey está doente e que se recolheu á cama... Em vez de virem aborrecer-nos, era melhor que essa corja de vadios, fosse tratar das suas occupações... e eu não quero fallar com ninguem, ouves?

O coronel entrou na sala de jantar. Os curiosos que estacianavam diante do palacete tinham visto partir os soldados, depois o commissario, depois o medico; não ouvindo mais nada, retiraram-se pouco a pouco, e o palacio retomou a physionomia triste dos dias ordinarios.

O Dr. Olivier Delaunay era um dos amigos de Antony. Só, na sua carruagem, pensando na missão de que estava encarregado, perguntava a si mesmo se conseguiria chegar com facilidade junto do mancebo. Tendo a certeza de que o criminoso devia estar incommunicavel e não sendo a sua qualidade de medico sufficiente para que lhe permittissem ter uma entrevista com Antony, revolvia o cerebro á procura de uma recommendação que lhe podesse abrir as portas da prisão: procurava em vão. A carruagem parou no pateo da prefeitura e elle nada tinha encontrado. Aborrecido apeou-se e dirigio-se ao carcereiro. Levaram-n'o immediatamente ao escriptorio do secretario da prefeitura de policia.

Delaunay expoz o que pretendia, a sua qualidade, e immediatamente, com as maiores attenções, o conduziram aos aposentos da Conciergerie para onde Antony tinha sido transferido.

Tudo isto fez-se tão rapidamente, com tanta facilidadde, que o joven doutor estava ainda atordoado quando se achou na presença do seu amigo.

O senhor! exclamou Antony, agarrando nas mãos de Olivier, depois de fechar a porta- Como pôde chegar até aqui?

— Ainda estou abysmado. Dizendo apenas o seu nome, toda a gente se poz aqui ao meu serviço.

— Oh! disse o mancebo, depois, ficando pensativo, accrescentou:

— Vio Mme. d'Hervey?

— Está viva.

— Senhor meu Deus! que me diz... Adelia está viva!

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.